A CAMPANHA ELEITORAL EM FRANÇA VISTA POR URBANO TAVARES RODRIGUES (Pág. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1969 N.º 16 666 ANO 49.º UM ESCUDO

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SABADOS

O II CONGRESSO REPUBLICANO

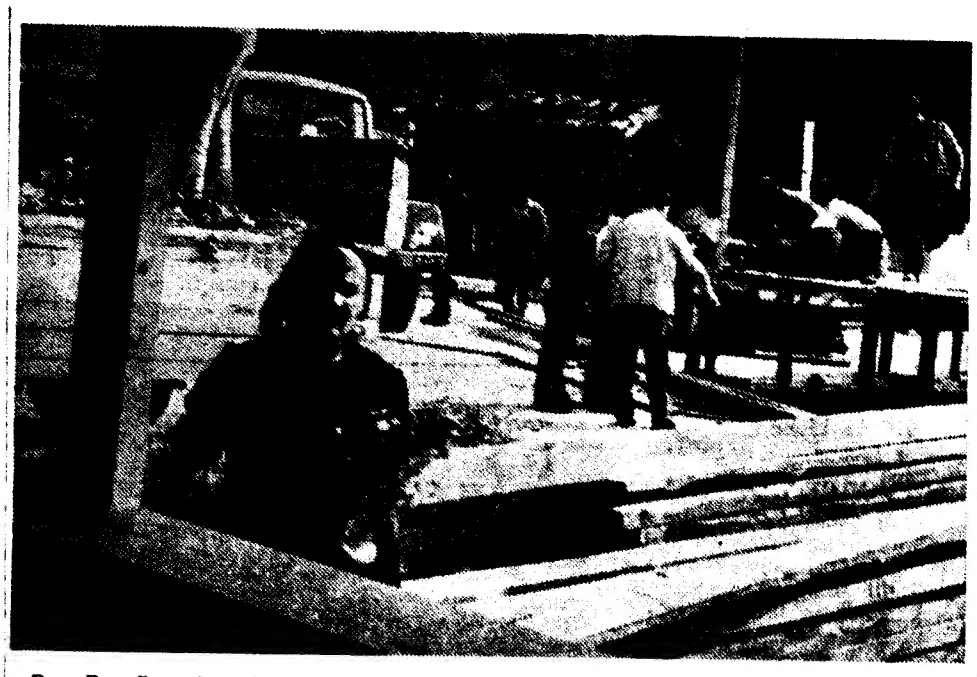
COMEÇA AMANHÃ EM AVEIRO

AVEIRO, 14 — Na véspera da inauguração do II Congresso Republicano de Aveiro e dado o âmbito nacional de que se revestiu, não oferece dúvidas de que estamos em face de um acontecimento da maior relevância, quer como demonstração cívica, quer como contribuição para o debate de alguns dos mais importantes problemas nacionais. A voz dos democratas portugueses assume, assim, uma significação particular na presente conjuntura.

Encerrada a inscrição para o almoço republicano (800 convivas)

Foi encerrada a inscrição para o almoço de confraternização republicana, que se realizará no sábado, no refeitório da fábrica Campos Filhos, desta cidade. O número de inscritos é já de oitocentos, pelo que atinge o limite da capacidade da entidade encarregada de preparar as refeições.

(Continua na 10.ª página)



Rosa Ramalho volta a Lisboa. Vem com a Primavera feita mercado, por iniciativa das direcções-gerais do Turismo e da Cultura Popular e Espectáculos. Entre as 82 barracas que estarão patentes ao público, desde amanhã até 15 de Junho, lá estará uma com os famosos bonecos da barrista minhota. E, em véspera de abertura, a azáfama no Mercado da Primavera percebe-se pela foto acima

ANO DE ELEIÇÕES

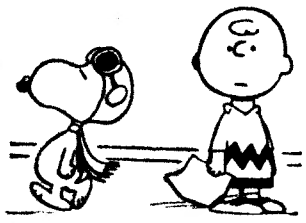
O QUE DIZ A LEI SOBRE A EXISTÊNCIA DOS CADERNOS ELEITORAIS

Termina depois de amanhã, quinta-feira, o prazo para as reclamações de todos os cidadãos que, tendo-se inscrito no recenseamento, ou devendo estar oficiosamente inscritos, verificaram que o seu nome não consta dos cadernos, ou está incorrectamente escrito. Os cidadãos podem reclamar, ainda, por verificar a existência de quaisquer outras ilegalidades.

E uma das ilegalidades que parece ter sido come-

(Continua na página seguinte)

«Charlie Brown» e «Snoopy» na Lua



«Charlie Brown» e Snoopy, heróis da série «Peanuts», que o «Diário de Lisboa» tem estado a publicar e cujos nomes foram dados, respectivamente, à «Apolo-10» ao «módulo lunar». O lançamento da nave espacial está previsto para o próximo domingo. Se tudo decorrer bem, no dia 22 dois dos astronautas da missão «Apolo 10» estarão a sobrevoar a Lua a uma altitude de 15 mil metros. A proeza está reservada a Tom Stafford - a Gene Cerman, que pilotarão «Snoopy». ao mesmo tempo que, sózinho a bordo da «Charlie Brown», John Young gravitará em volta do satélite da Terra á altitude de 112 quilómetros. Entretanto os três astronautas norte-americanos estão a aprender topografia lunar.

(Ler notícia na pág. 14)

A tensão sino-soviética desloca-se para o Sinkiang

LONDRES, 14 — (A. N. I.) — A União Soviética pretende fortalecer os seus acordos de defesa com a Mongólia, contra a China Continental, incluindo o possível estabelecimento de tropas e de foguetões em território mongol — afirma-se em círculos diplomáticos de Londres.

Foi este plano um dos motivos políticos que levaram ao Extremo Oriente o presidente russo Nikolai Podgorny e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Vassily Kuznetsov, os quais visitam actualmente a Coreia do Norte e a Mongólia, dois países considerados factores estratégicos na crítica situação do Extremo Oriente.

A data desta viagem pode considerar-se significativa sob vários aspectos: em primeiro lugar coincide com o agravamento da tensão sino-russa, agora transferida da fronteira do rio Usuri para a do Sinkiang.

Em segundo lugar, ocorre nas vésperas da reunião comunista de alto nível que deve realizar-se em Moscovo no mês de Junho, com a U.R.S.S. desejosa de estabelecer uma frente unida comunista o mais ampla possível.

No caso da Mongólia, o Kremlin tem a certeza de conseguir apoio total.

A Mongólia é considerada um posto avançado do dispositivo militar russo no Extremo Oriente, ao longo da fronteira com a China continental.

A U.R.S.S. e a Mongólia mantêm um alinhamento militar que provocou as iras de Pequim. A China tem apontado repetidamente este alinhamento como prova dos desígnios imperialistas e agressivos dos russos.

No ano passado, chegaram ao Ocidente indicações de que o Kremlin tinha instalado bases de foguetões na Mongólia, o que constitui uma ameaça directa á China.

A ex-rainha Dina, primeira mulher do soberano da Jordania, participou, em Londres, num comício, tendo falado «em nome das mulheres árabes, em qualquer parte do Mundo» e a favor dos «combatentes da liberdade» palestinianos

AS FALTAS POR DOENÇA

(ATÉ 30 DIAS EM CADA ANO)

NÃO SERÃO DESCONTADAS AOS FUNCIONÁRIOS

Do futuro, os funcionários do Estado não verão descontadas na licença do ano seguinte as faltas por doença, até 30 em cada ano — estipula um dos decretos-leis ontem aprovados em Conselho de Ministros, como noticiámos noutro lugar.

Nos termos do novo diploma legal, o excesso daquele numero de faltas implica descontos mas fica sempre garantido o direito a um mínimo de sete dias de férias. Entre outras inovações, salienta-se a prorrogação para 12 meses do limite do período de licença por doença, a admissão do direito de faltar até seis dias por motivo de casamento, e a concessão de regime especial ás faltas por motivo de maternidade (que não poderão ser descontadas nas férias).

Assalariados

Merecem particular atenção as inovações introduzi-

(Continua na 10.ª página)

HOJE 32 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

1969 — ANO DE ELEIÇÕES

(Cont. da pág. anterior)

tida com maior frequência (nomeadamente em concelhos limítrofes do Porto, Ovar, Coimbra, S. João da Madeira, Sintra, etc.) é não existirem os chamados cadernos eleitorais, mas apenas verbetes de inscrição. Verifica-se, assim, uma infracção do art.º 22.º da Lei 2015, que dispõe:

«O livro de recenseamento será numerado e rubricado em todas as folhas pelo presidente da Câmara Municipal ou administrador de Bairro e terá termos de abertura e encerramento subscritos pelo chefe de Secretaria ou secretário e assinados pelo presidente da Câmara ou, em Lisboa e Porto, pelo governador civil, declarando-se no termo do encerramento o número de eleitores inscritos por cada freguesia e por todo o concelho ou bairro».

Por esta irregularidade foi, em Coimbra, apresentada uma reclamação pelo advogado dr Fonseca Viegas, na qual se salienta, também, que os cadernos deviam estar patentes aos eleitores, e o que aconteceu foi serem funcionários, manejando os referidos livretes, a dizer se o cidadão estava, ou não, inscrito.

Coimbra: 40 mil eleitores

Entretanto, no distrito de Coimbra, como em todos, não há ainda um número definitivo de eleitores inscritos. Calcula-se, porém, que esse número seja, só no concelho de Coimbra, de aproximadamente 40 mil.

Parece ser bastante diminuto o caso de requerimentos indeferidos, verificando-se, no entanto, alguns lapsos e erros nos nomes inscritos.

● Requerimento entregue ao governador-civil de Lisboa

Em Lisboa, os democratas srs. drs. Francisco Salgado Zenha, José Manuel Galvão Teles e Vasconcelos Abreu foram recebidos, há dias, pelo governador civil de Lisboa, a quem apresentaram um requerimento solicitando que lhes fossem fornecidas cópias dos cadernos eleitorais. O referido requerimento era subscrito, também, pelos srs. drs. Francisco Pereira de Moura e Mário Soares.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Justiça

O ministro da Justiça recebeu hoje, em audiências de trabalho, os governadores civis de Coimbra, Beja e Evora, acompanhados, respectivamente, pelos presidentes das Camaras Municipais de Penela, Moura e Estremoz.

● Subsecretário das Obras Públicas

O subsecretário de Estado das Obras Publicas recebeu, esta manhã, o governador civil de Leiria, acompanhado dos presidentes dos Municípios das Caldas da Rainha e da Nazaré; eng.º Paulino Ferreira, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe; Guinapo Seronha, inspector superior e presidente do Subgrupo de Melhoramentos Rurais da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica; e eng.º Eduardo Ferreirinha.

Publicada a nova lei sobre expropriações urgentes

O «Diário do Governo» publica hoje o texto da Lei n.º 2142 que modifica o processo geral de expropriações urgentes consideradas de utilidade publica em Conselho de Ministros.

As medidas adoptadas em consequência da promulgação do novo diploma serão postas em prática sempre que sejam a entidade expropriante de direito publico e a obra de interesse nacional e que os direitos a expropriar pertençam a diversos titulares.

Segundo o texto legal, na arbitragem intervirão três árbitros permanentes, designados pelo presidente do Tribunal da Relação do distrito da situação dos bens ou da sua maior parte. No entanto, os expropriados poderão substituir um dos dois árbitros nomeados como vogais.

O novo diploma revoga o Decreto-Lei n.º 43 192, de 24 de Setembro de 1960.

Estudado em Beja o futuro funcionamento da Base Aérea

BEJA, 14 — A fim de estudarem vários assuntos relacionados com o futuro funcionamento da Base Aérea desta cidade, visitaram-na hoje a Comissão Mista Luso-Alemã, o general chefe dos Serviços de Ligação Alemã em Portugal e várias outras individualidades, entre as quais o director-geral das Alfandegas e o director da P. I. D. E.

No clube dos oficiais da Força Aérea Portuguesa, efectuou-se, depois, um almoço, a que assistiu também o presidente da Camara Municipal desta cidade.

VOLUMES DE TEATRO DE AQUILINO RIBEIRO FORAM ENTREGUES À DR.ª D. LUCIANA PICCHIO

A eminente lusófila italiana dr.ª D. Luciana Stagagno Picchio, que se encontra entre nós, é tradutora de Aquilino Ribeiro em italiano. Verteu para aquela língua o «Romance da Raposa» do grande mestre da língua portuguesa.

Esta manhã, a dr.ª Luciana Picchio recebeu o desembargador dr. Aníbal Aquilino Ribeiro que lhe foi oferecer o livro de teatro de seu pai, «Tombo no Inferno», e bem assim os dois outros livros de literatura infantil «Livro da Marianinha» e «Arca de Noé III Classe».

UM DRAMA CONFRANGEDOR

PESO (Termos de Melgaço), 14 — Faleceu, no hospital de Melgaço, uma pobre mulher, Hortelinda Gomes, desta localidade, desamparada e com a mãe, de avançada idade, internada no Asilo de Melgaço. A infeliz deixa três filhinhos em confrangedora orfandade, sem alguém que os proteja. Não haverá alguém que em face do drama das pobres crianças tome conta delas ou de alguma, ou interessar-se ainda para que elas sejam internadas em estabelecimento apropriado?

Qualquer pessoa interessada poderá dirigir-se á professora desta localidade.

FESTA A FAVOR DO MOVIMENTO MISSIONÁRIO DE JOVENS

No auditório do Colégio do Sagrado Coração de Maria, decorre, no sábado, uma festa a favor do Movimento Missionário de Jovens, dirigido pelo bispo de Telepte, durante a qual cantará Simone de Oliveira e dirão versos alguns universitários.

Os bilhetes estão á venda no local e na Rua Luísa de Gusmão, 3, Quinta das Mouras.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA O «RALLYE» DA MONTANHA

Na sede do Estrela e Vigorosa Sport, do Porto, termina hoje ás 22 horas o prazo para a inscrição de concorrentes ao XVIII «Rallye» de Montanha, que aquele clube leva a efeito durante o próximo fim-de-semana e cujos resultados contam para o Campeonato Nacional de «Rallyes».

O sorteio para atribuição de numeros aos concorrentes realiza-se esta noite na sede do clube organizador, a partir das 22 horas.

RECEPÇÃO AOS CONSTRUTORES INGLESES

Os construtores civis ingleses que se encontram no nosso País foram ontem recebidos pelos seus colegas na sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis onde lhes foi proporcionada uma recepção. Os visitantes foram obsequiados com uma caravela em filigrana, uma placa de prata comemorativa, garrafas de Vinho do Porto e objectos decorativos em cortiça.

O presidente da direcção do Sindicato, sr. José do Espírito Santo Silva, saudou os construtores civis britanicos, tendo respondido, em nome destes, o vice-presidente da Federation of Master Builders.

Os técnicos britanicos interessaram-se pela actividade da construção civil em Portugal e pelo funcionamento do organismo representativo dos construtores portugueses.

DE ONTEM PARA HOJE

CONSELHO DE MINISTROS

Em reunião que decorreu no Palácio de S. Bento, sob a presidência do sr. prof. dr. Marcello Caetano, o Conselho de Ministros tomou conhecimento dos primeiros trabalhos da Reforma Administrativa em curso e aprovou os seguintes diplomas que nela se integram: decreto-lei que, entre outras disposições, concede aos assalariados do Estado benefícios semelhantes aos dos funcionários em matéria de licença e faltas por doença, luto, casamento e maternidade, e remodela o regime de licenças e faltas dos funcionários publicos, manda contar para efeito de aposentação todo o tempo de serviço publico anteriormente prestado e eleva para seis meses de vencimento o subsidio a pagar por morte ás familias; e três decretos-leis relativos aos Serviços de Identificação, Registos e Notariado, que visam a simplificação das formalidades e do conteudo dos actos, e a adaptação dos serviços aos modernos processos mecanicos de execução, com a consequente economia de tempo e de trabalho. Foi também aprovado o decreto-lei que cria no Ministério das Obras Publicas o Fundo de Fomento de Habitação, destinado a contribuir para a resolução do problema habitacional dos individuos não beneficiados pela actividade das caixas de previdência e instituições semelhantes. O Conselho aprovou ainda o diploma que fixa as condições da emissão de obrigações do Fundo de Turismo. O ministro da Saude e Assistência fez uma exposição sobre assuntos dependentes do seu Ministério.

FUNDAÇÃO SAIN

Conforme noticiámos na nossa Edição da Noite de ontem, a Fundação Raquel e Martin Sain vai ter nova sede, a construir em breve, com todos os requisitos modernos. A escritura referetne á transacção foi ontem lavrada no Notariado da Camara Municipal de Lisboa, tendo assinado pela Fundação um dos seus administradores o sr. eng.º António Rodrigues Santos Pedroso.

ASSALTAVA AOS FINS-DE-SEMANA

Assaltos ocorridos em três fins-de-semana sucessivos, em Fafe, levaram as autoridades a deter, por suspeita, Custódio de Castro Lima, o «tripas», de 32 anos, o qual, após dois meses de pertinaz negativa, acaba de confessar a autoria dos crimes. Encontra-se detido, á ordem do tribunal. E vai ser julgado, assim como os seus receptadores, que estão em liberdade.

ROUBO NA PENSÃO

De um dos quartos de «A Nossa Pensão», no Porto, um misterioso individuo (que a Polícia procura localizar) roubou á sr.ª Zulmira da Silva Ribeiro a quantia de 3500 escudos, um bilhete de identidade e uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos com a quantia de 21 contos. Aquele individuo inscrevera-se como hóspede mas desaparecera de manhã sem que ninguém o tivesse visto.

MORRERAM ELECTROCUTADOS

Em acidentes que ocorreram em Riba de Ave e Maceira-Lis, faleceram electrocutados, por terem tocado em cabos condutores, os srs. António Martins Araujo, de 50 anos, casado, operário reformado, e José Cerejo dos Santos, de 18, solteiro, servente de pedreiro.

A MORTE DA SERVIÇAL

Rosa Maria Silva, de 17 anos, natural do Cercal (Santiago do Cacém), estava a servir em casa de uma familia residente num sétimo andar da Rua Joaquim António de Aguiar. Ontem, á tarde, estava só em casa. E não se sabe como veio cair á rua, precipitando-se de uma das janelas para o chão empedrado onde a morte a abraçou.

Maior
no tamanho!
Maior
na qualidade!
Maior
no prazer
de fumar!

101

3 grandes diferenças!!!

O CIGARRO 101
VALE POR 2 E MAIS 1

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS DO PAÍS
Representante:
TABACARIA INGLESA — LISBOA

Cofres de aluguer
Av. Republica, 3
BANCO DO ALENTEJO

VILA NOVA DE MILFONTES
Vendo quintinhas com 2000 m²: Telefonar 664896 dias úteis até às 14 h.

CARTA DE PARIS

Estratégia e contestação na campanha eleitoral em França

Por Urbano Tavares Rodrigues

Cedo ou tarde — diz Jacques Kahn — o colectivo criador será formado por trabalhadores verdadeiramente livres e responsáveis, que controlarão uma produção social altamente científica e terão consciência da sua plena solidariedade mútua, condição e garantia do desenvolvimento de cada qual. A esta generosa e lúcida visão progressista opõem os mais sagazes defensores da candidatura de Pompidou que a França, isolada dos Estados Unidos e da Alemanha pela política de de Gaulle, entrara em grave crise económica e que o general, para não abdicar, encontrou astuciosamente uma fórmula que lhe permitisse sair ainda de cabeça alta e em silêncio. Dizem também (tese de certos jornais da direita) que só os políticos conservadores têm a possibilidade de levar a cabo reformas ousadas no plano social e que Pompidou, triunfante, as fará. Aliás, admitindo que a vitória sorrisse nas eleições, o que não é infelizmente impossível, ao candidato da reacção, não espantaria, por exemplo, que a socialização da agricultura fosse levada a consequências extremas, até mesmo semelhantes, no contorno aparente, às de vários países da Europa de Leste. Simplesmente, o benefício, até nas próprias corporativas, nunca reverteria a favor das classes trabalhadoras, mas dos intermediários e essencialmente dos monopólios.

Um candidato da esquerda unida, se ainda viesse a surgir, teria porventura audiência para desmistificar a ilusão da co-gestão em empresas sob o império dos monopólios, para denunciar o domínio dos bancos e dos grandes grupos capitalistas na vida do país, para exigir a nacionalização da indústria da electrónica, a fim de retirar aos grandes interesses privados — muitos deles estrangeiros — a sua posição chave e permitir a nascença de uma poderosa indústria nacional dos calculadores e de outros ramos dependentes da electrónica?

Quanto às reivindicações culturais, não será decerto o jovem, e simpático, Alain Krivine, candidato trotskista, quem as formulará em termos políticos realistas, pois tudo leva a crer que a sua presença entre os aspirantes à suprema magistratura da nação visa apenas a obter os meios de ampla comunicação que lhe não poderão ser negados para contestar as eleições como meio de opção democrática. Se assim for, cindindo-se nessa atitude da esquerda tradicional e até do P. S. U., o partido mais próximo da contestação juvenil, Krivine irá apenas reforçar a teoria dos que pretendem dissocia essa mesma contestação dos problemas específicos da França, caracterizando-a como fenómeno internacional de denominador comum, o que se nos afigura falso, por muito que possam surgir denúncias do **statu quo**, por parte da mocidade, de Moscovo a Buenos Aires.

É claro que toda a estrutura política de uma nação está relacionada com os laços entre os indivíduos e a sua cultura e que uma transformação do ensino (que ainda permanece quase medieval, no plano das hierarquias, mesmo em sociedades industriais evoluídas) há-de reflectir-se no grau de participação social e política e no acesso das maiorias aos equipamentos culturais colectivos. Daí não se infere, entretanto, que haja condições objectivas em França para uma imediata revolução cultural do género da que é reclamada pelos estudantes reunidos em **meetings** na Sorbonne. Aí os vi, em torno dos seus cartazes, no clima de festa que caracterizou a Revolução de Maio e que, um ano após, neste Bairro Latino tensamente policiado, conserva certo cariz romântico de psicodrama.

O Movimento de Maio, tendo embora restituído à sociedade francesa a consciência da sua historicidade, não foi — como explica Alain Tourarine em «**La Société post-industrielle**» — uma força pròpriamente política, definida por programa, organização e estratégia. Porém, a sua herança, bem presente nesta hora da campanha eleitoral, é a de ter posto em causa o poder e as relações de classes, suscitado ideologias e utopias, possìvelmente seminais, e imposto a noção de que uma sociedade não é apenas o conjunto dos meios e dos efeitos do crescimento económico, como querem os tecnocratas, mas a confrontação das forças que lutam pelo «contrôle» da mudança e pela criação de modelos antagónicos de desenvolvimento.

Deixando a reflexão sobre o clima da campanha nos meios pensantes para tornar ao plano dos vaticínios, tive ocasião de verificar que Poher é o candidato do ex-proletário emburguesado, do pequeno proprietário, do chofer de táxi, em suma, o candidato típico do imobilismo, embora possa acontecer ainda que maquiavèlicamente o sr. Guy Mollet, depois de haver destruído as probabilidades de François Miterrand com a fantasmal candidatura de Deferre, venha a dar a Poher o apoio da al social-democráta do S. F. I. O., lançando os socialistas mais autênticos do seu partido nos braços de Jacques Duclos ou na esteira intelectual de Michel Roccard. De toda a maneira, a menos que se dê um milagre de consciencialização democrática e estratégica, a esquerda, por esse caminho, desagrega-se na legalidade da campanha eleitoral, cedendo terreno por um lado às direitas, por outro a contestação revolucionária extremista.

DORMIR DEVAGAR OU DEPRESSA

O Padre João, da Ordem Terceira de Viana do Castelo, que já nem se lembrava lá muito bem do nome das disciplinas que estudara no seu tempo de seminário, tanto assim que, diante de acirrada discussão académica, com argumentos de uma parte e de outra, arrancou do nevoeiro da memória — «No meu tempo também se estudava assim uma coisa dessas... Era Exagoje ou Exegese ou não sei bem.» O Padre João, iamos a dizer, apreciava sobremodo a pacatez. Sua sentença favorita era de que a noite é para dormir e o dia para descansar.

Nem todos porém pensam assim e há casos de resistência verdadeiramente estranhos, de pessoas que com duas, três horas de sono, estão frescas para mais vinte e uma ou vinte e duas de trabalho. Dizem-me que era assim o prof. Barbosa de Magalhães, a quem um repouso de vinte minutos, mesmo sobre o livro aberto na secretária, punha bem disposto para muitas horas de trabalho intenso.

Entre as personalidades conhecidas pelo muito que dormiam era o Aristide Briand; e, na altura em que ele se propôs candidato á Presidência da Republica, em França, tendo-lhe sido preferido Doumer que morreria assassinado pouco depois, houve até adversários seus que argumentaram ter um presidente tantos compromissos sociais que não poderia ser um homem de 9 ou 10 horas de sono.

Pelo contrário aquele prof. Bernardino Machado que foi ministro da Coroa, chefe do Partido Republicano, Presidente do Ministério e da Republica, democrata de antes quebrar que torcer, afável com todos mas firme como uma rocha nas suas ideias, que o seu fraternal amigo Guerra Junqueiro dizia de borracha por fora e de aço por dentro, era também dos de muito pouco sono.

Diz-me o dr. José Cassiano Neves que várias vezes acompanhou seu avô a casa de Bernardino Machado e que uma das vezes este marcava ao amigo uma hora inconcebível para trabalharem juntos. O dr. Cassiano Neves:

— Mas, sr. Presidente, há que contar também com horas para dormir!

— Ó Cassiano Neves, mas durma depressa, durma depressa!

RAUL REGO

Nota do dia

MUDAR E CONTINUAR

DIZIA UMA ACTRIZ FAMOSA (seria a Sarah Bernhardt se foi em França, seria a nossa Ângela Pinto se o dito foi lançado de portas adentro) que comparações não as queria nem com a sua costureira. Percebe-se. Nada de riscos que possam levar a conclusões desagradáveis. Mas parece inevitável fazê-las uma vez por outra, para mais quando a perspectiva se traça já no plano histórico. Como havemos de evitar a aproximação entre o que está a decorrer em França e o que decorre em Portugal? Nos dois países, com efeito, assistiu-se à retirada dos homens que, ao longo de muitos anos, foram eles próprios, pelo peso da sua personalidade, a encarnação do Poder.

Esses dois homens foram o general de Gaulle e o professor Salazar. Um e outro, cada um à sua maneira, vincaram com a marca pessoal o exercício do Poder. Um e outro, chegados em hora de crise, situaram-se na posição de recriar as instituições, na convicção de que as crises que os trouxeram consigo eram de origem fundamentalmente estrutural. Um e outro optaram por soluções de tipo presidencialista em oposição aos anteriores regimes de tipo parlamentarista. Um e outro foram pelo reforço de poderes do executivo, que deixou de ter o seu destino na dependência das votações do legislativo.

A crise do parlamentarismo é um fenómeno por demais evidente para que se dêem ao trabalho de tentar negá-la os próprios que permanecem fiéis ao sistema parlamentar. Com todos os defeitos que a sua prática comporta, ainda não se encontrou melhor, pelo menos não se lhe encontrou verdadeiramente um sucedâneo. E disso é prova o apelo que lhe fazem aqueles que mais o contestam. Não criou Staline um arremedo de parlamento para as grandes ocasiões? Não fazia Hitler reunir o seu Reichstag de cada vez que pretendia dar maior projecção às decisões que ele próprio já havia tomado?

Foi essa posição crítica que orientou a elaboração da Constituição de 1933 no sentido presidencialista, atribuindo-se ao Presidente da República «poderes análogos aos que formavam o Poder moderador na Carta Constitucional e em tais termos que, na prática, teria sido preferível estabelecer-se à sua sombra uma República presidencialista pura», escreveu o prof. Marcello Caetano na sua «Breve História das Constituições Portuguesas», comentando: «O longo consulado do dr. Oliveira Salazar na Presidência do Conselho deslocou para este cargo a chefia efectiva do Governo e reduziu a Presidência da República a uma magistratura representativa e eventualmente arbitral».

Fugindo a interpretações políticas para nos situarmos simplesmente na tentativa de análise jurídica, esse aspecto da instituição e funcionamento dos poderes presidenciais é cheio de interesse. E a anotação do prof. Marcello Caetano mostra bem como, ao contrário do aforismo fisiológico, segundo o qual a função faz o órgão, bem se pode dizer que, no jogo das instituições políticas, o órgão faz a função. E é bem de ver como, removidas as circunstâncias eventuais que justificaram aquela observação do professor de Direito que hoje preside ao Governo, a deslocação dos poderes efectivos se operou no sentido da sua reintegração na letra da Constituição.

O problema da sucessão em tais casos, em França como em Portugal, põe muitos aspectos que a um simples jurista, de espírito frio e supostamente científico, encheriam de curiosidade. Mas como tratar a frio problemas que por sua natureza são manifestamente escaldantes? Gaullismo sem de Gaulle, como salazarismo sem Salazar não parecem caminhos possíveis. A marca do homem num e noutro era pessoal demais para poder prolongar-se. As instituições afeiçoam-se, mesmo sem se reformarem. Continuidade ou renovação? Giscard d'Estaing, que está na moda e em Lisboa, propõe-se eliminar a alternativa e conciliar-lhe os dois termos: renovação na continuidade. Mas até onde?

Conta Universitária
BANCO DO ALENTEJO

Entre Praga e Moscovo

O intermédio de Budapeste e o final do Kremlin

NOS ANTERIORES artigos, Pavel Tigrid, o autor de «PRIMAVERA DE PRAGA», citou depoimentos inéditos acerca da preparação e o falência da intervenção na Checoslováquia, depois descreveu o decorrer e o resultado das negociações de Moscovo.

Dubcek e Oldrich Cernik durante uma reunião da Comissão Central do P. C. checoslovaco realizada em Praga

por

PAVEL TIGRID

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

DESDE O PRINCIPIO de Setembro assistiu-se a uma activa troca entre Moscovo e Praga, de notas estritamente confidenciais referentes ao projecto de um pacto que legalizasse formalmente o estacionamento «temporário» das tropas soviéticas na Checoslováquia. Os russos pareciam muito apressados em ver ratificar sem tardança este ponto particular, que representava, de facto, o principal benefício da sua expedição de 20 de Agosto. Acharam-se as condições favoráveis reunidas em 13 de Setembro quando a Assembleia Nacional, depois de ouvir uma longa exposição de Cernik e a intervenção do presidente Svoboda (**«os resultados das conversações de Moscovo constituem a única solução realista e válida»**), aprovou por unanimidade o proceder da delegação checoslovaca em Moscovo e os frutos das suas negociações. Entrava-se, portanto, na 2.ª fase das relações soviético-checoslovacas depois da invasão. Neste ponto insere-se também um acontecimento que terá influência considerável nestas relações.

O EPISÓDIO DE BUDAPESTE

Uma delegação checoslovaca, chefiada por um dos secretários do Comité Central do P. C., Lenart, chegou, com efeito, em 26 de Setembro á capital húngara, para ali assistir aos trabalhos da «comissão preparatória da conferência internacional dos partidos comunistas e operários». Esta comissão encontrava-se reunida num momento em que a situação no movimento comunista internacional era, com toda a evidência, de tensão. A atitude crítica da maior parte dos partidos comunistas depois da invasão dos Cinco era de conhecimento geral. Receando a abertura de brechas ainda mais profundas, Moscovo queria a todo o custo que uma delegação checoslovaca assistisse à conferência preparatória de Budapeste. Com este objectivo, foi enviado um emissário a Praga, não um soviético, mas sim o húngaro Komoczin, secretário do Partido encarregado das relações internacionais. Destas conversações com o seu correspondente checoslovaco, existe um relato pormenorizado, redigido por Lenart em intenção de Dubcek. Soube-se imediatamente que Komoczin (quer dizer Moscovo) desejava mais: *«que a delegação checoslovaca em Budapeste não colocasse inútilmente sobre o pano certos assuntos delicados»*, mais precisamente a invasão dos Cinco, comprometendo-se estes, a título de contrapartida, a *«não mencionar este caso durante as deliberações»*. Antes de se comprometer no mesmo caminho, Lenart perguntou se o camarada Komoczin estava certo de que entre os cerca de trinta participantes na conferência de Budapeste ninguém tinha a intenção de dançar uma pedra no charco». *«Mas trata-se precisamente disso»*, respondeu Komoczin, *«não se deve insistir, caso este assunto candente vier casualmente á baila»*. Lenart pensou que nestas condições talvez fosse melhor que a delegação checoslovaca se abstivesse de aparecer em Budapeste, subscrevendo, no entanto, solenemente, o projecto de uma reunião «de alto nível», prevista para Novembro. O dirigente húngaro afirmou que semelhante atitude daria a supor que Moscovo era fraco a ponto de não poder — «mesmo na situação actual» — levar os checoslovacos a uma consulta de tal importância!

Mas a despeito da discrição de Lenart e do seu adjunto, Kaderka, responsável da secção internacional do Comité Central do P. C. checoslovaco, as coisas apresentavam-se mal em Budapeste: havia reuniões interrompidas ao fim de cinco a dez minutos. Os P. C. Ocidentais pareciam, em geral, hostis à ideia de uma reunião em Novembro, e faziam ouvir críticas acerbas quanto á intervenção dos Cinco.

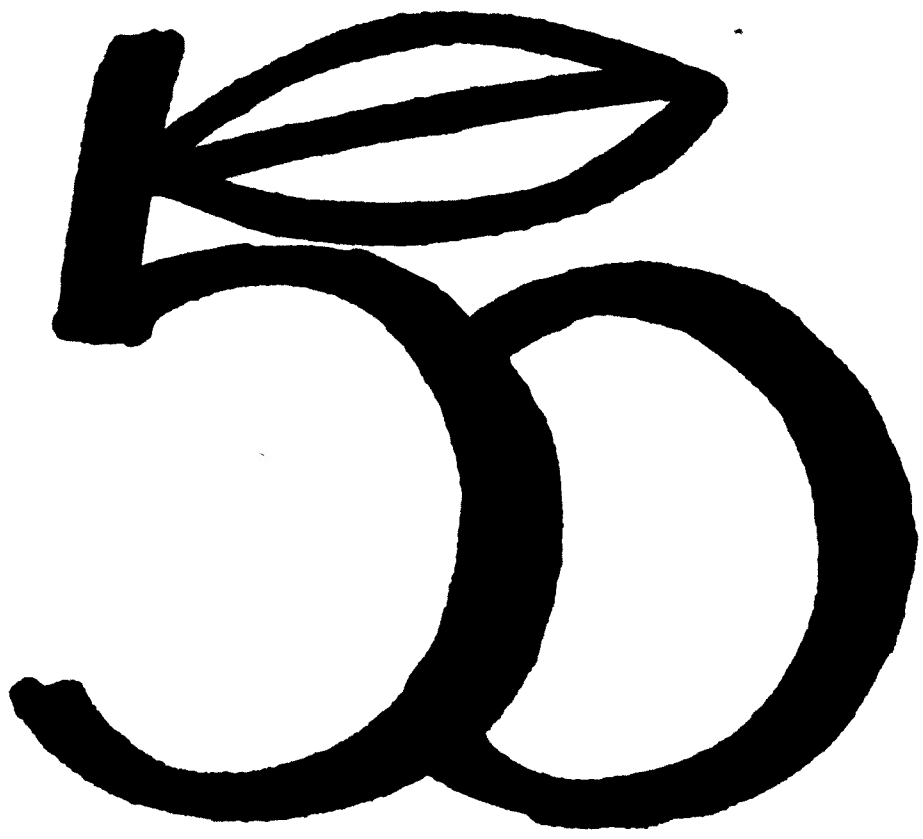
UMA DILIGÊNCIA DE PONOMAREV

Uma noite, Lenart recebeu a súbita visita dos dois principais membros da delegação soviética, Ponomarev e Katuchev. Depois de lhe terem asseverado que, pessoalmente, lamentavam o que se passara em Agosto, comunicaram-lhe a sua própria opinião crítica a respeito deste assunto. Segundo os termos empregados por Ponomarev, os principais culpados teriam sido os «elementos dogmáticos e «semifascistas» do gabinete político do P. C. Soviético, representados, principalmente, por militares e, também, os «centristas» do tipo Brejnev «que mantiveram a mentalidade de secretários de distrito». *O caso checoslovaco teria sido severamente julgado por tudo quanto a direcção do Partido Soviético contava de progressistas «sensatos», que, infelizmente, estavam em minoria. Na verdade, era exacto que os militares lhes haviam já proposto uma aliança dirigida contra Brejnev, mas esta proposta foi considerada «perigosa» e a diversos títulos, quanto mais não fosse porque os marechais se apressariam, uma vez no Poder, a colocar uma das suas criaturas no cargo de primeiro-secretário. Em conclusão, Ponomarev e Katuchev fizeram notar que todos os que pensavam como eles tinham empenho em que se conseguisse um arranjo o mais depressa possível no caso checoslovaco com uma reparação, pelo menos parcial, dos prejuízos causados pela incompetência de um Tchervonenko e as ambições de um Ulbricht.*

A presença das tropas soviéticas na Checoslováquia era clara e indiscutível desde 21 de Agosto, não impedindo isso que se fizesse um exame geral de todas as soluções possíveis no plano político. Antes do encerramento da conferência de Budapeste, Ponomarev mostrou mesmo a Lenart uma nota que destinava a Brejnev para lhe propor um processo de «normalização» gradual, moderado e baseado na

(Continua na 15.ª página)

Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético (ao centro), tendo á sua direita o general Svoboda, chefe do Estado checoslovaco e á esquerda o então secretário-geral do P. C. checo



CINQUENTA ANOS DE PROGRESSO PARA O PROGRESSO NACIONAL

Ao comemorarmos 50 anos de existência, celebramos cinco décadas de inquebrantável actividade ao serviço da Economia Portuguesa.

Meio século durante o qual a confiança, a dedicação e o estímulo dos nossos clientes foram factores constantes da dimensão atingida.

Orgulhosos de tão fecundo contributo, a todos dirigimos uma saudação amiga e o voto confiante de prosseguirmos unidos no **apoio firme ao trabalho nacional por um Portugal maior.**

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *O empresário Eduardo Damas não desistiu de conseguir um teatro para a próxima época teatral.*

● *Volta a falar-se no regresso ao teatro da cantadeira Beatriz da Conceição.*

● *Continua a ser muito solicitada para voltar ao teatro a artista Hermínia Silva.*

● *É muito provável uma digressão da companhia de Henrique Santana às Ilhas Adjacentes.*

● *Estreia-se no dia 14, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Elas é que sabem».*

● *Maria Dulce recusou um convite para ingressar na companhia do Monumental.*

Notícias dos estúdios

■ **Após demoradas negociações com uma empresa cinematográfica de Hollywood, o actor Sidney Poitier assinou contrato para interpretar o filme «I am somebody»**

■ **Os actores Nuria Espert, Pablo Busens, Joaquin Jordá e Romy são os principais intérpretes do filme espanhol «Biotaxia», com realização, guião e argumento de José Maria Nunes.**

Jovens elementos do S. T. O. C. numa das suas últimas actuações

TEATRO NA COVILHÃ

Duas peças de Beckett numa encenação experimental

COVILHÃ, 14 — Um jovem professor do Ensino Técnico e poeta ligado ao movimento experimental, José Alberto Marques, é o encenador de «*A ultima gravação*» e «*Fim de festa*», que o S. T. O. C. (Secção de Teatro do Orfeão da Covilhã) apresentará depois de amanhã sob o título conjunto «Homenagem a Samuel Beckett».

Deve-se ao S. T. O. C. a tentativa mais persistente até agora empreendida nesta cidade de divulgar alguns textos fundamentais do teatro moderno, como contribuição «para manter viva e actual uma das mais antigas formas de expressão artística».

O S. T. O. C. tem desdobrado a sua actividade em vários campos: sessões de leitura, conferências, colóquios, relatórios de estudos feitos pelos elementos do grupo e encenação de originais portugueses e estrangeiros. Sobre o espectáculo de sexta-feira diz José Alberto Marques:

— *Depois de um estudo efectuado por todos os elementos intérpretes do S. T. O. C., e uma vez apreendido o universo devastador e angustiado de Samuel Beckett, tentou romper-se o limite do círculo fechado da sua dimensão por intermédio de um teatro de experiência laboratorial, obrigando-nos a consequências.*

Intervêm no desempenho, além de doze figurantes, os actores amadores J. M. Barata Feyo (*«A ultima gravação»*) e Viriato do Carmo, Armando Mouta, Carlos Torrão e Margarida Paiva Carvalho (*«Fim de festa»*). A cenografia é de Carlos Petronilho e o fundo musical foi composto especialmente por Pedro Rodrigues.

Contra os subprodutos

Experiência muito curiosa, sublinhe-se desde já a intenção de *implicar* todo um público que viveu longos anos no desconhecimento do fenómeno teatral — ou no conhecimento episódico de sobprodutos importados de Lisboa. Por isso o cenógrafo Carlos Petronilho admite francamente ser esta «Homenagem a Samuel Beckett» um passo difícil na vida do grupo:

— *Os textos levam-nos a um estado extremo. Só te-*

(Continua na 8.ª página)

«OSCAR» PARA

«O MELHOR FILME ESTRANGEIRO DO ANO»

GUERRA e PAZ

2.º EPISÓDIO

natasha

EM EXIBIÇÃO EM 4.ª E ÚLTIMA SEMANA

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, DIA 21, AS 21.30

ESTREIA DO 3.º E ÚLTIMO EPISÓDIO

O INCÊNDIO DE MOSCOVO

A VITÓRIA

em 70 m/m

Na perfeita projecção do

(MAIORES DE 12 ANOS)

IMPERIO

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA — ANTES DE OUTUBRO NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE LISBOA

Teatro Capitólio

Tel 320379

HOJE AS 21.45 HORAS

O original português de Nuno Moniz Pereira

A ESFERA FACETADA

M/ 1 anos

Domingo-Tarde às 16 horas

UM FILME EXPLOSIVO! CREPITANTE! MISTERIOSO! SENSACIONAL!

NADA DE ROSAS PARA OSS 117

UM FILME DE ANDRE HUNEBELLE

TECHNICOLOR — ADULTOS

O IRRESISTIVEL OSS 117, O MELHOR AGENTE DA C. I. A. NUMA DAS SUAS MAIS EMPOLGANTES MISSÕES SECRETAS!

JOHN GAVIN ● MARGARET LEE ● CURD JURGENS
ROBERT HOSSEIN ● LUCIANA PALUZZI

FILMES LUSOMUNDO

AMANHÃ

ESTREIA DE «SUSPENSE»

POLITEAMA

Maria Vitória

HOJE AS 20,45 E AS 23 HORAS

● A SENSACIONAL REVISTA

MAY AVRIL

ADULTOS

●MÃOS À OBRA!●

UMA GRANDE COMPANHIA com

SALVADOR ● VIANA

MARIEMA

MAX ● ANITA ● DORA ● VITOR MENDES ● HELENA CARDINALI ● MARIANO FRANCO ● VITOR ESPADINHA e a atracção MAY AVRIL com ALBERTO GRAZIANO

● UM ENORME EXITO!

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE

Mobilados, todo o conforto, c/ utensílios e roupas, ao mês, época ou ano, na linha do Estoril, junto à praia. Telef. 2 47 30 98.

Comemorações de Haendel no XIII Festival Gulbenkian de Música

A obra de Haendel constitui um dos temas fundamentais do XIII Festival Gulbenkian de Música. As comemorações no âmbito do Festival terão o seu ponto culminante nas récitas com a ópera «Alcina», que decorrerão no Teatro Nacional de São Carlos, nos próximos dias 18 (ás 16 e 30) e 19 (ás 21 e 30) sendo este segundo espectáculo fora da assinatura. Tudo se conjuga para que as referidas récitas se revistam do maior interesse, pois nelas se aliará á belíssima música de Haendel a sumptuosidade dos figurinos e o esplendor dos cenários de Emanuele Luzzati, que a hábil encenação de Gianfranco de Bosio integrará num clima de magia feérica. Na estante de regência estará o maestro Gianfranco Rivoli — um dos mais experimentados directores operáticos da actualidade — e do elenco artístico fazem parte os nomes prestigiosos de Teresa Stich-Randall (que interpretará a protagonista), Anna Reynolds, Mady Mesplé, Barbara Robotham, Álvaro Malta e Helena Cláudio além do Coro e Orquestra de Câmara Gulbenkian e do Grupo Gulbenkian de Bailado.

De entre as restantes manifestações do Festival dedicadas a Haendel, destaca-se a execução do ciclo completo de concertos para órgão e orquestra por Karl Richter, Marie Claire Alain e a Orquestra Gulbenkian (Sé Catedral dias 25, 30 e 31); e a audição da «Música Aquática» (versão integral) — do «Dettingen Te Deum» para solistas, coro e orquestra (Tivoli, dia 23).

Artes plásticas

Motivos ribatejanos

Está em organização na Casa do Ribatejo, o VI Salão de Arte de Motivos Ribatejanos, o qual será inaugurado no dia 2 de Junho.

O prazo para entrega dos quadros e objectos a expôr termina amanhã.

Exposição em Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA 1- — Organizada pela secção pro-cultural [illegible] Artístico Vila-Franquense inaugura-se no domingo ás 15 e 30 uma exposição de escultura de Stela de Albuquerque e de pintura de Helena de Bourbon e Menezes.

Este certame que se integra nas comemorações do 78.º aniversário da colectividade estará patente ao público até ao dia 25.

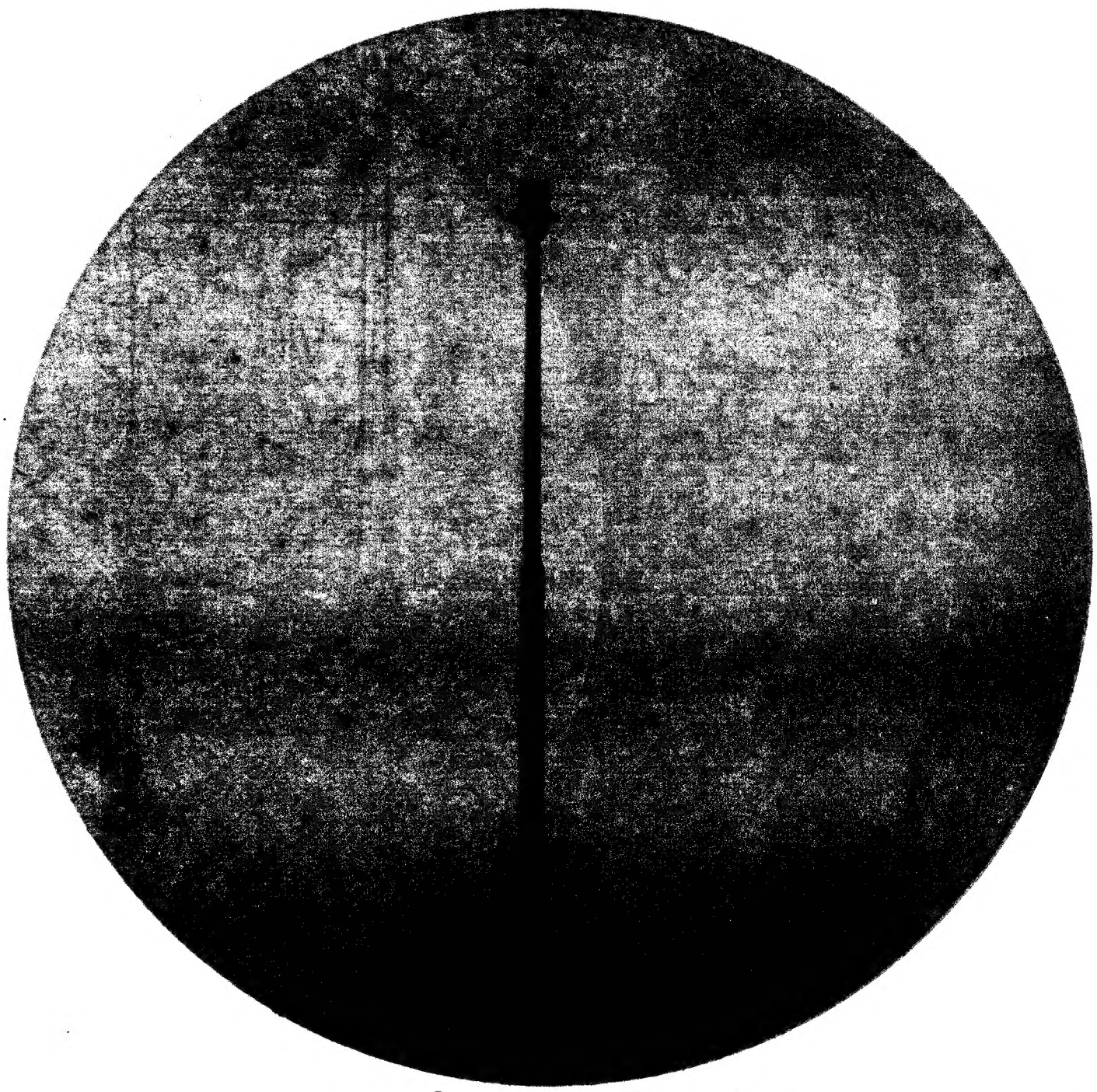
NOS PALCOS DO MUNDO

Na Rádio Barcelona procedeu-se à entrega dos prémios «Domingo de Pascoa», outorgados pelos críticos da Imprensa e da Rádio da cidade condal. Os prémios teatrais foram recebidos pelos vencedores: Miguel Mihura, considerado o melhor autor; Maria Luisa Ponte, a melhor actriz; Rafael Alonso, o melhor actor, e José Maria Loperena, o melhor encenador. Quanto aos prémios de Cinema foram assim distribuídos: Anthony Quinn, melhor actor; Mia Farrow, melhor actriz; Roman Polansky, melhor realizador e «O Detective», a melhor película.

TEATRO DA TRINDADE
(F. N. A. T.)
Hoje, dia 14, ás 21.30
3.ª Récita com ópera
BODAS DE FÍGARO
de Mozart
Pela Companhia Portuguesa de Ópera
Maiores de 12 anos
Amanhã, dia 15 — Última récita da ópera «A Traviata», de Verdi

M/ de 6 anos
TOIROS NA CHAMUSCA
Quinta-feira de Ascensão
15 de Maio de 1969
ás 16.45
TRADICIONAL CORRIDA DE TOIROS
Serão lidados
8 Bonitos e gordos toiros 8
4 do Eng.º Calheiro Lopes
4 do Eng.º Luís Delgado dos Santos (Herdade de Camarate)
CAVALEIROS
JOSÉ M. CORTES
FREDERICO CUNHA
ESPADAS
JOSÉ SIMÕES
ANTÓNIO RUIZ
EL ESPARTACO
Forcados amadores de Santarem, comandados por
RICARDO RHODES
SÉRGIO
que se despede do publico desta região

BLAUPUNKT



o sinal de boa viagem

Blaupunkt - Ponto Azul é o verdadeiro sinal de livre trânsito. Onde quer que viaje de automóvel, ele abre-lhe as portas do mundo, tornando-lhe a condução mais repousante.
As suas 4 bandas de onda transportam-no a todas as distâncias. Nada o excede ou iguala no poder de captação, no rigor da sintonização automática e electrónica, ou no som de incomparável fidelidade.

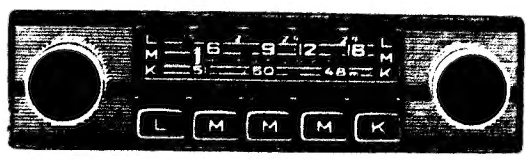
Viaje melhor. Viaje com Ponto Azul o ponto máximo da técnica em auto-rádios.
Blaupunkt - Ponto Azul acompanha para toda a parte mais de 6.000.000 de automobilistas.
É o auto-rádio com maior número de modelos.
Tem cores e acessórios para cada tipo de carro.
E dá-lhe a garantia de assistência técnica em todo o mundo.

Recorte o cupão anexo e, indicando o nome, morada, marca e modelo de carro que possui, enderece-o a Robert Bosch (Portugal), Lda.
Av. António Augusto de Aguiar, 32, Lisboa
e Rua Júlio Diniz, 927 Porto.

BLAUPUNKT - toda a gama electrónica para diversão

BLAUPUNKT · BLAUPUNKT · BLAUPUNKT
cupão 2
Queiram enviar-me informações sobre o auto-rádio adequado para o meu automóvel

produto do Grupo BOSCH



Auto-rádios
rádios · televisores
BLAUPUNKT PONTO AZUL

ora diga-nos...

— Seria capaz de passar uma noite no cemitério?

Hoje, a pergunta é só para os valentes: seria capaz de passar uma noite no cemitério? Sòzinho e vivo, evidentemente. O repórter sabe que o leitor é destemido, que não acredita em fantasmas nem em almas do outro mundo, que tem um extraordinário sangue-frio, já posto á prova por várias vezes. O repórter sabe isso tudo e, no entanto, sabia que ia esbarrar com alguns arrepios. Compreensível.

● *O sr. Carlos Alberto Cordeiro Domingues, caixeiro viajante, pôs, de início, uma objecção:*

— Conforme o estado do tempo...

— Mas podia abrigar-se...

— Então era porque não sou supersticioso. Acho que é de ter medo dos vivos e não dos mortos.

— Quer dizer que, se apostassem consigo...

— Ganhava a aposta. Até já estive num cemitério, sòzinho, da meia-noite às três da manhã, veja lá.

— Quando, sr. Domingues?

— Quando andava na tropa, durante uns exercícios militares.

● *A seguir, o jovem José Manuel Baptista, empregado de escritório, recebeu a pergunta com uma gargalhada e, depois, disse:*

— Talvez... conforme...

— Conforme o quê?

— Sòzinho, talvez não.

— Medo ou receio?

— Medo, não. Já morei ao pé de um cemitério e muitos vizinhos tinham insónias mas eu dormia sempre bem.

— E se fosse por aposta?

— Por umas massas valentes, talvez arriscasse.

● *Por último, a sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Mieira, doméstica, que respondeu com toda a franqueza:*

— Não.

— Tem medo?

— Com certeza que tenho.

— Mas acredita em fantasmas ou almas do outro mundo?

— Não acredito, mas não era capaz.

— Mas...

— Posso ficar em casa sòzinha, à noite e com luz apagada, mas num cemitério, não, não era capaz.

José Alberto Marques, encenador do S. T. O. C.

BECKETT NA COVILHÃ

(Continuação da 8.ª página)

mos as palavras como prova do «estar» realmente. A falta de comunicabilidade que aparece nos textos de Beckett com o grande publico, levou-nos a procurar plàsticamente a resolução desse problema. Por homotetia, pretendemos alargar o campo dessa comunicabilidade sem nos afastarmos do contexto da peça. Assim, a realização plástica reveste-se de elementos intensos e individualizados que, reunidos depois pelo espectador, consoante as suas características de receptividade potencial, poderá criar o seu clima para o dizer das palavras. Uma realização plástica deste género reveste-se, como é fácil de verificar, de dificuldades, surgidas pelo facto de ser necessário contudo uma harmonização estética dos vários elementos, transmitindo um sentido de unidade que reputamos de necessário. Da sua finalidade nos dirá a aceitação do publico.

CASA DE COMÉDIA
(Janelas Verdes)
às 22 h.
STRINBERG
DANÇA DA MORTE
(Trad. R. Alberty)
CARMEN DOLORES
AUGUSTO FIGUEIREDO
E
ÁLVARO BENAMOR
Direcção: Jorge Listopad
Cenário: António Botelho
Marcações pelo telefone
677299

TEATRO PARA ESTUDANTES

SETUBAL, 14 — Uma comissão de alunos do liceu convidou o Grupo de Teatro «Ribalta», a apresentar no sábado á tarde no palco do ginásio daquele estabelecimento de ensino o seu espectáculo «Serão-Poesia», iniciativa que tem o patrocínio do sr. dr. Estêvão Moreira, reitor do liceu.

Esta iniciativa, que se integra no ciclo de realizações culturais que a referida comissão pretende levar a cabo, tem por fim proporcionar aos alunos que residem fora de Setubal a possibilidade de assistirem a um espectáculo de excelente categoria artística.

ÓPERA NO TRINDADE

Hoje, ás 21 e 30, decorre no Trindade o terceiro espectáculo do grande êxito «Bodas de Fígaro», de Mozart, sob direcção do maestro Manuel Ivo Cruz, encenação de Álvaro Benamor e cenários de Alfredo Fúria.

São intérpretes Álvaro Malta, Hugo Casaes, João Veloso, Guilherme Kjölner, João Pessanha, Ana Lagoa, Elisette Bayan, Joana de Abreu, Elsa Saque, Raquel Botelho, Maria Luísa Viegas e Suzete Dias.

Como a mulher inteligente trata dos PÉS

Experimente esta boa receita!
Para expulsar a fadiga e a dor, mergulhe os seus pés num banho de SALTRATOS Rodel *(sais sàbiamente doseados e muito eficazes)*. Esta água leitosa faz desaparecer a sensação de ardido, reduz a inchação e torna os seus pés frescos e leves. Os calos amolecidos extirpam-se mais fàcilmente. Esta noite, um banho de pés com SALTRATOS Rodel... amanhã, o andar tornar-se-á um prazer. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

A PARTIR DE AMANHÃ...
DESCONTRAIA-SE!... E MARQUE ENCONTRO NO SÃO JORGE COM UMA SEDUTORA... OUSADA... E DIVERTIDA AVENTURA!!!

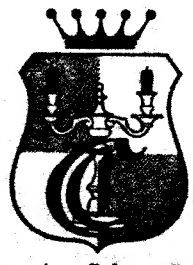
MELVIN FRANK apresenta
BOA NOITE SENHORA Campbell
(BOONA SERA MRS. CAMPBELL)
com
GINA LOLLOBRIGIDA
SHELLEY WINTERS · PHIL SILVERS · PETER LAWFORD · TELLY SAVALAS
WALTER BRADDOCK
e com
LEE GRANT · JANET MARGOLIN · MARIAN MOSES · PHILIPPE LEROY em Vilarin
Prod. executiva de C. O. ERICKSON
argum. de MELVIN FRANK, DENNIS NORDEN e SHELDON KELLER
SÃO JORGE PROGRAMAÇÃO RANK
APRESENTA AMANHÃ ÀS 21.30 UMA COMÉDIA QUE VAI DAR QUE FALAR!
ADULTOS
Em complemento: A notável realização de HECTOR J. LENEUX
«A FROTA BRANCA», «THE WHITE SHIP»
Produção: «THE NATIONAL FILM BOARD OF CANADA»
TECHNICOLOR® United Artists

TEATRO VARIEDADES
T. 326037
HOJE, às 21.45 h.
LAURA ALVES
NA CÉLEBRE PEÇA

A RAINHA DO FERRO-VELHO
com RUI DE CARVALHO no elenco (por ordem de entrada em cena) Rui de Carvalho, Ângela Ribeiro, Carlos José Teixeira, João Mota, Laura Alves, Canto e Castro, Vasco Morgado Jr., Aida Pinto, Joaquim Miranda, Manuela Maria e no protagonista Temão de Macedo
(P.ª Adultos)
10 ÚNICOS DIAS

TEATRO LAURA ALVES
Te. 864756 (ADULTOS)
HOJE, às 21.45
2 HORAS DE RISO ABSOLUTO
3.ª SEMANA
Pepsie
tradução de R. Lobato Faria
com JACINTO RAMOS
IRENE CRUZ
JOÃO LOURENÇO
GRAÇA LOBO
LUIS PINHÃO
cenário de João Vieira
Direcção de JACINTO RAMOS
Sábado 2 sessões
20.45 e 23 h.

CANDELABRO
RESTAURANTE E BAR



Declarado de utilidade turística com nova direcção e novos preços.
Aberto todos os dias das 12 às 24 h., com cozinha portuguesa e internacional.
Serviço de almoços, chás, jantares e ceias. Salas para banquetes e «cocktails».
RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 68 09 86
RUA MARQUES DE SUBSSERRA, N.º 10
(Junto ao Hotel Ritz) Lisboa

«Fotocolor» e os seus 20 anos de idade

Exactamente, há vinte anos, era inaugurada, na Rua Áurea, junto ao Rossio, a primeira organização que se propôs apoiar e dar incremento á fotografia a cores.

A FOTOCOLOR — tal como o título indicava já — surgia numa nova idade da arte das imagens que vinha dar continuidade ao clássico sistema de «preto e branco».

Desta vez, a «baixa» pombalina vinha quebrar o marasmo numa época em que a fotografia a cores pretendia abrir clareiras no campo das imagens fixa e móvel.

A entrada da rectilínea Rua Áurea, as vastas dimensões da montra (ainda hoje gigante) exibiam ao transeunte despreocupado esclarecimentos e provas de que a fotografia a cores marcava, entre nós, nova etapa, tal como na hora aniversariante amplamente o confirma a maravilhosa amplifoto iluminada com rara felicidade.

A missão a cumprir poderia, talvez, ser considerada de arrojada por muita gente de então. Todavia, os seus sócios fundadores e devotos da fotografia, srs. Luís Serra Henriques e Miguel Ferreira Martins, acreditaram, logo de início, no êxito da cor, sobre os moldes do clássico «preto e branco».

Esta a essencial razão por que não recearam ante o vislumbre de uma aceitação que, bastante cedo, veio a confirmar-se.

E o dia 14 de Maio de 1949 marcou, como autêntico pilar, o início de uma transição em Lisboa, capital já vagamente familiarizada com os progressos técnicos operados no campo da cor, por intermédio de certas produções cinematográficas.

Cabem, por isso, á FOTOCOLOR as merecidas honras da antecipação que viria a vulgarizar-se á escala mundial.

Mercê do surto do progresso, a FOTOCOLOR continua, no termo da vintena de anos, a merecer a gratidão de todos aqueles que encontram na fotografia fixa ou animada a poesia que o «preto e branco» não lhes podia proporcionar.

Demonstra-o a vasta clientela permanentemente interessada nos modelares serviços de que, dia a dia, são alvo da mais notória satisfação.

E, ao cabo do último ano que antecede a maioridade, todos os adeptos da fotografia a cores estão naturalmente gratos pelos serviços prestados pela pioneira da fotografia a cores, no nosso País.

«COMÉRCIO DO FUNCHAL»

Entrou no seu 33.º ano de publicação o nosso prezado colega «Comércio do Funchal», que nesta segunda etapa, iniciada em Janeiro de 1967, atingiu posição de relevo, digna e de grande projecção no panorama da Imprensa portuguesa. Estuante de mocidade, com a consciência plena das responsabilidades assumidas e largo desassombro, no «Comércio do Funchal» os valores e os problemas da Madeira, bem como os problemas, os anseios e aspirações comuns são tratados, quer no estudo quer no debate com vista às desejadas soluções, com elevação e notável espírito compreensivo e de isenção. Ao director, sr. João Carlos Eiras da Veiga Pestana, e aos seus colaboradores as nossas cordiais felicitações, com o desejo de largo e próspero futuro.

VIDA MUSICAL

Concerto na Estufa Fria

Compreende uma peça portuguesa, justamente famosa, para orquestra e cravo — «Concerto», de Carlos Seixas — a audição pela Orquestra Filarmónica de Lisboa, marcada para esta noite, na Estufa Fria.

No concerto sinfónico, integrado na temporada cultural, sector da música, de iniciativa do Município colabora a solista de cravo Maria Malafaia. Sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz, o conjunto, além daquela obra, executa o seguinte programa: «Oberon», abertura, de Weber; «Suite» de Purcell, e «Sinfonia em ré menor», de César Franck.

Como habitualmente, a distribuição gratuita de bilhetes faz-se hoje, nos Restauradores, das 18 ás 20 horas, e á entrada da Estufa Fria, a partir das 21 e 15

DIZ-SE NO PARECER

DAS CONTAS GERAIS DO ESTADO (1967)

Antes de se ocupar das despesas dos diferentes ministérios, o relator do «Parecer das Contas Gerais do Estado de 1967», eng.º Araújo Correia, analisa a dívida pública, começando por afirmar que os respectivos encargos «têm subido muito nos últimos anos, atingindo 2 560 916 contos em 1967. O aumento em relação a 1966 foi de 522 889 contos». «O acréscimo nos encargos da dívida pública nos últimos dois anos elevou-se a cerca de 742 529 contos».

● Para onde devem ser canalizados os empréstimos

«As necessidades do Tesouro, derivadas do financiamento de várias obras e empresas, obrigam a empréstimos. Eles formam a parcela mais representativa das receitas extraordinárias, e é através das receitas extraordinárias que se liquida uma parcela das despesas. (...)

A emissão de empréstimos é uma necessidade fundamental, dado o destino dos excessos de receitas ordinárias e as imposições dos planos económicos-sociais derivados dos planos de fomento, mas nunca será de mais repetir que os empréstimos devem ser canalizados tanto quanto possível para fins altamente reprodutivos, para fins que possam, dentro de poucos anos, reproduzir rendimentos apropriados ao serviço da dívida.»

● Rápido crescimento da dívida

«Em 31 de Dezembro de 1966 o capital da dívida elevava-se a 34 288 100 contos. Destes, 27 767 contos estão a cargo da Junta do Crédito Público e 6520 contos são processados directamente pela Direcção-Geral da Fazenda Pública.»

«Nos últimos anos o crescimento da dívida tem sido rápido, em especial no que está a cargo da Junta do Crédito Público.»

● Diminuiu ligeiramente a dívida externa

«A dívida externa diminuiu ligeiramente de 6 037 600 contos em 1966 para 5 915 361 contos em 31 de Dezembro de 1967.»

«Ver-se-á adiante, no capítulo das receitas e despesas extraordinárias, que se emitiram empréstimos para pagamento de despesas analisadas naquele capítulo. O produto de empréstimos para esse fim contraídos em 1967 elevou-se a 2 534 800 contos».

Dezoito milhões de litros deverá atingir em 1969 a produção de leite em Mafra

A produção de leite no concelho de Mafra deve atingir no final do corrente ano, 18 milhões de litros ou seja quase o dobro da verificada em 1957 — afirma-se no relatório da gerência da respectiva Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite, relativo ao exercício de 1968.

A cooperativa, que ocupa o primeiro lugar entre as associadas da U C A L, dedicou, no ano transacto, especial atenção às ligações com aquela União, «*dado ter-se verificado existir uma grande desproporção entre o volume de leite classificado aos produtores como pasteurizável, ao nível dos postos de recuperação, e o volume classificado nos postos de concentração*». Dos prejuízos havidos — informa-se naquele documento — foi a cooperativa indemnizada pela U C A L.

Ainda segundo o relatório, a cooperativa coloca a maior parte do leite produzido em Lisboa (94 por cento) sendo o restante destinado ao abastecimento dos centros populacionais do concelho de Mafra.

Deduzida a importância 399 537$50 para Reintegrações, do exercício resultou a determinação da verba de 146 206$50 para Fundo de Reserva para Reintegrações; de 441 109$27 para Fundo de Reserva para Obras em Curso e de 747 496$60 para reajustamento do preço à produção.

Agradecimento

Por desconhecimento da maioria de moradas, a família de Felismina de Sousa Bizarro vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu pesar por ocasião da sua morte e bem assim ás que a acompanharam á última morada

Em LEIRIA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1

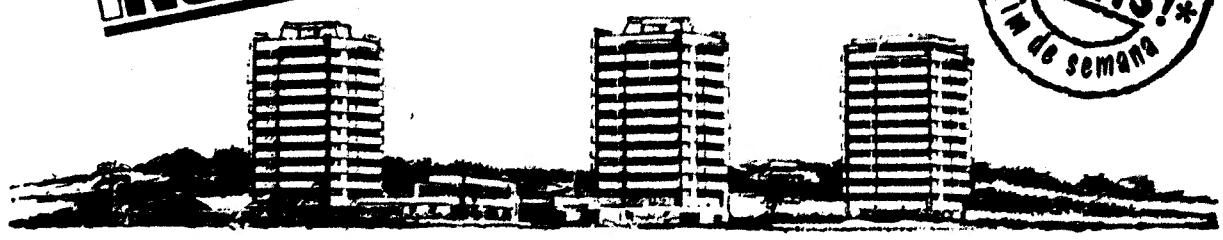
SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

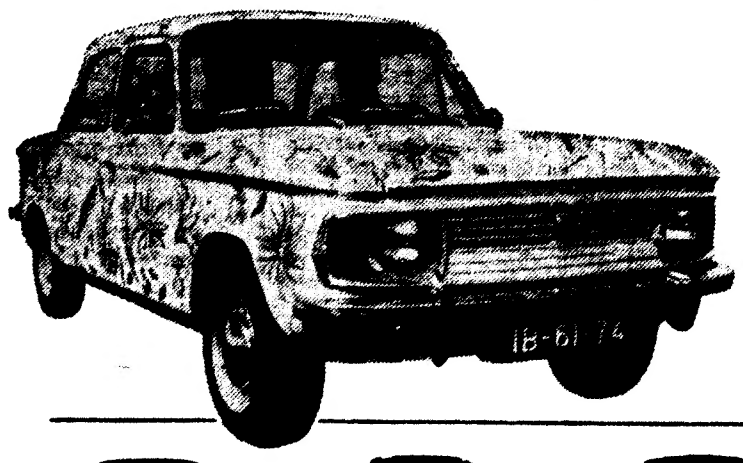
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O amor e uma cabana um NSU e a TORRALTA

SÃO SÍMBOLOS INSUPERÁVEIS DE FELICIDADE

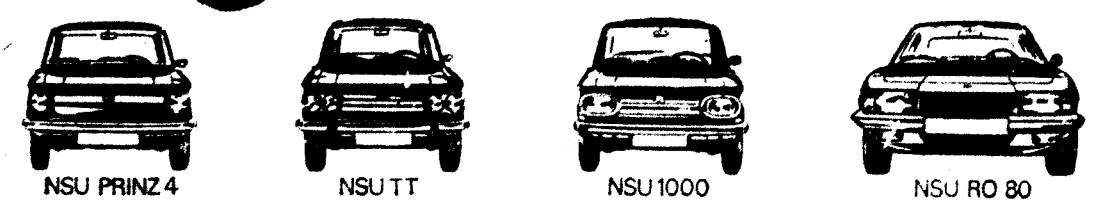


fim de semana *GRÁTIS!* fim de semana



Durante a esplendorosa estação da Primavera, a Lusolanda oferece um FIM DE SEMANA no Algarve, nas paradisíacas paragens da TORRALTA e AINDA gasolina Mobil para MIL QUILÓMETROS, a quem comprar qualquer dos seus modelos.

DESDE 11 DE ABRIL DE 1969



NSU PRINZ 4 NSU TT NSU 1000 NSU RO 80

Representantes
Lusolanda, Lda. Av. António Aug. de Aguiar, 25-C — R. Latino Coelho, 63 — LISBOA
agentes em todos os distritos

NSU

O II CONGRESSO REPUBLICANO

(Continuação da 1.ª página)

☆

Entretanto, a secretaria do Congresso está a preparar a edição de um folheto das teses admitidas e com as que serão lidas nas sessões de trabalho.

A sessão inaugural

O II Congresso Republicano de Aveiro será inaugurado amanhã de manhã, como temos anunciado, com uma alocução do dr. Álvaro Neves, da Comissão Organizadora e do Secretariado. Seguir-se-á uma comunicação do presidente do Congresso, coronel Helder Ribeiro.

Depois, serão lidas uma mensagem do escritor Ferreira de Castro e uma saudação do antigo presidente do Ministério, eng.º Cunha Leal.

Seguir-se-á uma comunicação da sr.ª dr.ª Elina Guimarães, «A Formação da Mulher e o Ideal Republicano» e outra de jovens aveirenses, intitulada «Acerca da Juventude».

As restantes sessões de amanhã

A importante manifestação democrática e republicana prossegue de tarde e á noite, com duas sessões de trabalho, a que presidirá o prestigioso professor dr. Rodrigues Lapa.

Na sessão da tarde, com início ás 15 horas, e depois de algumas palavras do presidente, serão lidas as seguintes teses: «A Educação na Democratização do País», pelos drs. Rui Grácio e Joel Serrão; «Portugal no Conjunto das Nações Ibéricas», pelo dr. José Rodrigues; «A Formação Desportiva é um dos Aspectos da Promoção Social do Povo Português», pelo professor José Esteves; «Tomaz da Fonseca Vivo — Intelectual sem Bandeira ao Serviço do Povo», pelos drs. Augusto César Anjo, J. Simões e Fernando Mouga; «A Terra e o seu Emigrante» pelo dr. José Alberto Rodrigues; «O Jornal, o Jornalista e a Função Formativa da Imprensa», por D. Manuela de Azevedo; «A Situação do Escritor em Portugal», pelos drs. J. Tengarrinha e Augusto da Costa Dias; «Do Sigilo da Correspondência», pelo dr. António Macedo; «A Democratização do Ensino em Portugal e do Ensino Particular», pelo dr. Santos Simões; «A Censura Administrativa á Imprensa», pelo dr. Raul Rego; «A Extensão e Profundidade dos Estudos Superiores em Portugal: «A Universidade e a Cultura», pelos drs. Veiga Pires e Veloso de Pinto; e «Para uma definição de Democracia» por Ança Regalo.

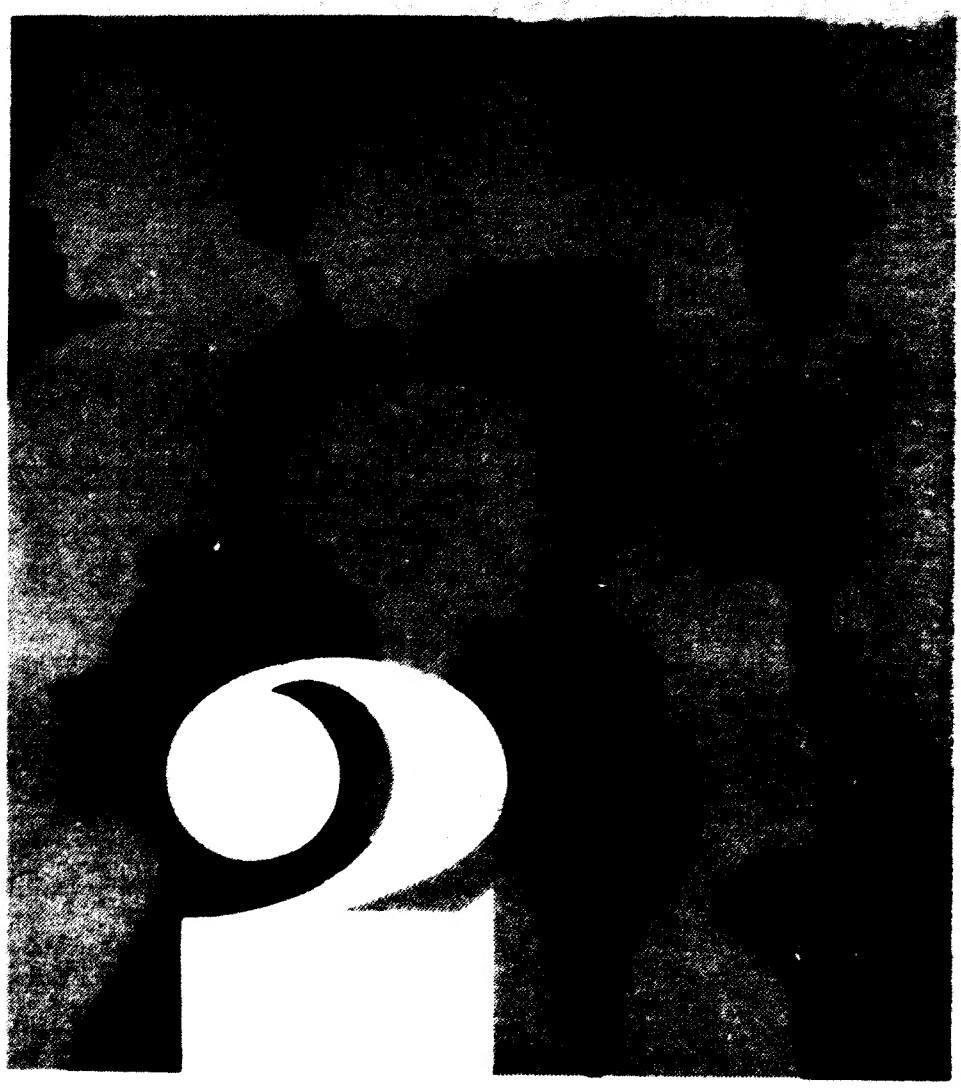
As 21 horas começará a funcionar a terceira sessão do dia, em que serão apresentadas as seguintes teses: «A Modernidade e a Ordem Jurídica Portuguesa», pelo dr. Vasco da Gama Fernandes; «As Casas dos Trabalhadores nos Centros Urbanos», pela eng.ª D. Virgínia Moura e pelo arquitecto Lobão Vital; «Bases para uma Lei Eleitoral de Expressão Democrática», pelo dr. Costa e Melo; «Alguns Problemas Concretos da Cultura Portuguesa», pela revista «Vértice»; «Direitos de Informação e de Comunicação como Condição de Cidadania», pelo dr. Abranches Ferrão; «Economia Portuguesa — Sua Evolução e Perspectivas», pelo dr. Gilberto Lindim Ramos; e «Justiça e Polícia», pelos drs. Salgado Zenha e Duarte Vidal.

Mensagens e saudações ao Congresso

A Secretaria do II Congresso Republicano de Aveiro continua a receber expressivas mensagens de saudação e adesão dos mais diferentes pontos do País. Além de muitos outros, recebeu os seguintes telegramas: dr. Arlindo Barreto, de Castelo Branco; eng.º Sá Cardoso, de Lisboa; Gilberto de Carvalho, de Viseu; José Gonçalves, de Leiria; Virgílio Godinho, de Vila de Rei; D. Maria Elisa Peno, de Coimbra; Alberto Magalhães Lima, de Lisboa; e dr. Arlindo Vicente, de Lisboa.

Entre outras, foram recebidas mais as seguintes mensagens: de um Grupo de Democratas de Reguengos de Monsaraz, com 6 assinaturas; Democratas da Propaganda Médica, com 6 assinaturas; Jovens Democratas da Amadora, com três assinaturas; Democratas de Beja, com 68 assinaturas; Republicanos Covilhanenses, com 10 assinaturas; Republicanos de Castelo Branco, com 20 assinaturas; Republicanos de Figueiró dos Vinhos e Republicanos de Viseu, com 18 assinaturas.

O Congresso recebeu, ainda, correspondência do dr. J. Tirso Oliveira, de Lisboa; Joaquim Gonçalves, do Porto; dr. Acácio Gouveia, de Lisboa; dr. António José Sousa Pereira, de Vila do Conde; dr. António Portilheiro, de Lisboa; dr. Teófilo Carvalho dos Santos, de Alenquer; dr. Catanho de Meneses, de Lisboa; Manuel José Algourão, de Lisboa; prof. Virgílio Saágua, de Sintra; dr. J. Seabra Dinis, de Lisboa; escritor Fernando Namora, de Lisboa; Nuno Marques Ribeiro, de Cascais; Adolfo Castro Mendes, de Leiria; dr. Ramon de la Féria (Pai), de Agualva; prof. Joel Marçal, de Cernache do Bonjardim; Luís Bisnqui Teixeira, de Lisboa; e João José Delgado, de Chaves.



CONGRESSO REPUBLICANO

AVEIRO, 15, 16 E 17 DE MAIO DE 1969

O cartaz do II Congresso Republicano

ESPECULAÇÃO OSCILANTE

ILHAVO, 15 — Tempo quente e agradável, embora o céu nublado fez que a feira mensal no pitoresco lugar da Vista Alegre tivesse boa concorrência. A especulação notada em todo o País, ultimamente no preço de certos géneros, em especial batata, cebola e alhos, refreou um tanto, para bem do público. Notou-se uma subida apreciável no feijão apatalado.

Damos, por quilo, o preço dos principais géneros: milho, 3$00; feijão manteiga, 9$00; apatalado, 12$00; catarino, 6$50; avinhado, 7$00; frade, 8$00; grão, 8$00; batata velha, entre 40$00 e 45$00 a arroba; nova, entre 30$00 e 35$00, também a arroba; cebolas, 11$00 o quilo; alhos, 15$00; feijão verde, 20$00; frangos pequenos, 35$00 o par; leitões, 30$00, o quilo; coelhos, de 25$00 a 35$00 por unidade; bananas, 9$00 o quilo e maçãs a 15$00; ovos, 9$00 a duzia.

Novas regalias beneficiam os funcionários

(Continuação da 1.ª página)

das no regime de faltas e licenças do pessoal assalariado, em que se reconheceu justo e necessário introduzir amplas alterações, tendo em conta a evolução operada no domínio da legislação social e a conveniência de aproximar esse regime tanto do estabelecido para os agentes do Estado nomeados e contratados, como do aplicável aos empregados em actividades privadas, sujeitos ao regime jurídico do contrato de trabalho.

Assim, em vez da actual licença sem perda de salário, sòmente concedível até 12 dias aos assalariados com mais de 5 anos de serviço, passarão estes a ter o direito de gozar 12, 18 ou 24 dias úteis de licença para férias, conforme hajam prestado, respectivamente, o mínimo de 1, 5 ou 10 anos de serviço.

Quanto aos abonos na doença, no sistema até agora em vigor, apenas são concedidos aos assalariados com mais de três anos de bom e efectivo serviço e consistem: a) nos primeiros vinte dias de doença, no salário completo; b) 21.º ao 40.º dia de doença, em 50 por cento do salário; e c) do 41.º ao 60.º dia de doença, em 25 por cento do salário. Pelo novo diploma, são aplicáveis aos assalariados dos quadros permanentes, com as necessárias adaptações, os regimes estabelecidos para os funcionários quanto a faltas e licenças por doença. Não fazendo parte daqueles quadros, terão direito aos seguintes abonos: se tiverem mais de um ano de serviço, o salário completo nos primeiros 15 dias de doença e 2/3 do salário do 16.º até ao 60.º dia; se tiverem mais de 3 anos de serviço, o salário completo nos primeiros 30 dias de doença e 2/3 do salário do 31.º ao 90.º dia.

A todos os assalariados com mais de um ano de serviço passa a ser aplicado o regime estabelecido para os funcionários quanto a faltas por motivo de luto, maternidade e casamento.

- **Garantido um mínimo de sete dias de férias a todos os funcionários.**
- **As faltas por motivo de maternidade não serão descontadas nas férias.**
- **Todo o tempo de serviço a entidades oficiais conta para aposentação.**
- **Contemplada a situação (quanto a faltas e licenças) dos contratos não permanentes.**
- **As praças das Forças Armadas, da G. N. R. e da G. F. e os agentes da P.S.P. e da P.V.T. têm preferência no provimento de lugares de contínuos, porteiros ou guardas-nocturnos de serviços do Estado.**

Outras melhorias em vista

O subsídio actualmente atribuído por motivo do falecimento do servidor do Estado equivale ao vencimento respeitante ao mês em que se der o óbito e ao mês seguinte. O novo decreto eleva o montante do subsídio para o correspondente a 6 meses de vencimento, á semelhança do que sucede no regime de previdência dos trabalhadores por conta de outrem.

Outra regalia de que passarão a beneficiar todos os servidores do Estado — generalizando disposições já adoptadas em diversos serviços — respeita á contagem, para efeitos de aposentação, de todo o tempo de serviço prestado a entidades oficiais, mesmo anteriormente á inscrição na Caixa Geral de Aposentações.

No mesmo diploma é também contemplada a situação, quanto a faltas e licenças, dos contratados não pertencentes a quadros permanentes. E estabelecem-se disposições de interesse, tanto no aspecto da situação do pessoal como no da eficiência dos serviços, relativamente a provimentos interinos e á possibilidade da sua conversão a situações de provimento normal.

É também de registar a preferência de que passam a beneficiar as praças das Forças Armadas, da Guarda Nacional Republicana e da Guarda Fiscal, bem como os agentes da Polícia de Segurança Pública ou da Polícia de Viação e Trânsito, em actividade mas com idade superior a 50 anos, no provimento de lugares de contínuos, porteiros ou guardas-nocturnos dos serviços do Estado.

As disposições deste decreto-lei (com excepção da relativa aos contratados não pertencentes aos quadros permanentes) são extensivas ao pessoal que presta serviço nos governos civis, administrações de bairro e autarquias locais, confirmando-se assim a tendência para assegurar a uniformidade dos regimes aplicáveis aos funcionários do Estado e aos funcionários administrativos.

Segundo fontes autorizadas, o prosseguimento dos trabalhos em curso no Secretariado da Reforma Administrativa deverá habilitar á adopção, oportunamente, de novas providências, quer no domínio do regime jurídico dos servidores do Estado, quer no da sua situação económico-social.

EXCURSÃO

A Casa do Alentejo está a organizar em autocarros de luxo, uma excursão a Beja, Serpa e Moura, encontrando-se aberta a inscrição na sua secretaria ou pelo telefone 369231, pelo preço de 140$00, incluindo o almoço.

A excursão deverá realizar-se no dia 18.

Porque será que certas pessoas que usam DENTES POSTIÇOS "vivem" mais do que outras?

Como milhões de pessoas que usam dentes postiços, pode também, a partir de hoje, usufruir de maior conforto, maior confiança em si e sentir o prazer duma boa refeição. O segredo é Dr. Wernet, o pó fixativo de dentaduras mais vendido em todo o mundo com uma reputação confirmada por uma experiência de 30 anos. O pó Dr. Wernet é único. Contém agora Necessal, a descoberta que veio aumentar a firmeza e o poder de segurança da sua dentadura. Pode mastigar com facilidade e confiança, mesmo os alimentos mais "difíceis",

beber líquidos bem quentes - sorrir e conversar. Deixe de se preocupar com os dentes postiços. Experimente o pó Dr. Wernet ainda hoje e torne-se uma daquelas pessoas que usam dentadura e que não se privam de "viver".

O pó DR WERNET conserva bem fixos os seus dentes postiços

Setecentas toneladas de algodão foram devoradas pelo fogo que destruiu um armazém

PORTO, 14.

Só a meio da manhã começaram, pràticamente, os trabalhos de rescaldo do incêndio de algodão que irrompeu, de madrugada no armazém da firma Lagos & Irmão, nas ruas de Sousa Aroso e Dr. Afonso Cordeiro, em Matosinhos. Continuam ignoradas as origens do fogo — e difícil será encontrá-las, como aliás, sucede relativamente a incêndios nestes produtos próprios de combustão espontânea.

O armazém sinistrado é dos maiores do género em Matosinhos; e, talvez pela sua concepção, os bombeiros que ali compareceram, em elevado numero, pertencentes a diversas corporações, conseguiram salvar a maior parte do algodão armazenado, o qual se encontrava no corpo central. Com o auxílio de numerosas agulhetas foi possível evitar a propagação a essa parte do armazém.

Após começar o rescaldo, por precaução, e até porque uma parede divisória que ficou muito abalada pode ruir, principiaram a retirar dali o algodão

Bombeiros tratados em hospitais

Calcula-se que tenham ardido umas 700 toneladas de algodão, das quais 400 pertenciam à Sociedade Têxtil Albano Coelho de Lima, que pedira para ali o guardar, enquanto tratava dos problemas alfandegários; e umas 250 a 300 toneladas dos proprietários do armazém O algodão da primeira firma era de origem turca, mas tanto este como o outro estavam cobertos pelo seguro O edifício naquela parte ficou totalmente destruido

No rescaldo ficaram a trabalhar as corporações de Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, Leixões e São Mamede de Infesta Durante o ataque diversos bombeiros sofreram inflamações nos olhos provocadas pelo fumo, e oito deles tiveram de ser tratados no hospital de Matosinhos. Um outro dos Voluntários de Ermesinde, deu uma queda, e fracturou algumas costelas, pelo que teve de ser internado no Hospital de São João. Trata-se do sr. Augusto Coelho das Neves, de 46 anos, casado, sapateiro, residente na Rua Miguel Bombarda, em Ermesinde.

O rescaldo deve prolongar-se pelo menos durante o dia de hoje.

GOVERNADOR CIVIL DE LISBOA

O governador civil de Lisboa, regressou, hoje, por via aérea, a Lisboa, vindo de Londres, onde esteve um curto período, em viagem particular.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS

Morreu em combate na provincia de Angola, o furriel miliciano n.º 12340268, Jose Eugénio Carlos Pereira da Silva, natural de Guimarães, filho de Jose Pereira da Silva e de Albina Cardoso da Costa

Também na provincia de Angola morreu em combate o soldado n.º 08632368, José de Jesus Melo, natural de Cantanhede, filho de António Nunes de Melo e de Conceição Felismina de Jesus. Morreu ainda em Angola, e em combate, o soldado de recrutamento da provincia, numero 61403668, Sebastião Gonzaga Neto, natural de Cambanhe, filho de André Sebastião e de Joaquina Manuel.

Há poucas esperanças na sobrevivência dos dois pescadores de Caminha

CAMINHA, 14 — com o rolar das horas vai-se desvanecendo a esperança de que os dois pescadores desta vila — srs. Joaquim Lourenço Valadares, o «Rouquinha», de 36 anos, e David José Pereira, o «Judas», de 39, ambos casados — se encontrem vivos, uma vez que não há notícias de que a pequena embarcação na qual andavam à pesca do robalo, tenha arribado a qualquer porto, do litoral da Espanha, caso a que o «Diário de Lisboa» ontem se referiu.

Durante o dia de ontem e a manhã de hoje os tripulantes de diversas embarcações, pesquisaram a área onde se presume os pobres pescadores tenham naufragado. Contudo não foi, também encontrado qualquer indício (roupas, objectos ou mesmo o barco), a confirmar a tragédia. Assim e para os mais optimistas, ainda subsiste a esperança de que ambos tenham sido recolhidos por qualquer embarcação estrangeira. Tal, porém não o pensavam as mulheres dos dois operários do mar, as quais, carregadas de luto, nas roupas e no coração, vão calcorreando as areias da praia com os filhos atrás delas e a angústia e o desespero a assaltar-lhes as gargantas.

IDENTIFICADA A JOVEM AFOGADA NO TEJO

Matilde Emilio Guerreiro, de 17 anos, solteira, que vivia com uns tios, proprietários de um restaurante ambulante (Restaurante Guerreiro), actualmente em Agualva-Cacém, é o nome da jovem que, esta madrugada, se afogou no rio Tejo.

Aquela rapariga que viveu maritalmente, durante alguns meses, naquela localidade, com o empregado de restaurante sr. Francisco Lopes Galante Quelhas, de 27 anos, casado, ali residente, dali saíra com destino a Lisboa, acompanhada do mesmo. Tomaram, segundo se sabe, uma refeição num restaurante próximo da estação da C. P. no Rossio. Depois o seu companheiro quis regressar com ela a Agualva, mas a jovem não aceitou, ficando em Lisboa. Ao que parece, a Matilde tirara á tia a importância de 1800$00

A mobilização de socorros não salvou uma vida

Foi junto do Cais das Colunas que ela se lançou á água, tendo sido o sr. Arnaldo Manuel Baptista de Sousa Pinto, de 20 anos, solteiro, funcionário dos CTT, natural de Guimarães e residente na Rua de Olivença, 63, 2.º esq.º, em Algés, que ali se encontrava a pescar, quem acorreu á 2.ª esquadra da P. S. P. a dar conhecimento do sucedido Além da P. S. P., deslocou-se ali pessoal da 1.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Entretanto, outros transeuntes acorriam, atraídos pelos gritos que a rapariga soltou antes de ser engolida pelas águas.

Ao mesmo tempo, os colegas de Arnaldo Pinto (Camilo Gonçalves Alves e Manuel Marques) apoderando-se de um bote ali atracado, dirigiram-se para o ponto onde a infeliz desaparecera, mas em vão tentaram encontrá-la. Na muralha ficaram os parcos haveres da rapariga: um saco de plástico, com algumas laranjas, bolachas e um porta-moedas, contendo apenas dois escudos e sessenta centavos e comprimidos analgésicos.

Cinquenta minutos demorou a operação para localizar e recuperar o cadáver: eram 3 e 15 quando os homens-rãs do B. S. B., Joaquim Cabrita Félix e Manuel Maria Brida Cabelo, emergiram com o corpo da rapariga, o qual foi então transportado para o Hospital de S. José, numa ambulância dos serviços de urgência da P S P.

Uma testemunha reconheceu a rapariga

Segundo declarou á Polícia o sr. Manuel de Jesus Ramos, morador na Rua dos Douradores, 121, 4.º, que em tempos, foi empregado da tia (Bárbara Guerreiro) da rapariga, vira esta momentos antes. Contudo ela respondera-lhe com evasivas quando ele se lhe dirigiu.

Por outro lado, o sr. Camilo Gonçalves Alves, já acima referido e também funcionário dos C. T. T. informou a Polícia de que, quando a jovem se lançou ao Tejo, estavam junto dela dois militares que momentos antes se haviam apeado de uma viatura do Exército. Ao verem-na atirar-se ao rio, ausentaram-se num táxi. Entretanto, a tia da jovem veio para Lisboa, a fim de identificá-la em definitivo, o que aconteceu ao fim da manhã.

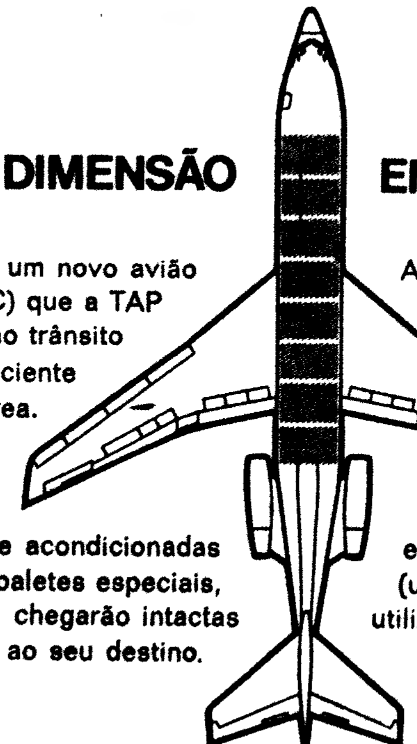
JUNTA DISTRITAL DE LISBOA

A Junta Distrital de Lisboa reuniu-se hoje de manhã sob a presidência do eng.º Ribeiro Ferreira. Depois de despachar expediente vário, a Junta apreciou e votou um projecto de construção civil das novas instalações do museu tauromáquico dos claustros da praça de touros de Vila Franca de Xira.

Entretanto, por sugestão do vogal Conde da Azinhaga, foi aprovado e lançado na acta um voto de pesar pelo falecimento do sr. Adelino Nunes Oliveira, pai do secretário da J. D. L., José Nunes de Oliveira.

MARCA TOC 69

Quick Change



UMA NOVA DIMENSÃO EM CARGA AÉREA

QUICK CHANGE é um novo avião (Boeing 727 QC) que a TAP adquiriu com vista ao trânsito rápido e eficiente de carga aérea. Totalmente utilizado para o transporte de mercadorias que cuidadosamente acondicionadas em paletes especiais, chegarão intactas ràpidamente ao seu destino.

A TAP acompanha as exigências de um Mundo actual, equipando-se de forma a oferecer maior capacidade de espaço ao serviço da exportação. Para a sua carga e mercadorias utilize a via aérea (utilize o QUICK CHANGE) utilize a via TAP.

em boa companhia

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens.

ECOS

EM Itália, o sector do artesanato, herdeiro de uma tradição importante, contribui para a estrutura industrial do país de modo digno de atenção, tanto mais que o artesão italiano se aproxima muitas vezes do autêntico artista (na Idade-Média estas noções chegaram a confundir-se). O gosto e a moda são afectados consideràvelmente por este artesanato de qualidade excepcional. Há actualmente, sem prejuízo da grande indústria, mais de um milhão destas pequenas empresas, tìpicamente familiares, esparsas por toda a Itália. Cada região tem os seus produtos próprios: a cerâmica e a faiança, por exemplo, concentram-se em Faenza, Orvietto, Assis, Terúgia, etc., os trabalhos em vidro estão localizados, como é sabido, em Murano; as rendas em Burano; a ourivesaria em Florença e Veneza; Pode dizer-se que em muitas terras italianas, como entre nós, de certo modo, sucede com a zona de Alcobaça e da Batalha, o sentimento artístico é como respirado desde a infância pelo povo que olha constantemente os frutos da beleza do passado.

★

MAL-PUL Fouchet, grande personagem da vida cultural francesa, apaixonado pelo oriente nirvânico, é quem escreve: «A arte da Índia foi inventada para que a verdade tomasse forma perante os que não sabem descobri-la na sua nudez».

★

SEGUNDO Alain Touraine, o autor de um livro importantíssimo, há poucos dias lançado em França — «La Société Post-Industrielle» — a sociologia actual está dominada pela confrontação intelectual de uma sociologia da decisão e de uma sociologia da contestação. Nenhum destes caminhos deve, a seu ver, renegar o outro, pois correriam ambos o risco de se fechar na «boa consciência» e na repetição da ideologia.

«FLAMA»

Entrou hoje no 26.º ano de existência a revista «Flama», que se tem afirmado com crescente prestígio entre os semanários gráficos portugueses. Por esse motivo, felicitamos o seu director, dr. António dos Reis, e os seus colaboradores, entre os quais distinguimos o nosso presado camarada de redacção Silva Pinto, subchefe da redacção da revista.

O numero da «Flama» comemorativo do aniversário compreende, entre muitos outros artigos e reportagens do maior interesse, um estudo do nosso presado colaborador David Mourão Ferreira sobre um quarto de século de ficção portuguesa e um artigo intitulado «Sindicatos portugueses: o diálogo impossível», da autoria do nosso camarada Silva Costa, chefe de redacção adjunto do «Diário de Lisboa».

OS BANCOS CONTRIBUEM PARA A FUNDAÇÃO SALAZAR

O Presidente da República recebeu esta tarde, no Palácio de Belém, representações dos Bancos Borges e Irmão, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Fonsecas e Burnay, Português do Atlântico, Totta Aliança e Pinto e Sotto Maior, que lhe fizeram entrega de donativos destinados à Fundação Salazar. Seguidamente e para o mesmo fim, são recebidos os representantes dos Organismos Corporativos das Mercearias.

A «MAJA DE PORTUGAL» EM ESPANHA

MARIA EMÍLIA EM SARAGOÇA —A SORTE ESTÁ LANÇADA

MADRID (do nosso enviado especial Neves de Sousa) — Eis-nos de novo em Madrid, depois de ter cumprido um vasto programa turístico e social que de Sevilha a Jerez de La Frontera, encaminhou as «Majas» e acompanhantes a famosas adegas vinícolas, a desfiles de modelos, ao rápido conhecer de terras e gentes, que provàvelmente amanhã, apenas ficarão na memória como pequenos pontos fugazes.

Sociabilidade e horas certas

Para Maria Emília Rodrigues Pinto, Sevilha foi uma conquista deliciosa. Os fotógrafos que acompanham esta caravana de «Majas» colocaram-na sempre em destaque ante a objectiva das suas máquinas. No Parque Maria Luísa (por exemplo) ela foi, ao lado das representantes de Inglaterra, Suíça, Finlândia e Paraguai, das mais fotografadas.

Em Jerez de La Frontera, após um almoço típico em que todas as «Majas» usaram da palavra (calcule-se o «desastre» que foi para algumas...) as 18 representantes dos diferentes países foram apresentadas à sociedade elegante.

Depois, foi a festa, a primeira grande festa do calendário, no «Club Nazareth», tido como «o mais fechado» do Sul da Andaluzia. Maria Emília, como todas as outras «Majas», teve um cicerone, um anfitrião, um cavalheiro às ordens. (E, logo aqui poderia ter arranjado casamento com o herdeiro de uma bela fortuna!).

Rregressámos a Madrid na manhã de 3.ª-feira, o dia mais esgotante em matéria de viagens: Jerez de La Frontera-Sevilha (autocarro), Sevilha-Madrid (avião) e, lá para o fim da tarde três horas e meia, pelas estradas até ao Norte rumo a Saragoça com passagem por St.ª Maria de Huerta. Em Saragoça, seguem-se quatro dias de festividades. Só à meia-noite e vinte minutos (de sábado para domingo) o título internacional é conferido.

Entretanto, digamos qualquer coisa sobre a eleição.

Possibilidades de êxito final para as representantes da Finlândia (um espectáculo!), da Suíça (que, em Londres-1966, ficou terceira no concurso para «Miss World») ou para a Inglaterra (delicada e frágil como uma rosa). Depois, há um nível muito igual entre as jovens da Argentina (que, por acaso, nasceu em Sevilha...), Paraguai e Líbano Zewa Kanawati, nascida em Beirute, a 24 de Junho de 1949, estudante do Merrit College de Berkely — Califórnia. Zewa fala inglês gostaria de «ter muito dinheiro e ser admirada». Escreve contos infantis, pinta e dança clássico. Colecciona antiguidades. Mede 1,70 m, pesa 62 quilos e tem cabelo castanho claro e olhos iguais).

As concorrentes com menos possibilidades representam a Itália e a França. Mas, como nunca se sabe o que isto pode dar, digamos quem são: Albertina Piera Sterza, de Milão, nasceu a 3 de Maio de 1946. Trabalha como publicitária e estudou Direito. É também puericultora e figurinista. Fala francês. Gosta de pintura, literatura, cozinha e moda.

Tem um rosto vulgar e uma figura frágil (1,65 por 55 quilos). É loira e mete os pés para dentro, quando anda na passadeira...

— Conheço Portugal — diz-me. Em Montecatini, é meu pai quem organiza o concurso da «Donna ideal».

(Explicado, portanto, outro processo de eleição»).

Mas, a menos notória de todas estas jovens, é (quem diria!) a representante de um país de mulheres belíssimas (a França): Sophie Brugere, de Paris. Nasceu a 20 de Agosto de 1948, trabalha em relações publicas (diz ela... e estuda no Colégio de Santa Joana de França. Fala um inglês á escala reduzida. Pratica esqui e natação (diz ela...), mede 1,61 m, pesa 45 quilos, tem olhos verdes, cabelo castanho escuro e dentes enormes.

Digamos que, quando desembarcou em Barajas, ela provocou sensação. Não a consideravam digna de mantilha e «peineta» e todos imaginaram que, pelo seu roteiro, o Carnaval era em Maio. Afinal, até usava um «título de beleza». Como o conseguira?

A chegada a Madrid as «Majas», de mantilha e «peineta», colocaram-se em pose ante as objectivas dos fotógrafos

O primeiro-ministro da Suécia, sr. Tage Erlander (à direita) parece surpreendido pela grandiosidade da representação portuguesa na Feira Internacional de Gotemburgo. Na sua visita ao nosso pavilhão, o chefe do Governo sueco foi esclarecido pelo director do Centro Português de Informações, jornalista César Faustino, vendo-se ainda, em segundo plano, o delegado do Fundo de Fomento de Exportação ao certame e o cônsul honorário de Portugal

A representação de Portugal na Feira de Gotemburgo

visitada pelo primeiro-ministro da Suécia

GOTEMBURGO, 14 — A presença de Portugal na Feira Internacional da Suécia, que se está a realizar nesta cidade, tem sido motivo de grande interesse por parte do imenso publico que tem visitado diàriamente o majestoso certame e, sobretudo, de numerosos homens de negócios, importadores e agentes, vindos de todos os pontos da Escandinávia.

Também a Imprensa, Rádio e Televisão suecas se têm referido com louvor á comparticipação portuguesa, que é, na verdade, das que mais se destacam entre os 26 países representados oficialmente.

Na sua visita ao nosso pavilhão, o chefe do Governo da Suécia, sr. Tage Erlander, não escondeu a sua surpresa pela variedade dos produtos apresentados por Portugal, nomeadamente os industrializados, que buscam introdução no poderosíssimo mercado, que é já hoje dos mais significativos para a exportação nacional.

Dezenas de artigos diferentes, apresentados por 41 firmas, estão patentes ao publico no pavilhão português, incluindo autocarros, móveis de estilo, malas de cabedal, cutelaria, faianças, têxteis, confecções, etc. Não faltam ali, evidentemente, os tradicionais vinhos e conservas, servindo-se gratuitamente café do Ultramar e provas de conservas de peixe. Funciona no nosso recinto, igualmente, um serviço permanente de informação turística.

E, evidentemente, é extremamente activa a secção de assistência informativa comercial, a cargo de pessoal técnico do Fundo de Fomento de Exportação, a quem coube a iniciativa da presença de Portugal na Feira de Gotemburgo, tendo, para o efeito a colaboração do seu Centro de Informações na Suécia.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas «Diário de Notícias, de New Bedford (E. U.); «Comércio do Funchal», «A. B. C.», de Luanda, «O Lobito», do Lobito (Angola); «A Bola» e «Notícias do Comércio», de Lisboa; «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António; «Jornal de Estarreja», «Defesa de Espinho» e «Linhas de Elvas».

JORNADA MUNDIAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

No próximo domingo, ás 12 e 30, na capela do Colégio das Doroteias, na Rua do Fidié (ao Campo Grande), será concelebrada missa, em que tomarão parte os bispos auxiliar de Braga e de Telepte, integrada na Jornada Mundial dos Meios de Comunicação Social.

Participam no mesmo acto algumas dezenas de famílias dos Movimentos de Casais do Patriarcado, que, durante o dia, se reunem com alguns peritos para reflectirem sobre o tema da jornada: «Os meios de comunicação social e a família».

ASSALTADA A SECRETARIA DO JARDIM ZOOLÓGICO

Na madrugada de ontem foi assaltada a secretaria do Jardim Zoológico de Lisboa, tendo o gatuno ou gatunos furtado dali uma máquina fotográfica e cinco mil escudos em dinheiro. No entanto, no cofre guardado na casa-forte da mesma dependência havia, naturalmente, soma bem superior e que ficou intacta por desconhecimento da sua existência, ou por impossibilidade de o forçarem, por parte dos assaltantes.

Foi partido um dos vidros do salão da direcção do Zoo, contíguo á secretaria, por onde o assaltante ou assaltantes ali penetraram. O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária.

Regressou ao Brasil o arcebispo de S. Paulo

Regressou esta manhã ao Brasil, no avião da TAP, o cardeal Agnelo Rossi, arcebispo de S. Paulo, que presidiu em Fátima a grande peregrinação dos dias 12 e 13. O ilustre purpurado que durante a sua permanência entre nós foi hóspede oficial do Governo português, tendo sido homenageado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros que lhe ofereceu um almoço no Palácio das Necessidades, teve, no aeroporto, afectuosa despedida, ali tendo comparecido, entre outros, o cardeal-patriarca de Lisboa, o ministro de Estado, o encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil, arcebispo de Cízico, bispo-auxiliar de Leiria monsenhor Acerbe, da Nunciatura Apostólica; cónegos João, José e Aurélio Galamba de Oliveira, Carlos de Azevedo, padre José Mendes Serrazina, vice-reitor do Seminário dos Olivais; visconde de Botelho, director do Aeroporto de Lisboa, um representante da TAP, etc., etc.

Antes de embarcar, o cardeal Agnelo Rossi manifestou o seu profundo contentamento por esta visita a Portugal, desejando as maiores venturas a todos os portugueses.

EM EXAME NA CÂMARA CORPORATIVA:

A arbitragem aparece no diploma das Relações Colectivas de Trabalho como a inovação de maior importância

A Câmara Corporativa iniciou hoje a apreciação do parecer sobre o projecto de decreto-lei que regula as relações colectivas de trabalho, reunindo para esse efeito a sua Secção Permanente, sob a presidência do sr. dr Luís Supico Pinto. E' relator do parecer o procurador dr. Bandeira Garcez.

Este projecto de diploma que tem em conta a acumulação de uma experiência que hoje pode considerar-se concludente e susceptível de permitir já a consagração de formulas legais mais expressas e de mais acentuada expressão orgânica, com vista á criação de orgãos arbitrais e concomitante processo de conciliação, apresenta como principais inovações as seguintes:

● **Sistematização dos regulamentos das relações colectivas de trabalho**

Em linhas gerais, é a seguinte a sistematização adoptada: determinação do conceito de convenção colectiva, modalidades que pode revestir e limites; sujeitos que nela podem participar; modo e prazos de negociação; ausência de acordo, conciliação e arbitragem; adesão ás convenções celebradas; penalidades e sanções pelo seu não cumprimento; publicação e entrada em vigor.

● **Proibição de limitar a liberdade de trabalho**

Sobre o objecto das convenções, é de assinalar o maior rigor com que se procura determinar os limites dentro dos quais se deve movimentar a negociação, individualizando quer os assuntos que a convenção não deve conter, quer os aspectos da relação de trabalho sobre os quais ela não poderá deixar de se pronunciar.

Incluem-se no primeiro objectivo as normas relativas ao tratamento menos favorável ao trabalhador, ao direito reservado ao Estado de coordenar e regular a vida económica da Nação, á regulamentação das actividades económicas e ainda á proibição de limitar a liberdade de trabalho ou impor a obrigatoriedade de filiação sindical.

Inserem-se na segunda preocupação, além dos preceitos relativos aos factores a que se deve atender na regulamentação da remuneração do trabalho (necessidades do trabalhador, produtividade, possibilidade das empresas, desenvolvimento económico, etc.), todas as normas que procuram enumerar as matérias a incluir, tanto quanto possível, nas cláusulas das convenções (âmbito e vigência, admissão e carreira profissional, direitos e deveres das partes, prestação do trabalho, retribuição, suspensão, cessação do contrato de trabalho, previdência, higiene e segurança, formação profissional, etc.).

● **Individualização dos sujeitos**

Quanto ao regime jurídico das partes, verifica-se não só uma mais cuidada individualização dos sujeitos que podem intervir na negociação e outorga das convenções (consagrando-se a distinção já clássica entre os «contratos» e os «acordos», consoante a convenção seja celebrada apenas por organismos corporativos ou por organismos sindicais e empresas), como também a marcada intenção de pôr termo a certas dúvidas ou incertezas do regime vigente, particularmente pelo que concerne á capacidade de negociação dos organismos corporativos intermédios (uniões e federações), cujo reconhecimento recebe expressa consagração legal

● **Prazos de negociações**

O novo diploma procura, na medida do possível, estabelecer normas a que as negociações devem obedecer Estão neste caso os preceitos que obrigam a fundamentar devidamente as propostas e contrapropostas (qualquer que seja o seu conteudo) e os que estabelecem prazos para a apresentação destas ultimas e para a própria negociação no seu conjunto. De salientar, por exemplo, que a ausência de resposta a uma proposta de negociação equivale a uma aceitação

A obrigatoriedade da tentativa de conciliação quando a negociação não conduza a acordo constitui outra das inovações importantes do projecto e nela muito se confia para a resolução pacífica dos conflitos

Complemento natural da tentativa de conciliação, a arbitragem aparece neste diploma como a inovação mais expressiva, pelas virtualidades que nela se contêm de definitiva resolução dos conflitos Daí a importância que lhe é atribuida e o cuidado posto na sua regulamentação

● **Entrada em vigor**

Merece finalmente, também uma referência a orientação consagrada no novo diploma com vista á determinação da data da entrada em vigor das convenções, decisões arbitrais e despachos de regulamentação de trabalho, que em princípio deverá coincidir com o data do «D. do Governo» ou do «Bol. Instituto Nacional do Trabalho e Previdência», onde primeiro forem publicadas. Nada impede, porém, que outra data seja estabelecida, reportando essa entrada em vigor a um momento ulterior, ou, se se tratar de salários e outros benefícios de natureza pecuniária, a um momento anterior (retroactividade)

Estes os aspectos mais salientes do diploma submetido pelo Governo á apreciação da Câmara Corporativa, que, pelo seu significado e alcance social, bem justificam a amplitude e cuidado posto na sua regulamentação, pois deles muito esperam as autoridades para resolver os mais graves conflitos sociais do nosso tempo

Conta Infantil

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

O muito é feito de poucos. Gastando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 237

NÃO PINTE OS CABELOS
USE RESTAURADOR OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO A SUA COR PRIMITIVA
Frasco 27$00 - Correio 30$0
Podem enviar-nos selos
Couto, Lda.-Porto
L. S. Domingos, 100

A saúde e o bem estar começam com

O Bévita
moderno alimento suiço
dissipa a fadiga *
produzindo uma incomparável sensação de bem-estar, dinamismo e juventude.

Bévita mantém o organismo sadio, limpo de todas as impurezas e venenos que minam a saúde e roubam o bem-estar.

Normaliza as funções do estômago e dos intestinos
Ajuda o fígado
Mantém a linha
Dá-lhe uma vida nova

Veja como é económico

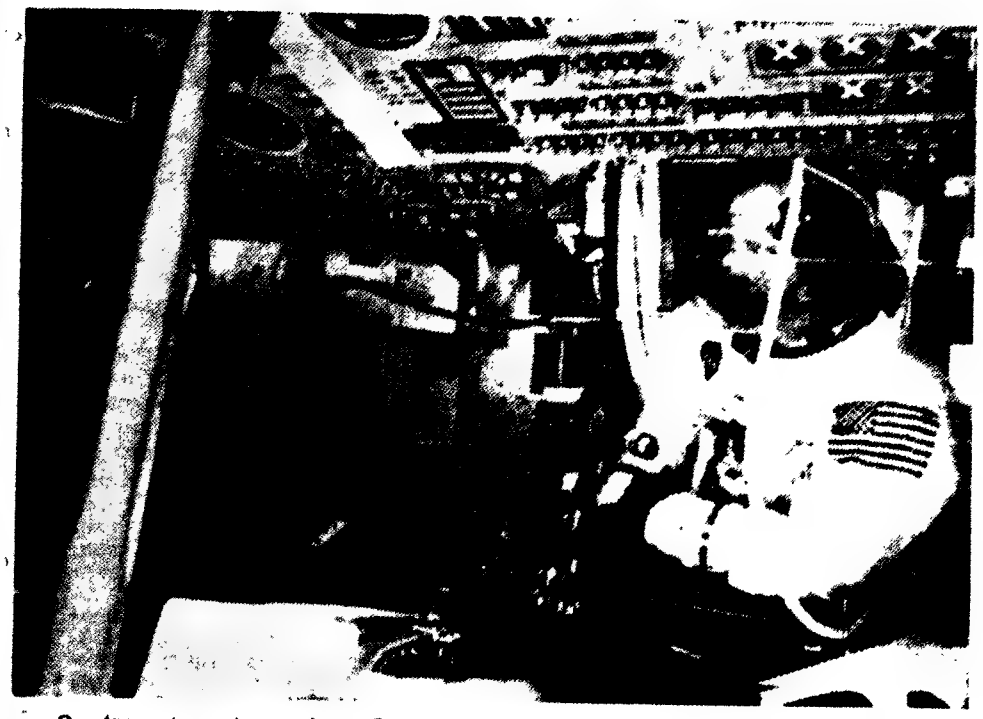
1 dl de leite*
+ 1 colher
de Bévita
= 1$00

*Se o leite não lhe cai bem, pode substituí-lo por água, sumo de fruta ou pelo concentrado proteico Diesine.

Económico.
Saboroso.
Eficaz!
Único no Mundo.

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Actualidade internacional



O astronauta norte-americano John Young durante treino no «módulo lunar», veículo de alunagem. Young fará parte da tripulação da nave «Apolo-10», que, no dia 18, iniciará a segunda viagem interplanetária, a qual incluirá novo voo circunlunar. A bordo, seguirão também os astronautas Thomas Stafford e Eugene Cernan, que tripularão o «módulo lunar», conduzindo-o até à distância — nunca antes atingida pelo Homem — de 15 quilómetros da Lua

O Z. A. N. U. CRITICA OS «PAÍSES IMPERIALISTAS» OCIDENTAIS

LUSAKA, 14 — (F. P.) — O movimento nacionalista africano rodesiano Zimbabwe African National Union, proibido na Rodésia, após uma reunião ontem efectuada, acusou a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos de impedirem a Comissão das Nações Unidas sobre o Colonialismo (Comissão dos 24) de prosseguir nos seus inquéritos acerca dos «crimes» dos países colonialistas.

O Z. A. N. U. considera que regimes racistas como os da Rodésia e da África do Sul dificilmente poderiam existir sem o apoio dos «países imperialistas» ocidentais.

Barricadas em Messina

MESSINA, 14 — (F. P.) — Várias centenas de desalojados ergueram ontem barricadas em Messina, para protestar contra o facto de as autoridades não lhes terem atribuído habitações, a despeito de todas as promessas feitas.

Deram-se choques entre a Polícia e os manifestantes, os quais conseguiram finalmente que uma delegação fosse recebida pelas autoridades locais.

Ingmar Bergman multado

ESTOCOLMO, 14 — (A. N. I.) — Um tribunal de Estocolmo condenou Ingmar Bergman a pagar uma multa equivalente a 28 500 escudos por o realizador cinematográfico e autor musical ter dado um soco no crítico Bengt Johnsson, do jornal de Estocolmo «Dagens Nyheter».

«Sou contra todas as formas de violência em princípio, mas tive de o humilhar. Lamento não ter encontrado outro modo de livrar desta praga e deste perigo o teatro sueco» — declarou Gergman.

Os astronautas da «Apolo 10» aprendem topografia lunar

CAPE KENNEDY, 14 — (R.) — Os três astronautas norte-americanos da «Apolo 10», que serão lançados no próximo domingo no espaço para um ensaio geral do primeiro desembarque do homem na Lua, estão hoje a aprender topografia lunar.

Enquanto continuava a contagem para o lançamento, Thomas Stafford, Eugene Cernan e John Young foram considerados em excelentes condições físicas e prontos para o voo.

Na sua missão de oito dias farão tudo o que se espera do projectado voo da «Apolo 11», excepto desembarcar na Lua. Experimentarão o «módulo lunar, que será utilizado, se tudo decorrer bem, para colocar os primeiros americanos na Lua em meados de Julho. Aproximar-se-ão até a uma distância de 15 240 metros da superfície lunar.

Entretanto, milhares de jornalistas e funcionários estão a chegar a este centro de ensaios para assistirem ao lançamento de domingo.

Já não há acomodações nos motéis de Cocoa Beach, nas proximidades, e espera-se que acorram mais pessoas do que as que têm assistido aos lançamentos anteriores.

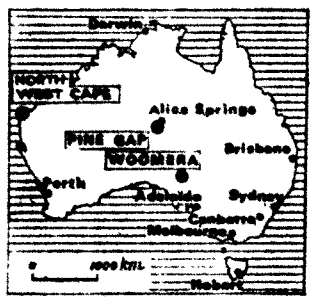
TRÊS BASES ESPACIAIS DOS E. U. A. EM TERRITÓRIO AUSTRALIANO

SYDNEY, Maio — John Gorton anunciou, a 23 de Abril, que uma nova base espacial americana — a terceira — ia ser estabelecida no sul da Austrália. Muita gente mostra-se preocupada com o facto e verifica que o Governo parece esquecer-se de que deve prestar contas ao país e ao Parlamento e que, numa questão tão importante como é a da implicação australiana no «equilíbrio do terror», os dirigentes de Camberra decidem em nome da nação colocando-a depois perante o facto consumado.

A Austrália põs três bases á disposição dos americanos. North West Cape, a 1150 quilómetros a norte de Perth, é a segunda base de rádio do mundo. A sua antena principal chega á altura de 388 metros, tendo entrado ao serviço no ano passado, a sua função é manter o contacto com os submarinos equipados com mísseis polaris no Oceano Índico, onde os americanos parecem cada vez mais desconfiados da URSS. Desde 1967 que a Imprensa mencionara a criação de Pine-Gap, no deserto, a 20 quilómetros a sudoeste de Alice-Springs e, em Agosto de 1968, o «Sydney Sun» dava o alarme, notando que o governo «não parecia nada disposto a fazer entrar o povo australiano no segredo sobre questões de vida ou de morte».

No «Australian Quarterly», Robert Cooksey (da Universidade Nacional de Camberra) avaliou o equipamento desta estação em mais de 200 milhões de dólares e fez a suposição de que ela poderá destinar-se a guiar os mísseis dos E. U. A. contra a China pela rota do Pólo Sul. O Pentágono respondeu a isto dizendo que Pine-Gap era apenas uma estação de pesquisas.

Quando Gorton, a 23 de Abril, anunciou lacónicamente na Câmara de Representantes — é cunha — os planos relativos a Woomera, declarou que essa base seria «uma importante contribuição para a defesa de todas as nações livres». O projecto fora, provàvelmente, posto em marcha por ocasião do encontro do primeiro-ministro com Nixon. Nos fins de Março. Nessa altura telegramas de Washington anunciavam que o equipamento instalado em Peshawar para a detecção dos mísseis russos e dos lançamentos espaciais poderia vir a ser transferido para a nova base, pois a de Peshawar deve ser suprimida a 1 de Julho (uma vez que o Paquistão se recusou a renovar o acordo que expira). O ministro australiano da Defesa, Fairhall, negou esta eventualidade, mas revelou que a estação ia comunicar com satélites em órbita e seria «a primeira estação da Austrália a recolher informações de interesse militar».



As três bases espaciais

Woomera terá provàvelmente um duplo papel a desempenhar: participará no funcionamento do sistema americano de satélites-espiões e detectará os satélites-espiões soviéticos. Com excepção dos ministros directamente interessados, os membros do Parlamento australiano não terão, por ordem do Pentágono, acesso nem ao Pine Gap nem a Woomera e é precisamente isso que preocupa os meios parlamentares.

J. P. STEVENSON

Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»

AFIRMA-SE EM PARIS:

A VITÓRIA DE POHER SERIA O FIM DA ERA GAULLISTA

PARIS, 14 — (A. N. I.) — Uma vitória de Alain Poher nas eleições presidenciais francesas do próximo mês seria o fim definitivo da era gaullista acentuam os observadores políticos de Paris, a propósito da candidatura do actual chefe de Estado interino e da publicação, pelo «France-Soir», dos resultados de uma sondagem á opinião pública, realizada pelo Instituto Francês de Estatística, os quais indicam que Poher vencerá no segundo escrutínio o candidato gaullista, Georges Pompidou.

Os observadores comentam que a eleição de Poher teria como consequência imediata, ou quase imediata, a dissolução da Assembleia Nacional, pois a maioria gaullista não aceitaria cooperar com um chefe de Estado antigaullista.

E a derrota gaullista nas eleições presidenciais — acentuam os observadores — teria como consequência muito provável a derrota paralela nas eleições parlamentares que teriam de realizar-se no caso de dissolução da Assembleia Nacional.

Os colaboradores mais directos de Pompidou afirmam que o candidato gaullista acentuará, durante a sua campanha eleitoral, o perigo do regresso á rivalidade dos Partidos, que provocaram a queda de quase vinte Governos nos doze anos da Quarta República, de 1946 a 1958.

Foi a revolta dos colonos franceses na Argélia, em 1958, que pôs fim á Quarta República e trouxe de Gaulle ao Poder.

Por seu lado, em comunicação ao Senado, de que é presidente, Poher declarou:

— Que não participará em nenhum comício eleitoral em Paris ou na província, mas que aproveitará o tempo que lhe for concedido na Rádio e na Televisão para falar ao país.

— Que deu novas instruções destinadas a assegurar a absoluta neutralidade da rede nacional de Rádio e de Televisão.

— Que o seu programa eleitoral se baseará numa política de «reconciliação nacional», de defesa do franco, de maior desenvolvimento económico e de intensificação dos investimentos.

— Que a sua política externa se baseará nos princípios de «aproximação dos blocos hostis» e de unificação europeia. «Continuam a residir na Europa as maiores esperanças de rejuvenescimento das nossas estruturas económicas e de feliz concretização das nossas aspirações sociais» — afirmou Poher.

— Que se compromete a manter a constituição nacional aprovada depois da subida ao Poder do general de Gaulle, em 1958, mas com fidelidade absoluta ao seu texto e ao seu espírito, sem qualquer aumento arbitrário dos poderes presidenciais.

GREVE DA FOME

MADRID, 14 — (F. P.) — Gonzalo Arajas, o madrileno que foi preso quando passeava com cartazes antigovernamentais, iniciou em 9 do corrente uma greve da fome, para protestar contra a sua transferência para o centro penal psiquiátrico de Carabanchel.

Já em Outubro passado tinha sido condenado a sete meses de prisão por ter atacado as «leis fundamentais», nos cartazes que ostentava pelas ruas do centro de Madrid.

14 MAIO 1949 — 14 MAIO 1969

FOTOCOLOR

20 ANIVERSÁRIO

AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA E CINEMA DE ACTUALIDADE

É com especial prazer que registamos a passagem do nosso 20.º ANIVERSÁRIO.

Aproveitamos o ensejo de incluir na extensa lista do regozijo, todos os que tornaram possível o êxito dos nossos esforços postos ao serviço da Fotografia e do Cinema.

Honra-nos referir a longa falange dos prezados Amigos, Clientes e todos os que nos vêm acompanhando numa obra que se interessa, vivamente, na orientação técnica dos problemas inerentes.

Ao cabo de vinte anos, a FOTOCOLOR continua a ser a chave que abre as portas ao mundo maravilhoso da Arte das Imagens!

RUA AUREA, 291 — LISBOA

DA NANG BOMBARDEADA

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — A F.N.L. voltou a bombardear objectivos militares e aglomerações, entre as quais Da Nang. Oito foguetes de fabrico soviético caíram sobre esta cidade, matando 22 pessoas e ferindo 21. Dez dos mortos e 18 dos feridos eram civis. A cidade de My Tho, no delta, foi também bombardeada.

Entre os objectivos militares «importantes» atingidos pelos obuses de morteiro e os foguetes da Frente, o informador americano citou o aeródromo de Dak To, nos planaltos, onde caíram 20 foguetes de fabrico soviético, e o aeródromo de Tan An. O informador disse ainda que em todos os casos, excepto em Da Nang, os prejuízos tinham sido «insignificantes» e as perdas «ligeiras».

Os norte-vietnamianos atacaram uma posição de pára-quedistas a 44 km de Hué. Foram mortos 25 norte-americanos e ficaram 51 feridos. Os norte-vietnamianos tiveram 31 mortos.

Por outro lado, as tropas americanas entraram em contacto com unidades da F.N.L. a cerca de 40 km de Saigão. Intervieram a artilharia e a aviação. Os soldados da Frente retiraram, deixando 50 mortos no terreno. Foram mortos três americanos.

Perto de Kontum, nos planaltos, elementos das forças especiais governamentais travaram luta com unidades norte-vietnamianas. As forças especiais tiveram o apoio da Aviação e da artilharia americana. Os norte-vietnamianos retiraram, deixando 65 mortos no terreno. As baixas sul-vietnamianas foram de três mortos e quatro feridos.

Nas ultimas 36 horas, os B-52 efectuaram 18 «raids», lançando mais de 3000 toneladas de bombas, nomeadamente na província de Tay Ninh e perto de Bak To.

WILLIAM ROGERS EM SAIGÃO

SAIGÃO, 14 — (R.) — O secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou hoje que o presidente Nixon lhe tinha dado instruções para explorar em profundidade a maneira da América do Norte e dos seus aliados poderem avançar mais eficazmente para o estabelecimento da paz no Vietnam.

Rogers, que chegou hoje a Saigão para uma visita de inspecção de quatro dias e para se avistar com membros do Governo e dirigentes militares, declarou á chegada ao aeroporto que o presidente Nixon falará hoje á noite «sobre as actuais perspectivas de paz no Vietnam».

NIXON FALA HOJE PELA TELEVISÃO

WASHINGTON, 14 — (R.) — Espera-se que o presidente Nixon peça esta noite aos norte-americanos que confiem na sua chefia e lhe dêem mais tempo para tentar acabar com a guerra no Vietnam.

Julga-se que o tema do seu primeiro relatório completo sobre o Vietnam ao país incida na impaciência com a guerra, a qual, embora compreensível, deve ser contida. Ao mesmo tempo o presidente insistirá na promessa de progresso nas conversações de paz de Paris.

Fontes bem informadas disseram que não havia razão para acreditar que Nixon fizesse qualquer comunicação de surpresa quando discursar pela Televisão ás 22 horas locais (2 T. M. G. de quinta-feira).

O informador da Casa Branca revelou que o discurso conteria nova matéria de grande interesse — uma observação interpretada como significando que o presidente poderia apresentar contrapropostas ao plano de paz de dez pontos revelado na semana passada em Paris pelo Vietcong.

A NOVA PROPOSTA DA F. N. L.

A recente proposta da F. N. L. para a paz no Vietnam, tornada pública no passado dia 8, em Paris, por Tran Bun Kiem, e que preconiza uma «solução global do problema sul-vietnamiano», deve ser reconduzida, para uma completa e clara identificação dos campos em confronto, ás posições defendidas pela Frente e pela República Democrática do Vietnam desde o início desta guerra não declarada.

O núcleo fundamental da proposta prevê a «realização de uma larga união das diversas forças políticas, nacionais e religiosas no Vietnam do Sul»; essa «união» (um Governo provisório de coligação) teria como tarefa fundamental a instauração das liberdades fundamentais e a realização de eleições gerais e livres.

Ao contrário do que alguns órgãos da Imprensa americana e ocidental se apressaram a afirmar, a «proposta» (aprovada pelo delegado de Hanói á conferência de Paris, Xuan Thuy) não significa uma concessão ou uma transigência. É, pelo contrário, reconduzível á «Posição em Cinco Pontos» aprovada pela Comissão Central da Frente, em 3 de Novembro de 1960, e ao Programa da organização, aprovado em 1960 e alterado em 1967. Ambos estes documentos definem objectivos democráticos (e não «comunistas», ao contrário do que se tem feito crer) á «revolução sul-vietnamiana», objectivos esses assentes numa base popular ampla e numa aliança entre todas as forças nacionais.

No «Programa», a F. N. L. propõe-se, sumàriamente: 1) Unir todo o povo, lutar contra a agressão americana, pela salvação nacional; 2) Edificar um Vietnam do Sul independente, democrático, pacífico, neutro e próspero; 3) Restabelecer as relações normais entre as duas zonas Norte e Sul e preparar a reunificação pacífica da Pátria; 4) Aplicar uma política exterior de paz e de neutralidade.

E mesmo a R. D. V. tem reconhecido com frequência o carácter democrático e não socialista da actual fase da revolução sul-vietnamiana.

Como afirmou o delegado de Saigão ás conversações de Paris, a actual «proposta» não é, pois, novidade. O seu verdadeiro sentido é lançar um novo repto aos E. U. A. e aos seus aliados saigoneses.

No momento em que o Império Americano, batido no campo de batalha, isolado perante a opinião pública internacional, e internamente convulsionado por uma movimentação de amplitude e carácter nacionais contra a guerra e contra o militarismo, se vê forçado a retirar os seus Exércitos, os seus dirigentes procuram manter o essencial de uma presença americana no Sueste-Asiático — a todos os títulos necessária ao capitalismo monopolista e cosmopolita do Ocidente. Para tal, Washington, de acordo com o chamado «plano Kissinger», arma e rearma o Exército de Saigão, e pressiona o Governo de Thieu e de Cao Ky a alargar o seus muito reduzidos apoios políticos.

Desde há uns meses, o presidente da República esforça-se por semear partidos no árido deserto político de Saigão, propõe-se presidir a uma coligação nacionalista, convida a F. N. L. para conversações directas. Os resultados práticos desta azáfama parecem tardar, porém, e isso explica, certamente, muitas das hesitações e muitas das delongas americanas na conferência de Paris.

É neste contexto que a F. N. L. vem recordar que, se os E. U. A. pretendem, de facto, um descomprometimento militar e estão dispostos a jogar numa solução política «democrática» (como o «plano Kissinger» propõe também), a paz é possível, pois que os textos da revolução vietnamiana afirmam algo de muito semelhante...

AMADEU LOPES SABINO

ELEIÇÃO DE «MISS EUROPA»

«Miss Noruega», Ingrid Walker, fotografada em Marraqueche, com uma mulher marroquina. Ingrid participará no concurso de «Miss Europa» que se realiza no dia 17 do corrente em Rabat

ENTRE PRAGA E MOSCOVO

(Continuação da 4.ª pag.)

confiança da equipa de Dubcek. Não se sabe se a mensagem foi recebida e lida pelo destinatário, o caso é que Lenart falou dela a Dubcek, logo que regressou, mesmo no momento em que os dirigentes checoslovacos iam tomar o avião para segunda visita a Moscovo. Neste contexto, a existência da mensagem de Ponomarev a Brejnev, relatada por Lenart, só podia ser de bom augúrio para as negociações sovieto-checoslovacas que iam iniciar-se. Dubcek, em todo o caso, estava pràticamente certo do efeito positivo que podia ter sobre Brejnev este relatório, e confiou aos seus próximos colaboradores: «Não sòmente não cederei nem uma polegada, como, desta vez, exigirei ainda desculpas pelo que me fizeram em Agosto.

NOVAMENTE EM MOSCOVO

A delegação checoslovaca, composta por Dubcek, Cernik e Husak, chegou a Moscovo em 2 de Outubro. As conversações abriram imediatamente, mas logo na primeira reunião — que durou cerca de três horas — os representantes checoslovacos tiveram dificuldade em colocar uma palavra perante a torrente de críticas, recriminações e ameaças dos seus parceiros. Segundo os soviéticos, o protocolo de Moscovo teria sido «sistemática e deliberadamente» violado, a Imprensa, a Rádio e a Televisão só o cumpriam á sua maneira, não se dera nenhuma rendição digna de nota dos quadros, falar-se-ia abertamente da data próxima de um congresso extraordinário e da criação de um P. C. checo, a direcção do Partido fecharia os olhos senão mesmo apoiaria as actividades anti-soviéticas directas ou «manhosas», o Comité Central teria sido ampliado por cooptação de certos ilustres desconhecidos de que não se sabia, sequer, se não seriam «agentes ocidentais»!

Dubcek, apanhado desprevenido por todas estas acusações, tentou uma saída por meio de explicações ideológicas, reafirmou a sua fidelidade inabalável às ideias do socialismo, fez valer os prejuízos causados pela invasão da Checoslováquia ao movimento comunista internacional!... Tempo perdido: os seus convivas soviéticos recordaram-lhe cinicamente que não se tratava, de modo algum, de uma querela ideológica, que a opinião dos P. C. da Europa Ocidental (principalmente dos que dependiam financeiramente da U. R. S. S.) lhes era completamente indiferente e que a «construção do socialismo de face humana», segundo o sonho checoslovaco, não poderia ser um modelo para ninguém, tanto mais que o nascimento de um novo «país socialista» não era previsível na Europa durante os cinquenta anos mais próximos.

Brejnev disse que nem Marx nem Lenine (conhecia os seus clássicos) mencionavam em parte alguma outro modelo de socialismo, e que a tentativa checoslovaca, sem a intervenção fraternal e diligente dos Cinco, teria conduzido, pelo contrário, à desagregação do campo socialista e «a fazer-nos perder o poder a nós todos». Era a chave do problema. A delegação soube, por fim, que as tropas soviéticas na Checoslováquia garantiam que este poder permaneceria em boas mãos; no entanto, se a sua presença viesse a embaraçar, a União Soviética aceitaria de boa vontade em troca um número equivalente de soldados checoslovacos, para quem haveria sempre lugar ao longo da fronteira chinesa...

Era um choque: quando regressaram ao aeroporto de Ruzyne, em 4 de Outubro, cerca da meia-noite, os delegados checoslovacos estavam todos pálidos, mal humorados e humilhados. Husak lançou com cinismo: «*Viemos, vimos e perdemos.*»

A despeito da hora tardia, efectuou-se logo uma reunião no edifício do Comité Central: Dubcek compreendia que talvez se tivesse deixado intimidar demasiado logo no primeiro dia das conversações; Spacek e Mlynar, membro do «Praesidium», queria apresentar imediatamente a sua demissão. Smrkovsky também tinha algumas dúvidas, mas manteve-se imutável, em virtude de um velho pacto entre Dubcek, Svoboda, Cernik e ele próprio (que seria, de resto, criticado por Vasil Bilak no plenário do Comité Central, de Novembro, de 1968), pelo qual eles se demitiriam todos juntos, se fosse preciso.

Alguns camaradas censuravam ao primeiro-secretário não ter aplicado o plano de alternativa que fora elaborado antes da segunda visita a Moscovo. Este plano permaneceu sempre secreto: sabemos, no entanto, que a sua ideia principal consistia em adiantar-se aos soviéticos com uma iniciativa dos checoslovacos, que proporiam a conclusão de um tratado de regulamentação da retirada escalonada dos exércitos estrangeiros: 90 por cento, imediatamente, e o resto (contingentes soviéticos), no espaço de dois ou três anos — prazo susceptível de ser prolongado por acordo bilateral, no caso de uma resistência demasiado grande dos soviéticos. Este plano, uma vez aprovado pelo Partido, o Governo e a Assembleia, devia colocar a U. R. S. S. perante o facto consumado. A despeito de certos riscos que teria comportado — designadamente o de fazer baixar a popularidade da equipa de Dubcek junto da população — o projecto fora sèriamente estudado, exactamente antes da segunda reunião de Moscovo, por diversos comités parlamentares, e encontrava-se ainda na secretaria de Dubcek com a menção «*a examinar para realização*». Mas o primeiro-secretário, «*corajoso mas não temerário*», não se resolveu a isso.

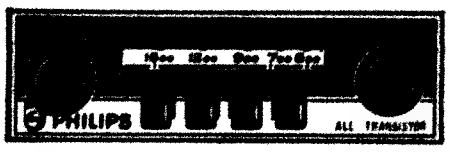
Em 18 de Outubro de 1968, o «tratado sobre o estacionamento temporário das tropas soviéticas» foi ratificado, após aprovação do Governo, pela Assembleia Nacional da República Socialista da Checoslováquia. Deste modo, caiu o pano sobre um dos actos do drama que um comunicado do Governo checoslovaco, com data de 21 de Agosto de 1968, classificou como «*acto de agressão perpetrado pela primeira vez na história do movimento comunista internacional pelos exércitos aliados dos países socialistas contra um Estado dirigido pelo Partido Comunista*».

«LE MONDE», etc.

N. da R. — Note-se que este artigo foi escrito antes da substituição de Dubcek por Husak, o que veio, de certo modo, invalidar a ideia de que a intervenção foi numa total falência no campo político.

O SEU CARRO TEM QUASE TUDO...

...Complete-o com um AUTO-RADIO PHILIPS



9 MODELOS À SUA ESCOLHA COM A QUALIDADE, O SERVIÇO E A GARANTIA DE UMA MARCA FAMOSA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PHILIPS EM TODO O MUNDO

Philips Serviço

MONTAGENS NO CENTRO COMERCIAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA AV LUÍS BIVAR, 85-A R PINHEIRO CHAGAS, 66 LISBOA - TELEF 560200 MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA · ACESSÓRIOS DE ORIGEM.

QUALIDADE PHILIPS MERECE SERVIÇO PHILIPS

UMA ESCOLA DE ENFERMAGEM E UM DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL NA CIDADE DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 14. — Impulsionada pelos ministérios da Saude e das Obras Publicas, começa brevemente a construção das instalações da Escola de Enfermagem de Bragança e do seu novo Dispensário de Higiene Mental, instituições de capital importancia para esta cidade e seu distrito e que ficarão integradas no conjunto hospitalar citadino. Estão a ser elaborados os projectos dos dois modernos edificios que ficarão junto do novo Hospital Regional, já quase na fase final do seu apetrechamento interno, tornando-se assim num dos mais modernos e completos do País.

As verbas para a edificação daquelas duas instituições foram atribuidas pela Direcção-Geral dos Hospitais, departamento do Ministério da Saude e as respectivas obras de construção serão executadas e orientadas pelo Ministério das Obras Publicas

O CENTENÁRIO DE GAGO COUTINHO

BRAGANÇA, 14 — Incluída no programa das celebrações do primeiro centenário do nascimento do sábio almirante Gago Coutinho, o sr. almirante Sarmento Rodrigues fará amanhã, dia 15, ás 15 e 30, no salão de festas da nova Escola Técnica, uma conferência, que é aguardada com vivo interesse Presidirá o governador civil do distrito, sr eng.º Francisco José de Sá Vargas Martins Morgado

II Jornadas de Engenharia e Arquitectura do Ultramar

Convidado para tal fim, o sr. eng. Francisco José de Sá Vargas Martins Morgado, governador civil deste distrito, tomará parte nas «II Jornadas de Engenharia e Arquitectura do Ultramar», que decorrerão em Luanda, para onde parte, de avião, no dia 23.

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um

INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior de novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

VENDA DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE MORADIAS NO CONCELHO DE CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 17 do corrente mês, pelas 15 horas, serão vendidos em hasta pública os seguintes lotes destinados á construção de moradias:

CASCAIS

Rua de Santa Joana

Lote 23, com a área de 329 m2, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado:

Rua de Sant'Ana

Lotes 1, 2 e 3 com as áreas com as áreas entre 429 m2 e 681 m2, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado:

Pampilheira — Rua Júlio Dantas

Lotes 1, 2 e 4 com as áreas de 367 m2 a 402 m2, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado;

REBELVA

Lote A, com a área de 276 m2, pelo preço base de licitação de 250$00 cada metro quadrado.

As plantas de localização e condições de venda encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Cascais, 1 de Maio de 1969

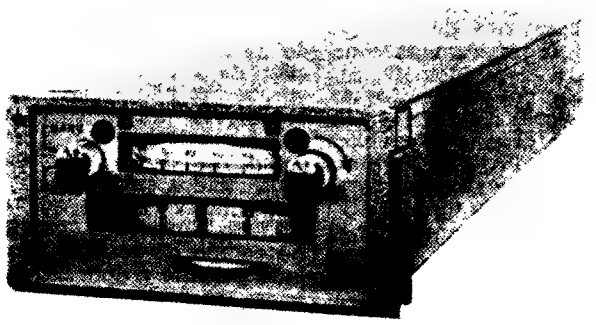
O Presidente da Câmara,

António de Azevedo Coutinho

Eng.º Agrónomo

SORVAL

SECÇÃO ESPECIALIZADA EM CONTROLE INDUSTRIAL e MATERIAL DE LABORATÓRIO



— MECI: PARIS Registadores de temperatura e pressões — Pirómetros — Debitómetros.

— PROLABO: PARIS Material de Laboratório, Produtos Químicos e Reagentes.

— ANGST & PFISTNR: MILÃO Teflon para a Indústria, em chapa, varão, tubo rigido e flexível e fitas.

Rua Artilharia Um, 104—C/E Tel. 651229/20—LISBOA-1

Rua Santos Pousada, 571 Tel. 56921—PORTO

MINISTERIO DAS COMUNICAÇÕES

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil AEROPORTO DE LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA AUTO-AMBULÂNCIA

1. Faz-se público que, pelas 15 horas, do dia 12 de Junho de 1969, no Aeroporto de Lisboa e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público acima referido.

2 Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar o depósito provisório de Esc. 10.000$00 (dez mil escudos) na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência ou suas filiais à ordem do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, até às 16 horas da véspera do dia do concurso, mediante guia passada pela Secretaria do Aeroporto

3 O depósito provisório pode ser substituido por garantia bancária prestada a favor do Conselho Administrativo do Aeroporto de Lisboa, devidamente aprovada por Sua Excelência o Ministro das Finanças, através da Direcção Geral da Fazenda Pública.

4. O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

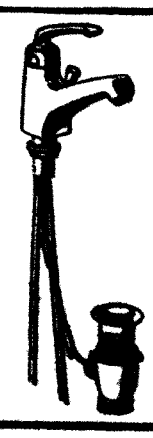
5. Os respectivos Programa de Concurso e Caderno de Encargos poderão ser consultados ou adquiridos na Secretaria do Aeroporto de Lisboa, dentro das horas de Expediente.

Lisboa, 12 de Maio de 1969.

O CONSELHO ADMINISTRATIVO

CAMINHOS DE FERRO

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das «EXCURSÕES» a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.



HANSA

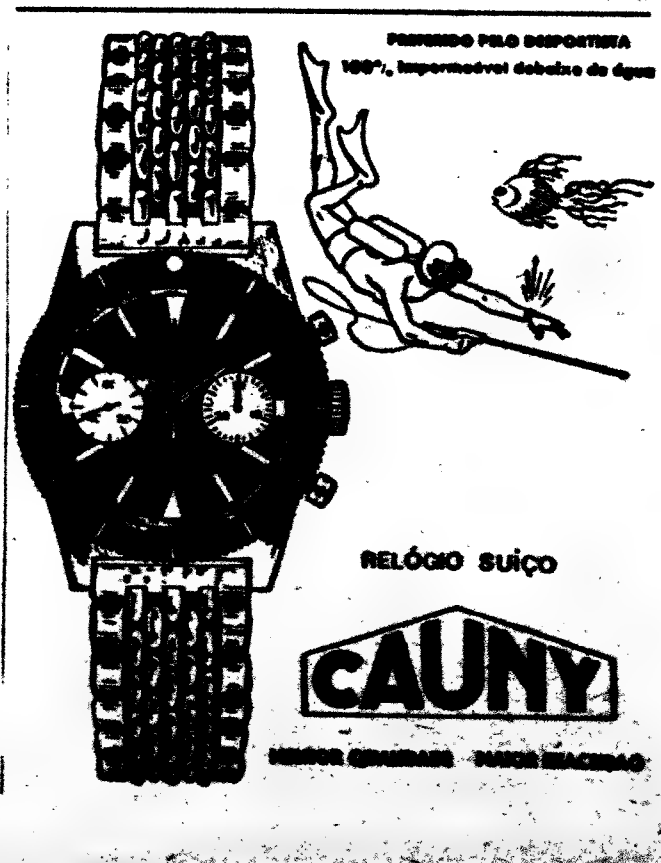
PRÄZISIONSARMATUREN

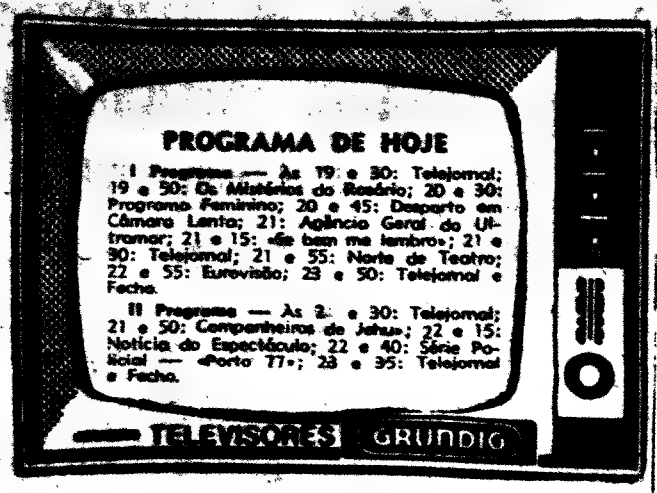
TORNEIRAS de QUALIDADE INSUPERÁVEL

CENTRO TÉCNICO DE FLUXÓMETROS

Rua António Pedro, 121 - S. C.

Telef. 33 5607 LISBOA 1





AMANHÃ — 1.º Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Desenhos Animados; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: A Criança Perante a Vida, por Ana Maria Varela Cid; 20 e 45: Vamos Jogar no Totobola; 21: Parada da Indústria; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Auditório Musical; 22 e 40: Série Dramática — Enigma; 23 e 40: Telejornal; Meditação e Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Expedição; 22 e 15: O Maioral; 23 e 35: Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

dia a dia

HOJE PODE VER...

Uma imagem de «O pássaro na gaiola», com Paulo Renato e Maria Helena Matos

MISTÉRIOS DO ROSÁRIO «JESUS ENTRE OS DOUTORES»

«QUANDO JESUS tinha 12 anos foi com seus pais á Cidade Santa de Jerusalém, celebrar a Festa da Páscoa. Jesus separa-se deles que o procuram durante dois dias e duas noites na maior ansiedade. Finalmente, vão dar com ele no Templo, discutindo com os sacerdotes e os doutores.»

São intérpretes deste episódio de «Mistérios do Rosário», a transmitir pelas 19 e 50: Félix de Pomes, Dolores Cantabella, Luís Guedes, Joaquim Burgos e Manolita Gomez Sanchez.

Realização de Joseph I. Breen Jr.

DESPORTO EM CÂMARA LENTA

CERCA DAS 20 e 45: o prof. Lélio Ribeiro apresentará em «Desporto em Câmara Lenta» um filme sobre o lançamento do peso, sua técnica e treino.

RITMOS DE LUANDA

COORDENADO por Manuel Osório, o programa da Agência Geral do Ultramar que a R. T. P. apresenta a partir das 21 horas, inclui um pequeno documentário sobre a capital de Angola, intitulado «Ritmos de Luanda».

Também neste programa será entrevistada a funcionária daquela Agência, Hermengarda Marques Pinto, organizadora do próximo cruzeiro a Angola.

NOITE DE TEATRO: «O PÁSSARO NA GAIOLA»

PELAS 21 E 55, na rubrica «Noite de Teatro», será representado o original de Jean Vicary — «O pássaro na gaiola», em tradução e adaptação de António Amadis.

São intérpretes Paulo Renato (Roy Foster), Maria Schultz (sr.ª Moore), Maria Helena Matos (Edna), Benjamim Falcão (Barry) e Fernanda Figueiredo (Sales).

A realização é de Félix Ferreira.

canal da crítica

POR CAUSA DE UM CAVAQUINHO

«Feira Literária»: atribuição de prémios do 40.º Concurso da Agência-Geral do Ultramar; não sei quê Rainer Maria Rilke, que nasceu em Praga; Reinaldo Ferreira, que segundo Régio «um dos grandes poetas deste século»; o conde de Aurora.

Não apenas isso, na Feira. Também levaram à feira, desta vez, os nomes dos escritores Manuel Mendes e Miguel Torga.

Se para lá ir é preciso ter tocado cavaquinho, esperamos que os verdadeiros e maiores escritores, ainda vivos, não deixem de comparecer na «Feira» em especial. Já se vê, aqueles que dão o «cavaquinho» para isso.

Miguel Torga a tocar cavaquinho... Lá se evapora o mito da flor selvagem, o mito de torga, a flor serrana. A flor bravia toca o seu cavaquinho infantil e logo há quem se ponha a dançar.

Claro que o facto de Torga haver feito versos ao pai também ajudou muito em ser levado á «Feira». Disseram lá que mostrou assim muita ternura. E enfim, não é, isto de ternura é sempre uma coisa que.

A homenagem prestada ontem a Miguel Torga na «Feira Literária» deve pelo menos provar ao autor de «Os bichos» que nunca se teve um cavaquinho em vão.

AS ENFERMEIRAS

«As enfermeiras» trataram do problema da velhice, segundo um esquema muito habitual nas séries americanas, o qual consiste em ilustrar com imagens um conceito determinado que se pretende vá agir sobre a massa telespectadora

Ontem, a máxima (que podia ser de Emerson, ou Jefferson, ou Lincoln, ou Franklin, ou Smith, etc.) consistia no seguinte: «A velhice não é o fim. Os velhos podem continuar a ser úteis. Quer dizer: os velhos podem continuar a ter esperança e a serem prestáveis á sociedade.»

A partir deste pressuposto (erradamente admitido como certo numa sociedade, como a americana, onde a usura dos anos tanto se faz sentir) constrói-se uma história, replecta de rodriguinhos, de situações pré-fabricadas como as casas para as vítimas de inundações e despejam-se palavras que tresandam à moral plena de artelrice dos filisteus. Da fita se pode concluir que na sociedade americana há lugar para todos, incluindo os velhos. Estes é que são uns teimosos e se recusam a usufruir as oportunidades oferecidas Arre, que são casmurros, os velhotes, mas enfim, não é, temos de ter paciência para com eles, proceder como o dr Sanger miss Thorpe, miss Lucas e miss Quaresma, a dos «primeiros socorros», que também já tratou o assunto, sim, não pensem os americanos que nos apanham desprevenidos, era o que faltava!

Não sei se repararam já que os americanos sofrem do complexo do paralítico. Rara é a fita onde não apareça um, e ás vezes, como no «Ironside», com a categoria de vedeta Dessa sociedade

(Continua na página seguinte)

EXPOSIÇÃO 2.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO CISNE GALERIA NACIONAL DE ARTE

EUROVISÃO: CONCERTO

O SERÃO DE HOJE terminará com um concerto realizado para a Eurovisão e transmitido pelas 22 e 55:

A orquestra Sinfónica da Suiça italiana, sob a direcção do maestro Leopoldo Stokowsky, interpretará o Concerto n.º 2 de Kurt Leimek e «Romeu e Julieta» de Tchaikowsky.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — Às 16 e 50: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; 17 e 15: Programa da tarde — diga o que prefere; 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 50: Rádio rural — Música só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 23.ª Episódio do Folhetim «O Imortal de Florença»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Música ligeira; 21 e 40: 2.ª Parte de um Serão realizado na Voz do Operário; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Música Sinfónica; 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — O Concerto de Boccherini; 18 e 35: O túmulo de Couperin (Ravel) — piano: Robert Casadesus; 19: Poesia, Música e Poetas, por Miguel Torga; 19 e 20: Música Coral — Magnificat «Anima Mea» (Buxtehude); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Música de piano — Quatro Momentos op. 50 (Zaymanowsky) — pianista Artur Rubinstein; 20 e 30: Canções Húngaras (bela Bartok), pelo barítono Istre Palio. Ao piano Stefan Haqdn; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Paul Capolongo, com a participação do pianista Jeanne Marie Darré — Obras de Mozart e Shostakovitch; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico (2.ª parte) — (Obras de Saint-Saëns e Ravel); 22 e 58: Resumo do Programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

2.º Programa (Cultural MF 2) — 94,8 mc/s. — Às 23: Antologia sonora — Obras religiosas de Claudio Monteverdi; 23 e 50: Selecção da ópera «O Alfageme» (Lortzing) 1: Fecho.

Emissão Estremenhos — (MF 1 de Lisboa, Porto, Lousã e Monchique) — 95,7 mc/s. — Das 21 ás 23: Música ligeira; Música sinfónica; Música coral; Solos.

Às 19 e 10: Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento ritmado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noto de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do Fado; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gá-Gá; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: MF-67 e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A Voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20 e 07: Rádio Placard; 20 e 21: Norte dia a dia; 21 e 03: A Voz de Coimbra; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O grauito da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: A hora da reforma; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radioramo; 18: Artistas portugueses; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página 1; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorado; 21 e 30: Orquestras das Américas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música de sempre; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Música de Espanha; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Orquestras da América; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

2.º PROGRAMA

«Os Companheiros de Jehu», Notícia do Espectáculo e «Porta 77»

A EMISSÃO do programa regional inclui a exibição de mais um episódio da série «Os Companheiros de Jehu», intitulado «O ataque á diligência», com Claude Giraud, Yves Lefevre e Michael Münzer.

«Temos que Roland, defensor de Bonaparte, encontra acidentalmente a mulher que o desposara e que o tinha denunciado ao inimigo.»

Este episódio foi transmitido no 1 Programa em 26 de Dezembro de 1966.

Também em repetição, será apresentada a rubrica «Notícia do Espectáculo», que foi transmitido no passado domingo no 1 Programa. Pelas 22 e 40, é exibido, em estreia, um episódio da série policial «Porta 77».

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

OBTENDO JUROS OU RENDIMENTOS DE 7 A 10%

ANDARES E APARTAMENTOS MOBILADOS PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU COM RENDIMENTO GARANTIDO DURANTE 12 ANOS POR ESCRITURA PÚBLICA

INFORMAÇÕES: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. em Lisboa Telefones 45843-47843

O CAMPO DE AVIAÇÃO DA CIDADE DE ÉVORA

ÉVORA, 14 — A Câmara Municipal desta cidade abriu concurso para compra de 900 m3 de rachão e 500 m3 de brita para a nova fase dos trabalhos do campo de aviação. As obras que se encontravam interrompidas há algum tempo prosseguirão agora de novo com a entrega da brita e do rachão que vão ser espalhadas sobre as pistas para que estas se possam depois asfaltar.

O campo de aviação que está implantado em terreno oferecido pelo sr. eng.º Vasco Maria Eugénio de Almeida a uns 3 km da cidade possui uma pista já aberta com 1200 m e outra em diagonal com 800 m estando portanto apto a receber mais tarde diversos tipos de aviões.

O novo mercado na Zona de Urbanização n.º 1

A vereação da Câmara Municipal desta cidade aprovou o ante projecto da construção dum novo mercado na Zona de Urbanização n.º 1 e que fará a cobertura daquela zona e também dos Bairros da Comenda, da Senhora da Saúde, da Zona n.º 1 e de parte da cidade. Os trabalhos estão orçados em 4490 contos. O referido projecto vai ser remetido para Lisboa a fim de ser observado pelos serviços competentes.

OFICINA SETENTA — DESENHO E ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS, LDA.

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1 ESQ.
NOTÁRIO
Lic. Amílcar Coimbra Leitão

Certifico que por escritura de 22 de Abril corrente, exarada de fls 63 a 66 do livro n.º 87-C das notas deste cartório foi constituída a sociedade em epígrafe, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «Oficina Setenta — Desenho e Organização de Espaços, Ld.ª» e fica tendo a sua sede e escritório em Lisboa, na Travessa da Condessa do Rio, 1 - B.

2.º — A sua duração é por tempo indeterminado, com começo hoje.

3 — O objecto social é o de projectação e execução de exposições, decorações de interiores, desenho e organização de espaços, grafismos e mobiliários e, ainda qualquer outro ramo de actividade que legalmente não lhe esteja vedada e que deliberem explorar.

4.º — O capital social é de 60.000$00, dividido nas seguintes quotas integralmente realizadas em dinheiro: Daciano Henrique Monteiro da Costa, uma de 20.000$00; Frederico Henrique George uma de 20.000$00; António Carlos Garcia, uma de 20.000$00.

5.º — Não serão devidas prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que ela carecer e nos termos em que for acordado e se consignar em acta.

6.º — A cessão total ou parcial de quotas a favor de qualquer sócio e a sua divisão pelos herdeiros de qualquer sócio falecido, poderão efectuar-se livremente, sem dependência de qualquer autorização ou formalidade. — A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade em primeiro lugar e dos sócios, individualmente, em segundo a quem, respectivamente fica reservado o direito de opção.

§ Único — O sócio que quiser ceder a sua quota a estranhos assim o comunicará á sociedade, declarando o nome do adquirente e o preço que lhe é oferecido. A sociedade, no prazo de 30 dias, deverá informar se deseja ou não optar, perdendo o direito de preferir se o não fizer naquele prazo, ficando devolvido o direito de opção aos outros sócios, nos mesmos termos, conjunta, ou individualmente no caso de só um estar interessado na aquisição.

7.º — Todos os sócios fundadores são gerentes, bastando a outorga ou assinatura de um, seja qual for a natureza do acto ou documento, para que a sociedade fique obrigada.

8.º — As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias, indicando sempre o assunto a tratar.

9.º — Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem de 5% para fundo de reserva legal, assim como os prejuízos, havendo-os, serão divididos e suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º — Qualquer dos gerentes poderá delegar em quem escolher, por meio de mandato, os seus poderes.

11.º — Em tudo o que fica omisso, regularão as disposições legais aplicáveis, além das deliberações sociais regularmente tomadas.

Está conforme e destina-se a publicação.

Lisboa, 26 de Abril de 1969.

O ajudante do 17.º Cartório Notarial
MANUEL PEREIRA

CENTRO COMERCIAL DOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA PHILIPS PORTUGUESA

ÀS SUAS ORDENS PARA:
MONTAGEM DE AUTO-RÁDIOS
VENDA DE ACESSÓRIOS
REPARAÇÕES RÁPIDAS

Necrologia

FALECIMENTOS

Professor Emídio Correia Gomes

VISEU, 14 — Faleceu em Mondão, o professor sr. Emídio Correia Gomes. Contava mais de setenta anos, estava aposentado e fora um dos condecorados, há anos, pelo sr. Presidente da República. Foi, na sua terra, correspondente de alguns jornais diários.

Júlio da Silva Pereira

Faleceu o sr. Júlio da Silva Pereira, de 73 anos, natural de S. Pedro da Várzea (Góis), pai da sr.ª D. Dinóra Pereira de Barracosa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério dos Prazeres.

FUNERAIS

D. Antónia Maria

MONTARGIL, 14 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Antónia Maria, mais conhecida por Antónia Carqueja. Contava 81 anos e era viuva, natural desta localidade.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 P.P.C.A (4 linhas) 43189/662772/280122

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

se pode dizer que de cadeira mecânica se chega à cadeira eléctrica. Claro, claro, esta última é muito mais incómoda.

A DIFICULDADE DE PERDOAR

Aproxima-se do seu termo a série «Bela e Sebastião». Tenho pena dos telespectadores portugueses ao escrever esta pequena crónica. Que nem é crónica: é apenas uma grossa lágrima, lágrima chorada sobre a muita confiança que entreguei á série, aparentemente tão ingénua.

A respeito desta série eu falei de ternura. De Paz. Da possibilidade de construir uma obra para crianças ou para adultos fora dos limites destruidores ou falsos ou preconceituosos das violências, das espionagens, dos axiomas que imperam no mundo desgovernado adulto. Estou bem lembrado que, a propósito da inclusão desta série na programação para os mais crescidos, recordei ser para estes uma oportunidade feliz de reencontrar o mundo perdido da infância: o mundo do amor aos bichos, da descoberta das coisas, da invenção do encanto...

Afinal, tudo foi um logro. A linda cadela branca, o Sebastião ciganito bonito, as grandes paisagens, o amor como grande tarefa a travar e a vencer — tudo isso não passou de mero pretexto para chegarmos onde chegámos ontem: a espionagem, o Norberto antipático e mausão, kafinal andava masé a ròbar documentos secretos e a fazê-los sair do País, ah!, mas o velho César, personificador da Honeur et arandeur de la France, vigia, e dessa maneira impede a consumação do crime.

Tenho saudades, como diz o fado, tenho saudades de mim. Tenho saudades do que poderia ter sido e não foi «Bela e Sebastião»: uma recordação boa, um poema sem mácula, um bom material de construir a criança e o adulto.

Abusaram da minha credulidade. Douraram com mel o bolo envenenado que me deram a comer. E é isso, afinal de contas, o que tenho mais dificuldade em perdoar.

M. C.

NOVO TRIBUNAL EM S. PEDRO DO SUL

S. PEDRO DO SUL, 14 — Será dentro em breve uma realidade o novo edifício do tribunal desta vila. Efectivamente, na sua última sessão, deliberou a Câmara Municipal pôr a concurso a empreitada da construção do referido imóvel, cuja base de licitação é de cerca de 6000 contos, sendo a respectiva arrematação feita no dia 23 do corrente.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Cascais do Concelho

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Devido a trabalhos na conduta adutora de água da Costa do Sol em Caxias e Carcavelos podem verificar-se eventualmente deficiências no abastecimento domiciliário na tarde do dia 16 do corrente (sexta-feira) e manhã do dia 17, nas povoações de Carcavelos, Sassoeiros, Arneiro, Parede, Rana, Rebelva, Zambujal, Madorna, Tires, Abóboda, Caparide, Trajouce.

Pede-se aos senhores consumidores que reduzam ao mínimo indispensável o seu consumo naqueles dias.

O Presidente do Conselho de Administração
António de Azevedo Coutinho
(Eng.º Agrónomo)

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITANICA DE TV

Inglês, Francês Alemão e Português

EM 100 HORAS
PELO MÉTODO AUDIO-VISUAL

NO INSTITUTO PORTUGUÊS DE LÍNGUAS
AV. ALMIRANTE REIS, 63, 1.º
TEL. 45293 — LISBOA

JOAQUIM ANTÓNIO PEREIRA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família, participa que amanhã, dia 15, pelas 10 horas, na igreja de S. João de Brito, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

Arquitecto Raul Tojal

Participação e missa

Esmeralda Soares de Oliveira Tojal, Maria Manuela de Oliveira Tojal de Valsassina Heitor, seu marido e filhos e mais família participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, avô e parente e que se realiza missa por sua alma na próxima 5.ª feira, 15, pelas 19.30 h., na Igreja de S. João de Brito.

AGÊNCIA MEGA

VILA NOVA DO CEIRA

Júlio da Silva Pereira

FALECEU

Sua filha, Dinóra Pereira de Barracosa, genro, neta, irmãos, cunhadas e sobrinhos, participam o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Igreja dos Anjos, para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

O eng.º-agrón. Tito Lívio Feijóo quando assinava o auto de posse, entre o ministro do Ultramar e o subsecretário do Fomento Ultramarino.

ACTO DE POSSE DO SECRETÁRIO-GERAL DE CABO VERDE

Um caboverdiano de 51 anos, engenheiro agrónomo e licenciado em Ciências Sociais e Política Ultramarina, é, a partir de hoje, o primeiro secretário-geral da província em que nasceu.

Trata-se do sr. engº Tito Lívio Maria Feijóo, a quem o ministro do Ultramar hoje conferiu posse, no decorrer de uma cerimónia efectuada no salão nobre do Ministério, no Restelo. Presentes também os subsecretários da Administração e do Fomento Ultramarino e numerosos altos funcionários daquele departamento governamental.

Na cerimónia discursaram o titular da pasta, prof. Silva Cunha, que se referiu a alguns aspectos da acção governativa e administrativa em curso em Cabo Verde e, em resposta, o empossado.

CINECLUBE IMAGEM

A iniciar a sua actividade de Maio, o Cineclube Imagem promove mais uma sessão, amanhã, ás 18 e 40, no Jardim Cinema, em que será exibido o filme de Luchino Visconte «Sentimento».

Novos sócios podem ser admitidos á entrada da sessão.

ESTÁ A MORTE O POPULAR ZACARIAS

De pequena estatura, olhos miopes, boné na cabeça, guitarra á tiracolo, o «Zacarias» (de seu nome Zacarias Gonçalves) ia nos 90 anos de idade, era natural da Murtosa (Aveiro) e residente na Estrada de Eiras, ao Gorgulão. Aparecia em todas as romarias, nos caminhos, nos mercados e muitas vezes, de madrugada, sempre tocando na sua guitarra e cantando o fado, numa voz pastosa e arrastada, quase sempre em tom jocoso, que os habituais ouvintes apreciavam.

Lembramo-nos dele desde menino e moço, e muitas vezes ficámos a ouvir-lhe os fados humorísticos — mas sempre no chamado corrido.

Toda a gente tem consideração pelo Zacarias, pois ele nunca fez mal a ninguém, nunca faltou ao respeito fosse a quem fosse, e mostrava-se sempre pronto para cantar os seus fadinhos em troca de uns tostões.

Pois, o Zacarias, ao atravessar a Avenida Fernão de Magalhães, em frente á estação rodoviária, foi apanhado por um automóvel e sofreu graves lesões. Foi transportado para os Hospitais da Universidade, onde recolheu a uma enfermaria, em estado que inspira sérios cuidados

ASSISTIDOS NA CIDADE QUATRO MIL PEREGRINOS A FÁTIMA

COIMBRA, 14.

O Regimento dos Serviços de Saúde, em colaboração com o Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 e o Núcleo Feminino da Cruz Vermelha, estabeleceu em Santa Clara, junto da ponte uma tenda de campanha destinada a prestar assistência aos peregrinos a Fátima, tratando-os de ferimentos ou doenças e oferecendo lhes refeições

Durante quatro dias, foram distribuidos cerca de 4000 pães, 2300 sopas, oferecidas por uma firma comercial e confeccionadas no local pelas senhoras da Cruz Vermelha; 4000 chavenas de café algumas com leite, 2300 sopas fornecidas pelo Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2 e ainda fornecida água

Os serviços clínicos foram assegurados por médicos e enfermeiros do Regimento de Serviços de Saúde.

FESTAS E ROMARIAS

Senhor da Boa Morte

VILA FRANCA DE XIRA, 14. — Com o patrocínio da Câmara Municipal deste concelho, realizar-se-á amanhã (Quinta-Feira da Ascensão) a tradicional romaria ao Senhor da Boa Morte.

Do programa, destaca-se a procissão, em redor da capela, dirigindo-se ao cruzeiro da Independência de onde será dada a bênção a Vila Franca de Xira, Povos e á extensa lezíria ribatejana.

No arraial, participam a banda do Ateneu Artístico Filafranquense e o Rancho Folclórico de Vila Franca

Nossa Senhora da Ribeira

BRAGANÇA, 14. — A tradicional romaria de Nossa Senhora da Ribeira, na freguesia de Quintanilha, deste concelho, realizar-se-á no dia 18 e tudo indica que continue a ser a mais concorrida desta região.

O facto de o santuário ficar situado junto da fronteira confere a esta romaria um acentuado tom luso-espanhol, uma vez que, aos portugueses de todo o Nordeste que acorrem á Senhora da Ribeira, teremos a acrescentar umas boas centenas de espanhóis, sobretudo das províncias de Salamanca, Zamora, Valladolid e Madrid.

Espera-se que, á semelhança dos anos anteriores, seja aberta a fronteira no dia da romaria.

EM FRANÇA

Terceiro canal de televisão

A partir de Outubro de 1970 os telespectadores franceses passarão a contar com mais um canal de televisão — o terceiro. Este lançamento soube-se ser confirmado em Mara, pelo secretário de Estado, M. J. le Theule.

O 20.º aniversário da Aliança Atlântica

A Comissão Portuguesa do Atlântico promove, esta noite, pelas 21 e 30, no Palácio Foz, uma sessão solene comemorativa do 20.º aniversário da assinatura do Tratado do Atlântico. Será orador o prof. dr. Paulo Cunha, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que falará sobre «O valor da N. A. T. O. ontem, hoje e amanhã».

A VISITA DA DELEGAÇÃO DO «INDUSTRIAL COLLEGE OF THE ARMED FORCES»

Os elementos da delegação do «Industrial College of the Armed Forces», que desde ontem se encontram no nosso País, visitaram esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, tendo-se depois dirigido para o Instituto de Altos Estudos Militares onde ouviram uma conferência pelo tenente-coronel Rogério Paixão Ribeiro, proferida numa sessão a que presidiu o almirante Eugénio de Sequeira Araujo.

Seguiu-se, naquele Instituto, um almoço oferecido aos visitantes, que á tarde apresentaram cumprimentos ao ministro dos Negócios Estrangeiros e depois assistiram a outra conferência, no Palácio das Necessidades, pelo embaixador Calvet de Magalhães. Ao fim da tarde os membros do «Industrial College of the Armed Forces» assistirão ainda a mais uma conferência, esta no Ministério da Economia e proferida pelo eng.º Gogenmozer Lourenço.

CONFERÊNCIA DO DR. MOREIRA BAPTISTA

O secretário de Estado da Informação e Turismo realiza amanhã, no Instituto de Altos Estudos Militares, ás 11 horas, uma conferência em que tratará dos «Aspectos Sociais da Informação».

Furto de 77 contos

Por meio de chave falsa, os gatunos (ou gatuno) entraram na residência do sr. Henrique Vilafranca Jorge, na Quinta de Entre Rochas, em Malveira da Serra, Cascais, tendo furtado setenta e sete contos em dinheiro, guardados no seu quarto, numa gaveta fechada á chave. O sr. Henrique Vilafranca Jorge, que é padeiro, reside ali com a mulher e um filho, ainda criança

A quinta é pertença do sr. dr. Arnold Coster, cidadão germanico que ali se desloca, de vez em quando, e aquele casal cuida da conservação da casa e do jardim da mesma

CAUSA MONÁRQUICA

A Causa Monarquica comunica-nos que, amanhã, dia do aniversário do príncipe da Beira (que se encontra a cumprir serviço militar em Angola), será celebrada missa, ás 19 horas, na igreja do Sacramento.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	—	[illegible]$	[illegible]$
Consolidado 3%	540$	540$	542$
Consolidado 3 1/2%	640$	640$	642$
Centenários 4%	—	1 370$	—
Obrgs Tesouro 5%	1 007$	1 006$	1 007$
Externo 1ª Série	—	—	700$
Externo Série e.	—	—	800$
Externo 3ª Série	—	—	—
Externo 3ª Série e.	—	—	970$
Cautelas 3ª Série	—	—	200$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 58	—	—	970$
C P 4 1/2% 65	—	—	970$
C P 5 1/2% 67	—	970$	—
C U F 6%	—	—	1 013$
C U F 6% 68	1 008$	011$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	830$	860$
Gás Elect 5% 52	—	880$	—
Gás Elect 5% 58	—	900$	—
Gás Elect 5% 59	—	900$	940$
Gás Elect 5% 62	—	900$	—
Gás Elect 5% 63	—	931$	950$
Gás Elect 5% 65	—	935$	—
Gás Elect 5% 67	—	—	—
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	—	860$
H E Cávado 6%	—	—	—
H E Douro 5%	—	—	—
H E Douro 6%	—	855$	865$
H E Norte Port 5%	1 010$	1 008$	—
H E S Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	1 010$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lisnave 6%	—	—	855$
Metropolitano 4%	—	035$	1 030$
Metropolitano 5 3/4%	940$	940$	—
Moçambique 5%	035$	035$	—
Nac Electr 5%	—	—	—
Nitratos 5%	855$	850$	865$
Nitratos 5% 60	—	850$	—
Petroquimica 5%	—	—	—
Port Celul 5%	—	—	220$
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	935$	945$
Siderurgia 5% 2ª	—	—	935$
Siderurgia 5% 3ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4ª	—	—	—
Sonete 5%	—	—	—
T A P 4%	—	830$	—
Termoelect Port 5%	850$	—	—
U E P 3 3/4%	—	—	950$
U E P 4%	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	—	—
U E P 5% 60	—	82$	—
U E P 5% 63	—	940$	950$
	—	860$	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1 080$	1 075$	1 085$
Alentejo	830$	820$	835$
Angola	2 240$	—	2 240$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	2 190$	2 180$	2 190$
E Santo	—	—	—
E Santo n.	—	—	—
Fonsecas S p	14 100$	14 050$	—
B Açores p	4 800$	4 750$	4 850$
B Açores n.	—	—	—
B Atlântico p.	—	—	—
Portugal n	—	—	2 470$
Portugal p	—	2 900$	2 950$
Totta Aliança	5 700$	5 650$	5 750$
Ultramarino n	—	1 910$	1 940$
Ultramarino p	2 220$	2 210$	2 220$
Seguros			
Alentejo	—	73$	75$
Douro	—	—	—
Mundial	470$	465$	475$
Seguros	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	11.000$	—
Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	790$
Ag Cassequel	655$	650$	655$
Ag Incomati	—	1.600$	—
Ag Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	—	395$
Boror	—	—	—
Buzi	—	81$	82$
Cabinda	289$	235$	239$

Ultramarinas	Efec	Compra	Venda
Diamantes Angola	1 485$	1 485$	1 490$
H E Revué	600$	600$	605$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	170$	73$
Sonete n	—	—	—
Sonete p	385$	380$	387$
Zambézia	74$	74$	75$
Angolana	—	—	1 100$
Diversas			
Cadia	—	7 350$	7 450$
Cim Leiria	—	3 900$	3 100$
Cim Tejo	—	5 000$	5 200$
Co Navegação	—	—	—
C U F	1 180$	1 170$	1 190$
Ind Aliança	—	—	640$
Nor Navegação	—	800$	—
Petroquimica	—	1 050$	—
Port e Colónias	—	450$	500$
Port Celulose	3 400$	3 500$	3 52[illegible]
Port Pesca	1 135$	145$	162$
Port Tabacos	—	—	515$
Sacor	4 800$	4 800$	4 850$
Siderurgia Nac	—	—	1 420$
Sacor	2 400$	2 400$	2 420$
Tanaqos de Portugal	—	850$	920$
Tanaqueira	11 800$	11 800$	11 900$
U F Azoto	756$	756$	758$
Agua Electr e Gás			
Aguas Lisboa p	—	—	400$
Aguas Lisboa 34	415$	410$	420$
Aguas Lisboa 36	—	—	—
Eléct Beiras	1 540$	1 540$	1 550$
Gás Electr	385$	385$	387$
H E Alto Alentejo	1545$	1545$	55$
H E Cávado	1 250$	1 245$	1 250$
H E Douro	1 230$	1 225$	1 235$
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1 300$	295$	30[illegible]
Nac Electricidade	—	340$	345$
Termoeléctr Port	—	475$	1 395$
U E P	195$	195$	196$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Atlântico	—	164$	167$
D E S	—	108$4	111$7

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

	7/5/69	13/5/69	14/5/69
GERAL	119,5	117,7	117,9
METROP	116,6	115,3	115,3
ULTRAM	141,0	138,3	137,3

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul		
— Rands de 1 e 2	36$00	38$00
— Rands de 5 e 20	36$50	39$00
América		
— Dollars de 1 e 2	28$20	28$50
— Dollars de 5 a 1 000	28$40	28$80
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$30
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	7$80	7$80
Espanha — Peseta	$39,8	$41,3
Holanda — Florim	7$75	8$00
Inglaterra — Libra	67$20	69$20
Itália — Lira	$04,45	$04,65
Marrocos — Dirham	4$60	5$10
Bélgica — Franco	$51,5	$55
França — Franco	5$00	5$50
Suiça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$65	4$00
Noruega — Coroa	3$80	4$10
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouros		
Inglaterra — Libra textil	325$00	340$00
Inglaterra — 1/2 Libra	260$00	280$00
Ouro fino — Barra	39$70	41$20

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 321273

SITURCO

SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS DE TURISMO E DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ORGULHA-SE DE APRESENTAR A

(A PRIMEIRA FASE FOI TOTALMENTE VENDIDA)

DO SEU EMPREENDIMENTO

PARQUE RESIDENCIAL DAS MERCÊS

O BANCO TOTTA-ALIANÇA — ONDE O COMPRADOR DEPOSITARÁ OS VALORES DA SUA ENTREGA INICIAL — PRESTA A SUA COLABORAÇÃO OFERECENDO-LHE, A PAR DO SEU SERVIÇO TRADICIONAL, A GARANTIA DO REEMBOLSO, CASO A VENDA EFECTIVA NÃO SE REALIZE POR FACTO IMPUTÁVEL AO VENDEDOR.

FACILIDADES DE PAGAMENTO * CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

INSCREVA-SE DESDE JÁ NA:

***SITURCO**

RUA DO SOL AO RATO, Nº 104, 2ºD - LISBOA

TELEFONES: 68 12 28 — 68 09 59 — 68 22 54

*A SITURCO ESTÁ INCLUÍDA NO GRUPO DE **EMPRESAS SEPULCHRE**

MEIO ANO DE FÉRIAS

Termina no próximo domingo, com a «final» Sp. Farense-União de Lamas, o campeonato nacional de futebol da terceira divisão. Termina para estes dois, últimos da caminhada que envolveu quarenta e oito equipas, divididas por quatro séries de doze. Os outros, vai para um mês que arrumaram as botas, e adeus chutes, até à próxima época. Quer dizer: aos futebolistas que representam esses clubes cabe, a contragosto, o luxo de seis meses de férias em cada ano. Assim à primeira vista — bem bom!

À segunda vista, porém, topa-se com a série de problemas que tudo isto provoca na vida das colectividades, de parcos recursos na grande maioria deles. Privados de receitas de bilheteira durante largo tempo, reduzidas também as receitas de quotização porque há sempre sócios que se desinteressam pela ausência de contrapartida (o espectáculo desportivo que se lhe oferece) essas agremiações não podem, por outro lado, furtar-se a despesas como as do pagamento aos seus futebolistas profissionais ou não-amadores. E se se furtam, o problema apenas se transfere dos clubes para os homens, que passam a estar privados da totalidade ou parte dos seus meios de subsistência.

Não haverá solução? Há. Mas como até pode haver mais que uma, o melhor será ouvir quem sente na fazenda os inconvenientes da actual situação. Meio ano de férias em cada ano é capaz de ser um exagero...

M. Z.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

HORA DE SELECÇÕES
PARA JUNIORES E «ESPERANÇAS»

Nem só a equipa «A» é selecção nacional. Também os juniores e as «Esperanças» estão prontos a entrar em acção como representações do País.

Os juniores treinaram ontem com a «reserva» do Sporting. Os «leões», mais experientes, ganharam por 2-0. Contudo, particularmente durante a primeira parte do jogo-treino, os jovens que vão á Alemanha exibiram-se bem melhor do que frente ao Almada. Verdade se diga que, depois, os pupilos do dr. David Sequerra baixaram um pouco.

Hoje, de manhã, no Jamor, um treino individual ocupará os rapazes. Que amanhã, á tarde, farão novo treino com a «reserva» do Belenenses, no Restelo.

Ontem, os dirigentes federativos dr. Moura e Costa, Matos Correia e Afonso Lacerda, estiveram na concentração, em Carcavelos, a fim de conviver com os seleccionados.

A partida está marcada para a manhã de sexta-feira, mas a caravana só deverá chegar a Leipzig ao princípio da noite. A viagem compreende o itinerário seguinte: Lisboa, Génova, Francfort, Berlim, Leipzig, com mudança de avião em todas as paragens. Em Berlim, a comitiva atravessará o «muro» de autocarro.

Um lesionado no treino

A sessão de treino forneceu uma nota aborrecida: Vítor Manuel, do Marinhense, lesionou-se num tornozelo e teve de ser radiografado. Receia-se uma rotura que, a confirmar-se, não permitirá que o moço da Marinha Grande faça a viagem.

Também o guarda-redes Meireles, do Leixões, que estava de «prevenção», será excluído, pelo que deve partir hoje mesmo para Matosinhos.

Os que vão à Alemanha

Destes dezassete jogadores, dezaseis tomarão parte no torneio. São eles: Vítor Manuel e Luz (guarda-redes), Laranjeira, Tomás, Barbosa, Peixoto e Sarolino (defesas); Jacinto, Helder Ernesto e Carlos Serafim (médios); Simões, J. Machado, Nando, Domingos, Rui Santos, Eduardo Jorge e Vítor Manuel.

Irão, também: o dirigente federativo Silva Pereira, o seleccionador dr. David Sequerra, o médico dr. Silva Rocha, o coordenador António Castro, o massagista João Silva, o treinador Francisco Polido, e o funcionário da F. O. F., Germano Óscar.

Os portugueses ficarão hospedados no mesmo local das outras equipas concorrentes á prova.

Ordem dos jogos

O conjunto português fará os seguintes jogos:

Dia 18 — Contra a Russia, em Magdeburgo.

Dia 20 — Com a Roménia, em Karlmarxstadt.

Dia 22 — Contra a Turquia, em Leipzig.

Se os portugueses forem eliminados, regressarão no dia 23. Se passarem á fase final, jogarão a 24 e 26, os desafios correspondentes.

Quanto às «Esperanças»

A selecção de «Esperanças» defrontará, a 28, no Funchal, a sua congénere inglesa.

A concentração dos elementos a designar pelo dr. José Maria Antunes está prevista para o dia 19. Os componentes das equipas que estiverem a disputar a Taça de Portugal voltarão a casa, mas os elementos dos clubes eliminados desta prova ficarão em estágio.

Armando Ferreira será o adjunto do seleccionador e Fernando Caiado deverá ser o treinador.

O encontro despertou certa curiosidade entre os ingleses, que já solicitaram a cedência de uma linha á Rádio Marconi, a fim de transmitir, em directo, o relato radiofónico para Inglaterra.

Os britanicos talvez acusem

(Continua na página seguinte)

Os juniores preparam-se para o Torneio de Leipzig, organizado sob a égide da U. E. F. A.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

A. S. A. E BENFICA
JOGAM HOJE EM LUANDA

No Estádio dos Coqueiros, em Luanda, voltam hoje a defrontar-se as equipas do A. S. A. e do Benfica, no seu segundo jogo dos oitavos de final da «Taça». Tal como no primeiro encontro, a lotação do estádio está completamente esgotada.

●

Numerosos adeptos do U. de Lamas e do Sporting Farense estarão no domingo em Lisboa para apoiar as suas equipas, que vão disputar, no Estádio Pina Manique (ás 16 horas) a final do Campeonato Nacional da III Divisão.

●

O inspector de Desportos dr. João Mascarenhas Atalde, fez já entrega das conclusões do inquérito aos incidentes das Pedras Rubras.

●

Amanhã, em Manchester (Estádio Old Trafford) o Manchester United recebe o Milan, para o jogo da segunda «mão» das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus. Em Milão, os italianos triunfaram por 2-0.

O outro finalista já está qualificado: o Ajax, campeão holandês.

●

Com dois golos do avançado-centro Fragoso, a selecção de futebol do México conseguiu, finalmente, em Oslo, a sua primeira vitória na Europa. Noruega, 0 México, 2 — foi o resultado.

●

Quando há dois anos esteve no F. C. Porto, Vicirinha deixou saudades não só entre os dirigentes como nos jogadores. Desde que o F. C. Porto decidiu contratar o técnico Shwartz, logo os dirigentes pensaram em Vicirinha para treinador-adjunto e neste sentido foram encetadas negociações que continuam a decorrer.

É muito provável, portanto, que Vicirinha volte ao clube do Norte no início da próxima época.

PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

OITO TREINADORES
JÁ TÊM EMPREGO NA PRIMEIRA DIVISÃO

Ainda está longe o final da temporada de futebol e no entanto já a maioria dos clubes da divisão principal acautelaram a orientação técnica das suas equipas.

E enquanto uns procuram com essa medida garantir a continuidade de uma acção iniciada que (até agora) os tem satisfeito, outros procuram na remodelação dos seus quadros «responsáveis fertilizar uma esperança nos êxitos que por uma ou outra razão lhes fugiram na época que decorre.

Pelos clubes que habitualmente concorrem ao campeonato para o vencer foram já divulgados os nomes dos técnicos a quem confiaram a concretização dos seus anseios. Assim, enquanto o Benfica mantém Otto Glória *no «comando» dos seus profissionais, Sporting e F. C. Porto contrataram novos técnicos:* Fernando Vaz, *trocou o Bonfim por Alvalade e* Elek Schwart *retorna a Portugal para trabalhar nas Antas.*

No Belenenses, Mário Wilson *continuará empenhado por mais um ano, na tarefa de restaurar o fulgor do futebol da turma do Restelo, enquanto* Pedroto *ficará com a incumbência (reconheçamos, que pesada) de manter o brilho e prestígio alcançados pelo conjunto do Vitória de Setubal, quer no nível interno como no plano internacional.*

FERNANDO VAZ: do Vitória do Setubal para o Sporting

PEDROTO: do F. C. Porto para o V. Setubal

SCHWARTZ: regresso a Portugal, para o F. C. Porto

A satisfação geral que ocasionou o acertado labor de Costa Pereira *na orientação da equipa da Cuf deu azo a novo compromisso. O antigo guarda-redes da selecção irá certamente consolidar o seu prestígio noutro sector do futebol que o celebrizou: no dos treinadores. E também os recém-promovidos Boavista e Barreirense mantém os homens que os conduziram até ao convívio com os maiores:* António Gama *e* Manuel de Oliveira.

Embora se fale em vários nomes falta ainda decidir quem serão os treinadores do Vitória de Guimarães, Académica, Leixões, União de Tomar, Varzim e Sporting de Braga. Jean Luciano, António Teixeira, Caiado, Juca, Monteiro da Costa, José Águas, Vieirinha e Artur Quaresma são frequentemente citados entre os adeptos daquelas equipas.

15 publicitários portugueses
vão disputar a «Challenge Movierecord»

A segunda edição da «Challenge Movierecord» começa a disputar-se amanhã, nos «courts» do Clube Internacional de Futebol.

Trata-se de uma interessante competição de ténis, inicialmente organizada pelo Grupo de Empresas Movierecord Espanha e que este ano foi, pela primeira vez, tornada extensiva aos publicitários portugueses.

Naturalmente, a organização coube ao mesmo Grupo de Empresas em Portugal, que promoveu a participação dos profissionais da publicidade ou de qualquer modo ligados a esta actividade.

A segunda edição da «Challenge Movierecord» desenrolar-se-á em Lisboa, Madrid e Barcelona, decorrendo a parte final, já com a participação dos vencedores portugueses, no Clube de Ténis Barcino da cidade condal, entre 1 e 15 de Junho.

A competição é disputada em pares e singulares, sob a direcção de Carlos Queiroga Tavares, designado pela Federação Portuguesa de Ténis, para o efeito.

Estão inscritos quinze jogadores, que, na primeira eliminatória, se defrontarão da seguinte maneira:

J. Mourão Ferreira (Bayer Portugal) c. Peter Blumer (Agência L. P. E. Morrison); Rui Cruz (Movierecord Portuguesa) c. José Filipe Dias (Varig); F. Sousa Coutinho (Jalber, Lda.) c. Luís Lagrifa (Agência Impacto); Nigel Yallop (Agência Morrison); c. Aníbal Barroso (Rádio Clube do Norte); António Ruella Ramos (Renascença Gráfica) c. António Costa Mota (Gillete Portuguesa); Ruy Marcelino (Agência Martins da Hora) c. F. Pinto Baisemão (S. I. da Imprensa); Lídio Inácio (Rádio Clube do Norte) c. Serafim Fernandes.

Em pares: P. Blumer-N. Yallop c. I. Inácio-A. Barroso; R. Marcelino-Carlos Garnel c. F. P. Baisemão-A. Ruella Ramos; Rui Cruz-Luís Lagrifa c. José Filipe Dias Paul Nagy.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

CICLISMO
EM ALVALADE

Incluído no programa dos preparativos das «24 Horas de Lisboa», importante competição que a Associação de Ciclismo do Sul vai organizar, realiza-se hoje, a partir das 21 e 30 horas, um festival, na pista do estádio «José Alvalade», que reúne corredores do Benfica, Sporting, C. M. Loures, Lousã, Sassoeiros, Pinheiro de Loures e Marconi.

O programa é o seguinte: eliminação para populares; critério de 25 voltas para amadores; corrida à australiana para profissionais; perseguição para amadores; meia-hora, à americana, para profissionais.

DESPORTO

ONTEM EM LUANDA

HOMENAGEM BENFIQUISTA A UM FUNDADOR DO CLUBE

LUANDA, 14 — (L.) — Rodeou-se da maior emoção e carinho a homenagem prestada pelos jogadores e dirigentes do Benfica, que se encontram nesta cidade, a um dos fundadores do clube, o septuagenário Marcolino Bragança, a cuja residência, no Bairro da Cuca, a caravana «encarnada» se deslocou propositadamente.

Com os seus 78 anos gastos e doentes, o velho colono Marcolino, que tem uma perna amputada, recebeu os jogadores, que iam acompanhados pelo presidente, dr. Borges Coutinho, pelo comendador Vieira de Brito e pelo técnico Otto Glória, á entrada de sua casa, onde depois todos ingressaram.

O dr. Borges Coutinho fez seguidamente a apresentação de todos os elementos da caravana e, em termos simples e despidos de quaisquer formalismos, disse da sua alegria por ter oportunidade de conhecer tão veneranda figura de benfiquista, depois do que referiu a sua esperança de poder em breve reencontrá-lo em Lisboa, já restabelecido da enfermidade que o aflige.

Na lapela do «eterno» pijama do velho Marcolino, o «capitão» Coluna, visivelmente comovido, colocou então o emblema de honra do Benfica, em ouro e pedras preciosas.

Ao responder ao agradecimento de Marcolino Bragança, o «grande capitão», com a voz turvada pela emoção, apenas conseguiu dizer:

«Se não fosse o senhor eu não seria o Coluna...»

Ao presenciar esta cena todos se comoveram e viram-se lágrimas nos olhos de Toni.

Marcolino Bragança conversou depois amistosamente com os jogadores e com Otto Glória e manifestou o desejo de ser fotografado com a caravana benfiquista.

Para lhe satisfazer o desejo, a que todos acederam de bom grado, houve que transportar o ancião, na sua cadeira, para um local melhor iluminado, tarefa de que se incumbiram, com grande carinho, Jaime Graça e José Augusto.

O jogo de hoje

Embora a eliminatória esteja incontestàvelmente decidida a favor do Benfica, continua a despertar grande interesse o encontro de hoje, da segunda mão dos oitavos-de-final da Taça de Portugal.

Para esse interesse contribui a esperança de que os jogadores do A. S. A., e muito particularmente Dinis, consigam dar a medida do seu real valor, e retribuir a exibição dos campeões nacionais com uma actuação meritória.

Hipismo

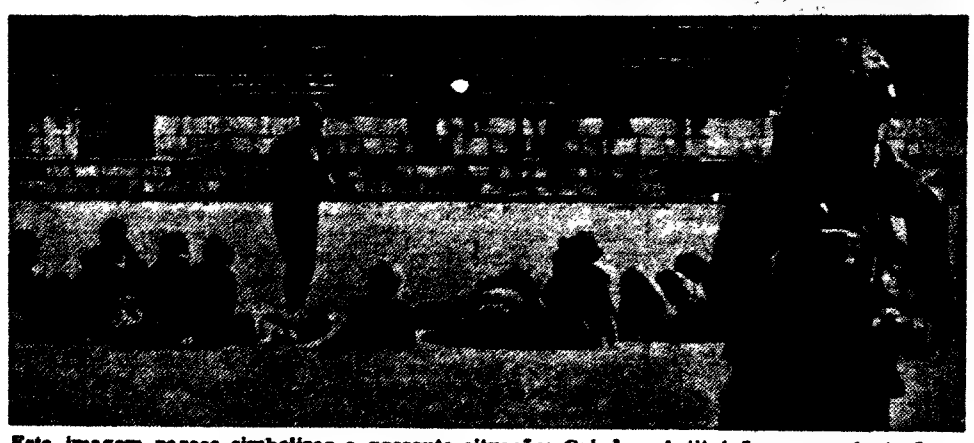
BRITO DA CRUZ — SÉTIMO LUGAR EM BARCELONA

BARCELONA, 14 — (A. N. I.) — O tenente Brito da Cruz classificou-se no sétimo lugar na primeira das duas provas de ontem do Concurso Hípico Internacional de Barcelona — o «Prémio Coca-Cola», com o limite de setenta segundos, dois pontos de abono por obstáculo transposto e penalização de tempo pelos derrubes.

O alemão Lutz Merkel conquistou os dois primeiros lugares, com as montadas «Sperber» (26 pontos, 75,6 segundos) e «Anmut» (24 pontos e 71,2).

A segunda prova, o «derby de Barcelona» tinha 500 metros, com quinze obstáculos, a percorrer nos dois sentidos. Foi ganha por Alsegundos.

no «Bampur», 0 pontos, 160,4 varez Cervera, (Espanha)



Esta imagem parece simbolizar a presente situação: Caiado substitui Juca na orientação das equipas nacionais

SELECÇÕES

(Cont. da página anterior)

os efeitos do celebérrimo «capacete», que nesta período costuma concentrar-se sobre o Funchal, proporcionando uma atmosfera quente e humida.

Quanto aos elementos que alinham em clubes madeirenses, Carlos, quarto defesa, e Noémio, extremo-esquerdo, são efectivamente jogadores extremamente velozes e enérgicos, capazes de preencher a contento os lugares para que eventualmente sejam chamados.

Noémio é mesmo o melhor marcador do futebol madeirense nas duas ultimas épocas.

Acontecimentos DE ONTEM

TÉNIS DE MESA

Disputou-se ontem, á noite, entre as equipas de juniores do Sporting e do Benfica, a final da fase regional da Taça de Portugal de ténis de mesa, naquela categoria.

A vitória pertenceu aos sportinguistas por 3-2, pelo que com este triunfo cabe ao Sporting representar Lisboa na fase nacional da Taça de Portugal.

Os resultados parciais foram os seguintes:

Óscar Lameira (Bf.)-José Pardilhão (Sp.), 2-0; Rui Teodoro (Bf.)-Carlos Guilherme (Sp.), 0-2; Lameira-Teodoro (Bf.) - Pardilhão - Guilherme (Sp.), 0-2; Lameira (Bf.)-Guilherme (Sp.), 2-1, e Rui Teodoro (Bf.) - José Pardilhão (Sp.), 0-2.

ANDEBOL

O encontro de andebol de onze entre o Belenenses e o Almada, que ontem se disputou no Estádio do Restelo a contar para o Campeonato de Lisboa terminou com a vitória da equipa belenense por 18-14.

Domingos Claudino é hoje homenageado

Cerca de quatrocentas pessoas estarão presentes, esta noite, no jantar de homenagem a Domingos Claudino, um benfiquista que goza de gerais simpatias. Director do Estádio da Luz há largos anos, Domingos Claudino foi agora substituído naquelas funções. Verifica-se, no entanto, que a sua obra mereceu o apreço da actual gerência benfiquista, que lhe atribuiu um voto de louvor e se associa á homenagem que lhe é hoje prestada.

HOJE, À NOITE

CICLISMO — Festival promovido pela A. C. do Sul, no estádio «José Alvalade», às 21 e 30.

HOQUEI EM PATINS — Sorteio dos encontros da fase final dos Torneios de Abertura, em honra e reservas e do torneio para os não apurados, na A. P. de Lisboa, às 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Campeonato individual de Lisboa, da 4.ª série, nas mesas do Sporting, Desp. da Graça, Arte e Sport, Ávila, Intendente, Desp. Operário, Armadorense, Combatentes, Rec. Apolo, Rod. Cordeiro, Económicos, Mirantense, Arroios, Ateneu, Benfica, Ac. Amadora, Est. Amadora, Lisgás, S. L. Águias, Casa Pia A. C. e Belenenses.

No Porto

BILHAR — *Torneio do F. C. do Porto* — Jogos a partir das 21 e 15, na sala do Café Ceuta.

TÉNIS DE MESA — *8.º Campeonato Vareiro* — Jogos a partir das 21 horas, no salão do Orfeão de Ovar.

VOLEIBOL — *Campeonato Regional de Reservas* — Esmoriz-Leixões, ás 21 horas, no «rink» do primeiro.

INSTANTÂNEOS

NÃO HOUVE TOMBA-GIGANTES

Um dos grandes atractivos da «Taça de Portugal é a probabilidade de uma equipa tida como forte ganhar a uma das consideradas «grandes». Mesmo com a eliminatória em duas «mãos» e sem consequências de maior,

o assomo esporádico de quem está sempre por baixo e aparece momentâneamente na mó de cima, contém um ressaibo de «vingança do chinês» que não passa despercebido.

Mas, desta vez, nem um «tomba-gigantes» assinou a jornada com o sabor do imprevisto.

A «GRAÇA» QUE ELA TEM...

Odete Graça correu os 1500 metros em tempo «record». Quilómetro e meio, nem menos, é muito para uma senhora só. Por isso, a atleta benfiquista foi acompanhada por Fernanda Pinto e Elisabete Simões.

Bem feminina, Odete pode orgulhar-se da «graça» que tem...

SCHWARTZ — UM TREINADOR HUMANO

Schwartz vem treinar o F. C. Porto. O conceituado técnico, que fez boa obra no Benfica, não abdica dos seus métodos de treinador compreensivo, e atento aos problemas dos seus pupilos.

Podem estar contentes os jogadores portistas, que se queixaram da intolerância de Pedroto.

No lugar d homem desumano, um orientador humano.

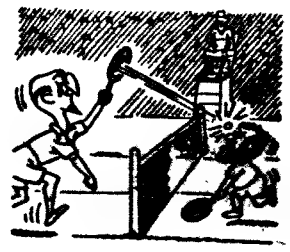
ASSIM ATÉ DÁ GOSTO

Os açorianos gozam de fama de ser hospitaleiros e bem-educados. Agora, com o Belenenses por visitante, demonstraram a veracidade dessa impressão a seu respeito.

Como os «azuis» jogassem bem, o público de Angra do Heroísmo despediu-os com palmas calorosas. Embora, certamente, aborrecidos com o insucesso da sua representação, premiaram o mérito da exibição da equipa continental.

Muito bem, açorianos! Assim até dá gosto...

AS PARTIDAS DA «TAÇA DAVIS»



Nunca fomos muito fortes em ténis. Mas poucas vezes temos sido tão fracos.

Contra Israel, que não é pròpriamente uma potência do desporto da raqueta, perdemos todas as partidas.

Ora, sem se ganharem partidas, a nenhum lado chegaremos...

Texto de Francisco Camilo — Desenho de Pargana

Shan-su Stoffels

ELEGANTÍSSIMA CAMISA SPORT

100 % ALGODÃO FINO • UM TECIDO SUIÇO

- TOQUE SEDOSO
- CORTE MODERNO
- CORES SUAVES
- FRESCAS E AGRADÁVEIS

AS CAMISAS Shan-su REFLECTEM O GOSTO DISTINTO

À venda nas boas casas da especialidade

UM EXCLUSIVO DE CONFECÇÕES DARBEL, LDA.

SAUNA

INSTALAÇÕES DA PISCINA MUNICIPAL DOS OLIVAIS

AVENIDA DE BERLIM TEL. 31 46 30

Cabines individual e colectiva

HOMENS: todos os dias das 16 ás 20 h. (excepto domingos).

SENHORAS: 2.ª, 3.ª, 5.ª e sábados, das 10 ás 14 h.

PISCINA

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 778886

As 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA

Emigrantes portugueses

O SALTO

com Marco Pico

e Ludmila Mikael

Realização de Christian de Chalonge

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131

8.ª SEMANA

As 15 e 21.30

FUNNY GIRL

Uma rapariga endiabrada com Barbra Streisan e Omar Shariff

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Technicolor

As 15.15, 18.15 e 21.30

Uma comédia transparentemente íntima e escandalosamente feliz!

A FELICIDADE DA SR.ª BLOSSOM

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080

As 15.45 e 21.45 (Technicolor)

A FELICIDADE DA SR.ª BLOSSOM

Uma comédia transparentemente íntima e escandalosamente feliz!

CONDES

Teleteatro 322523 326710

As 15.15 e 21.15

9.ª SEMANA TRIUNFAL

do filme mais desejado de sempre

E TUDO O VENTO LEVOU

com Clark Gable e Vivian Leigh

70 mm Technicolor

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

As 21.30

CHAMPANHE ESCANDALOSO

com Anthony Perkins, Maurice Ronet e Yvone Furneaux

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) Tel. 320917

As 21.30

A LENDA DE UMA ESTRELA

SETE MULHERES

LIZ

(M. 12 anos) Tel. 48560

As 21 h.

O RANCHO DA INJUSTIÇA

OS MOSQUETEIROS DO MAR

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50586

As 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite

5.ª SEMANA

Alain Delon, Romy Schneider e Maurice Ronet em

A PISCINA

Um filme de Jacques Deray

VOX

(Adultos) Tel. 720000

As 18.30 e 21.45

2.ª SEMANA de enchentes!

Simone Signoret, James Caan e Katharine Ross num filme que entra pelo fantástico, onde o normal torna as proporções do bizarro...

JOGOS PERIGOSOS

Cinemascope-Technicolor

Av. Frei Miguel Contreiras

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 388743

As 15.15, 18.15 e 21.30

George Peppard e Raymond Burr numa história vivida com nervos de aço!

UMA NOVA CARA NO INFERNO

SCOPE COL.ª

Metro: PICOAS

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

As 21.45

Uma história vivida com nervos de aço!

UMA NOVA CARA NO INFERNO

com George Peppard — Gamle Hunnicutt — Raymond Burr

TECHNICOLOR

LIDO

Praça D. João I — Amadora

(M. 17 anos) Tel. 927593

Para rir, nada melhor que uma festa!

Divirta-se com...

A FESTA

com Peter Sellers no seu melhor filme

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933

As 21 horas

24 HORAS DA VIDA DE UMA MULHER

O TIGRE PERFUMA-SE COM DINAMITE

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729

As 17 e 21.30

O OUTRO LADO DA VIDA

com Barbara Rutting

EDEN

(Adultos) Tel. 328768

As 15.15, 18.30 e 21.45

c/ James Coburn, James Mason e James Fox

UMA INCÓGNITA CHAMADA DUFFY

Duffy é um homem especial

Duffy é um homem estranho

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 326395

As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES

Uma notável comedia policial

CAÇA AO OURO

com os brilhantes artistas Mireille Darc, Jacques Sernas e maravilhosas raparigas em «bikinis»

(Eastmancolor)

IMPÉRIO

(M. 12 anos) Tel. 555134

4.ª E ÚLTIMA SEMANA

As 15.15 e 21.30

70 m/m Moscolor

Vencedor do Oscar para «O melhor filme estrangeiro do ano»

NATASHA

2.º episódio de «Guerra e Paz»

ESTÚDIO

(M. 12 anos) Tel. 555134

As 15.30, 18.30 e 21.45

8.ª SEMANA

Technicolor — Technicscope

CHARLY

Um filme de Ralph Nelson com Cliff Robertson e Claire Bloom

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

As 15.15 e 21.30

Technicolor — 5.ª SEMANA

O maior filme policial dos últimos vinte anos

STEVE McQUEEN e

BULLITT

Você jamais o esquecerá!

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283

As 15.15 e 18.15 (P. r.) e 21.30

EM 3.ª SEMANA

DE ENCHENTES

UM ÊXITO SENSACIONAL

DE CONSTANTE GARGALHADA

BONANÇA & C.ª

com Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema e outros consagrados artistas

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Tel. 4153

As 15, 18.15 e 21.30

3.ª SEMANA

MAYERLING

com Omar Sharif, Catherine Deneuve, Ava Gardner e James Mason

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163

As 15.30 e 21.45

2.ª SEMANA

002 CONTRA AL CAPONE

Technicscope — Technicolor

com Franco Franchi, Ciccio Ingrassia e Moira Orfei

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30: (ópera «Bodas de Fígaro»).

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Papeis» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Anatomia de uma história de amor» (12 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A esfera facetada» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «Mãos à obra» (17 anos).

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Dança da Morte» (17 anos).

VARIEDADES — Às 21 e 45: «A Rainha do Ferro Velho» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Grande prémio (12 anos).

PARIS — Às 21: «Tarzan e os inimigos da Selva (12 anos).

ROYAL — Às 21: «O justiceiro de Rugovo (12 anos).

ARCO ÍRIS — Às 21: «Adeus às armas (17 anos).

JARDIM — Às 21: «O jardim do tortura» (17 anos).

OLIMPIA — Às 19: «Bolas em jogo» (17 anos)

CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Frankestein criou uma mulher» (17 anos).

CINE-ORIENTE — Às 21: «O espião sai às nove» (12 anos).

IDEAL — Às 21: «Quarto para dois» (17 anos).

CAMPOLIDE — Às 21: «Com jeito vai marujo» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Um campista em apuros» (12 anos).

ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «O outro lado da vida» (17 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A roleta da morte» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Ouro em Londres» (12 anos); e ACADEMIA — Às 21 e 15: «O prisioneiro do passado» (17 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Forte Utah» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Guerra Santa» (17 anos).

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Por favor não comam os moimenques» (12 anos).

O DISCO VEM AÍ

O jovem *Carlos Portugal*, acompanhado por José Barrio (guitarra) e José Quelhas (órgão) em quatro composições de sua autoria: «Arriba, Zé», «Mágula Alorca», «Isabel» e «Meu irmão pastor».

☆

Produzido pela «Epic», chegou ao mercado um 45 rotações de Bobby Vinton *que inclui «I love you, you love me», «Little Barefoot Boy», «Halfway to paradise» e «My little Christie».*

☆

Para a C. B. S. o cançonetista *O. C. Smith* interpretou «Isn't it lonely together». «Little green apples», «Gas, food, lodging» e «Ain't the worry in kind».

☆

O popular brasileiro Teixeirinha *gravou* três *composições de sua própria autoria: «Aniversário do Janguinha», «Eu ando errante» e «A vida do operário».*

☆

«Tic-tac do amor» é a composição que *Alice Amaro* acaba de gravar em disco «Alvorada». Outras melodias incluídas no 45 rpm: «Quero viver, quero cantar», «Um certo rapaz» e «Tarde de Inverno» Alice deve deslocar-se ao Ultramar ainda no decorrer deste ano.

☆

Maria, cançonetista de estilo insólito, volta a gravar todas acompanhada á guitarra clássica por Duarte Costa. Para a «Alvorada» apresenta-se em «Silêncios de luar» e «Balada do negro só»

☆

Nina Shaw, a esbelta Nina Shaw, em canções modernas: «Stop the music», «Celebration of the year», «Window of my mind» e «From now till then»

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno F

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318)

ALCANTARA — Probidade, R. Alcantara, 15-B (638589)

ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360)

ANJOS — Guerra, R. Andrade 32-36 (845531)

AREEIRO — Central do Areeiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820) * Belo, Avenida de Roma, 53-A (7763 4)

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa 104 (84 9 2)

ALVALADE — Alenteio, Av. Igreja, 28-B (7 2682) * Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859)

ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145-B-C (50487)

AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R. das Pretas 2-14 (322588)

AVENIDAS NOVAS — Cardoso, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (77229) * Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938) * Latina, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (42312)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 4 (731276)

BAIXA — Internacional, R. do Ouro, 228 (322017-30203)

BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (Pedrouços) (610741)

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex Est. Benfica, 373-B (780548) * São João — Estrada da Luz 124-A (Tel 780548)

CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726). * Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imperial, R. General Taborda, 28 (680931) * Rualte, Lda., R. do Alto do Carvalhão, 5-A, 5-B (651721)

CAMPO GRANDE — Santa Maria, Avenida 5 de Outubro, 283-A (763016).

CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)

CONDE DE REDONDO — Contemporâneo, R. Conde de Redondo, 26-30 (45048)

ESTRELA — Assúlio Rego, Calç. da Estrela, 139 (66758).

GRAÇA — Progressiva, R. de St. Moninho, 18 (863619) * Alves de Carvalho, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125)

JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Oliveira, 290 (66 003)

LUMIAR — Petalela, Herdeiros, R. Lumiar, 122-124 (790332)

MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (405366).

OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C, 3, lote 300 (311091) * Central dos Olivais, Rua Alferes Barnabé Ruas, 1-C — Olivais Norte (315539)

PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439)

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140 B C (720703 e 728395)

PRINCIPE REAL — Oliveira, R. D. Pedro V, 23 25 (347880)

REGO — Pratas & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728)

SANTO AMARO — Santo Amaro, Rua Frinto Elísio 29-A-B (637070)

S. BENTO — Valentim, R. do Poço dos Negros, 88 90 (679453)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25

MOSCAVIDE — Santa Bárbara — Rua Francisco Marques Beato, 45-A (Tel 251 1234)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes, Av. Comb. G. Guerra 66 (Tel 218953)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 243 2089)

OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 18 (2430058)

PAREDE — Grincho, Av. da República, 87-A (247 204)

ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (261 86)

MONTE ESTORIL — Salço — Cruzeiro (Tel 260087)

CASCAIS — Marginal, Av. Marginal (480078) — A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Mato, P. D. João I, lote 46 — Barro Janeiro (932756) * Central, Av. Cardoso Lopes, 25 (932210) * Igreja, P. da Igreja, lote 2 (937740) * Jardim, Av. Conde de Oeiras, loja X-1 — Reboleira (938424).

DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (971121)

QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) * Zeller, R. da República, 83 (950045).

CACÉM — Centro, R. Elias Garcia, 25 (2940084)

MEM MARTINS — Quinta, Est. Mem Martins, 485, (2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (980456)

SINTRA — Morrazes (Vila), Lg. Rainha D. Amélia, 20 (980155).

COLARES — Colares, Adroga, (Ins. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge 9 — (234 00)

ALHOS VEDROS — Portugal Av. do Bela Rosa, 8 (224250)

ALMADA — Magalhães, R. Cabo Leitão, 0 (270242)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est. Nacional 22-B (224 41)

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva, 48 (2213201)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Alves, Praça 1 de Outubro 8 (270254)

MOITA — União Moitense, Av. dr. Teófilo Braga (289025)

MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (230 56)

SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (229471)

SETUBAL — Marques, R. Arranches Junqueiro, (22783) * Bonfim, Av. Rodrigues Manitto 4 (24558)

SEIXAL — Seromenho, R. Paiva Coelho, 38 (22 8560)

SERVIÇOS URGENTES

Teletones

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas 361853 * Companhias Reunidas, 537011 * Gazcidla 538821 * Gazcidla (dom. e feriados) 882069.

BOMBEIROS — Sapadores 822222 * Voluntários 538524

POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 36272 * Viação e Trânsito, 42205 * G.N.R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, exigénio e soros, 771168 e 771169 * Transfusões, soros e exigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 * Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 * Caminhos-de-ferro (Estoril), 361121 * Estação fluvial (T. Paço), 825345 * Estação Marítima de Alcântara, 663196 * Estação Marítima de Rocha, 672445 * Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

RESTAURANTES

«O MANEL»

Todos os dias a famosa LAMPREIA e ARROZ DE FRANGO À MINHOTA

LARGO DO REGEDOR, 7, 1.º

Telef. 34982

Parque Mayer

TARANTELA

RESTAURANTE ● SNACK-BAR

L. D. Estefânia, 23 e 27

Telef. 535208

ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Sala no 1.º andar para Banquetes

Lanches de Casamento

TONI DOS BIFES

AMANHÃ

AÇORDA DE MARISCO

SEXTA-FEIRA

FAVAS À TONI

Av. Praia da Vitória, 50-E

(Junto do Monumental)

Tel. 536080

NOVO RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ NO (POSTO SHELL) EM

AZEITÃO

ESTRADA Lisboa-Setúbal

Telef. 22 82 44

LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR, TOMAR CHÁ

RESTAURANTE

QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima, 44

Telef. 790211

JANTARES DANÇANTES

com o conjunto privativo aos Sábados e Domingos

AMBIENTE FAMILIAR

AR CONDICIONADO

Parque privativo para automóveis

(Maiores de 25 anos)

Diário de Lisboa

DL

Propriedade de
Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: João C. de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O Banco Português do Atlântico comemora o seu cinquentenário

• A FIGURA DE ARTHUR CUPERTINO DE MIRANDA HOMENAGEADA PELO PESSOAL

O busto de Arthur Cupertino de Miranda hoje inaugurado na sede do Banco Português do Atlantico

O Banco Português do Atlantico começou hoje a comemorar o cinquentenário da sua fundação. Uma missa celebrada ás 8 e 30, na igreja dos Mártires, por intenção dos funcionários falecidos, foi o primeiro dos actos que assinalam os cinquenta anos de vida deste prestigioso estabelecimento de crédito, a cujo conselho de administração preside o sr. Arthur Cupertino de Miranda.

A maior parte dos funcionários do Banco estiveram presentes na cerimonia, celebrada pelo pároco da freguesia. Além do sr. Cupertino de Miranda, estiveram também presentes outros membros dos corpos gerentes do Banco, designadamente os srs. eng.º João Sobral Meireles, vice-presidente; Brás Conde, administrador-delegado; administradores eng.º Saraiva e Sousa, João Anjos Rocha, dr. Patrício de Gouveia, dr. Mário Monteiro e Brandão Miranda; Arthur Luís Cupertinos-gerais, respectivamente, no de Miranda, secretário-geral; dr. Vieira de Almeida e Camara Pestana, directores em Lisboa e Porto; dr. Oliveira Dias, secretário geral adjunto e drs. Alberto Prata e Jorge Santos, directores.

O sr. Arthur Cupertino de Miranda, acompanhado por todo o conselho de administração e direcção, apresentou cumprimentos, á tarde, a diversas entidades oficiais.

O Chefe do Estado recebeu os representantes do Banco Português do Atlantico, para quem teve palavras de louvor, devidas á obra levada a cabo pelo conceituado estabelecimento de crédito. Os ministros das Finanças, dos Negócios Estrangeiros, assim como o inspector-geral de Crédito e Seguros, figuraram também entre as personalidades visitadas pelos dirigentes do Banco.

O acto interno realizodo por iniciativa dos funcionários do Banco, associou a figura do sr. Artur Cupertino de Miranda ás comemorações do Cinquentenário do estabelecimento de crédito que fundou e orientou de maneira a alcançar a posição cimeira que ocupa no conjunto da banca privada nacinal e entre os principais bancos estrangeiros. O busto do sr. Artur Cupertino de miranda — oferta dos empregados — foi descarrado, no decorrer de breve cerimónia.

No acto, que se revesiu de extrema cimplicidade, usaram da palavra o sr. Adolfo Macedo, director-adjunto da sede social, do Porto, e o sr. Brás Conde, administrador-delegado do Banco. O primeiro orador, que é o funcionário mais antigo do Banco, falou em nome dos 3000 colaboradores do homenageado. Recordou os primeiros funcionários e dirigentes, alguns já falecidos, tendo palavras de evocação saudosa para a sua memória e terminando por dizer:

«Desejamos-lhe, sr. presidente, os que o serviram e servem, com dedicação e fidelidade um destino sempre mais magnifico — o mesmo é vaticinar-se par nós, tmabém uma porte do seu sucesso. E queira receber, no bronze em que aqui se perpetua a sua efigie, a nossa homenagem, que é justa e fica patente na solenidade desta cerimónia e nos nossos aplausos».

Por seu turno, o sr. Brás Conde, regozijando-se pela passagem do meio centenário do Banco, aproveitou o pretexto para enaltecer — em t ermos encomiásticos e que mereceram prolongados aplousos a todos os presentes — a figura do sr. Artur Cuptrtino de Miranda. Focou, a propósito, a sua obra de notável economista e banqueiro, acentuando os aspectos salientes de uma vida inteiramente votada oo progresso e engrandecimento de um Banco que tem como lema orientador servir a País. Finalmente, e congratulando-se pela justa homenagem, relevou uma vez mais que «a grandeza do Banco, alcançada através de uma vida de trabalho insansável, tem concorrido igualmente para o engrandecimento do País, mercê da obra levada a cabo pelo seu presidente do conselho de administração».

O sr. Arthur Cupertino de Miranda proferiu, a seguir, um discurso de agradecimento. Recordou os primeiros tempos de funcionamento da casa bancária que, no Porto, deu origem ao actual banco, evocando os colaboradores antigos, uns já desaparecidos, outros felizmente ainda presentes.

Prosseguindo, o sr. Arthur Cupertino de Miranda referiu, como tinham feito os oradores antecedentes, a posição do Banco Português do Atlantico como pioneiro em novos métodos de trabalho que posteriormente se generalizaram á banca nacional, com um pensamento orientado por uma visão perspectivada para o futuro e em função dos superiores interesses do País.

As ultimas palavras do presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlantico foi jubilo pela posição alcançada pelos estabelecimentos de crédito, tanto no plano nacional, como no concerto internacional. E ainda de jubilo, mesclado de um sentimento de confiança e de determinação, por um propósito, o qual — sublinhou — constituiu o fulcro essencial dos seus planos: a intenção firme e inamovível, de cada vez mais engrandecer a obra a que se encontra associado e, desta forma, contribuir para o progresso da economia nacional portanto também para o engrandecimento de Portugal.

Prolongada salva de palmas assinalou o termo do agradecimento do sr. Arthur Cupertino de Miranda. Visivelmente comovido, o presidente do conselho de administração do Banco cujo cinquentenário se comemora recebeu, por fim, os cumprimentos dos seus funcionários e colaboradores.

Na residência particular do sr. Cupertino de Miranda será hoje servido um jantar

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE: máximo, Régua, 27°,5; mínimo, Penhas do Saúde, 4°,2

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE: máximo, Alvalade, 27°,6; mínimo: Penhas do Saúde, 8°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — No atmosfera, 9°,5; no água do mar, 17°

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, a norte do rio Tejo e geralmente pouco nublado nas restantes regiões; vento fraco do Oeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 25
Ocaso ás 20 e 42

Dia 16 Dia 24 Dia 31 Dia 7

MARÉS:

PRAIA-MAR: Dia 14 — 2 e 54 (3,9 m), 15 e 18 (3,9 m) Dia 15 — 3 e 32 (3,9 m); 15 e 53 (4,0 m) Dia 16 — 4 e 13 (3,9 m); 16 e 30 (4,0 m) BAIXA-MAR: Dia 14 — 8 e 47 (1,0 m); 21 e 06 (1,0 m) Dia 15 — 9 e 20 (1,0 m); 21 e 40 (1,0 m). Dia 16 — 9 e 51 (1,0 m); 22 e 15 (1,0 m)

De vez em quando

Crente ou ateu, ninguém terá coragem para menosprezar o gesto de milhares de peregrinos que, pelas estradas convergentes a Fátima, patenteiam a sua fé. Marcham sem orientação, recolhidos, de pés nus a pisar o asfalto rugoso. Em contraste forte com aqueles que fazem da fé uma bandeira de conveniência e são incapazes de dar um passo, mesmo com os pés enfiados no conforto de bem confeccionadas botas. Mas, por outro lado, fica-nos uma dúvida angustiante: quererá Deus, em pleno século XX, que a fé se expresse em pés doridos e espíritos embotados?

V. D.

ENCERROU-SE A INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS EM FRANÇA

PARIS, 14 — (A. N. I.) — Expirou á meia-noite de ontem o prazo para a inscrição de candidatos á sucessão do general de Gaulle, como presidente da república francesa.

Entretanto, a mais recente sondagem á opinião publica francesa aponta como favorito Alain Poher, presidente do Senado e chefe de estado em exercício.

De acordo com a sondagem, nenhum candidato conseguirá no dia 1 de Junho a maioria absoluta necessária (cinquenta por cento dos votos entrados) para uma vitória ao primeiro escrutínio.

Amália actua de novo esta noite em Moscovo

MOSCOVO, 14 — (A. N. I.) — A artista portuguesa Amália Rodrigues foi entusiásticamente aplaudida pela assistência que encheu o grande teatro de Tchaikovsky, em Moscovo — anunciou a agência noticiosa oficial soviética Tass.

Acentuando que Amália «é a primeira intérprete da canção portuguesa, que vem á U. R. S. S. desde há muito tempo» — ao que parece a ultima foi Luisa Todi nos fins do século XVIII — a Tass salienta que a crítica elogiou especialmente «a voz excelente o sentimento e o fatalismo» de Amália durante a sua actuação.

Além de diversos fados, a artista interpretou algumas canções populares e composições que recordaram aos críticos o folclore cigano — afirma a Tass.

Amália volta a actuar esta noite, em Moscovo, partindo depois em digressão por diversas cidades soviéticas.

UM MORTO E DEZ FERIDOS NO CHQUE DE DOIS VEÍCULOS NUMA ESTRADA EM MAU ESTADO

LOURINHA, 14 — A saída desta localidade, na estrada que liga a Torres Vedras, uma furgoneta da Sociedade de Produtos Lácteos, Lda., conduzida pelo viajante sr. Artur Manuel Amaral Carvalho, de 23 anos, residente em Alenquer, embateu numa camioneta das carreiras João Henriques dos Santos, conduzida pelo sr. António Ribeiro Rolim de 42 anos, residente em Dois Portos (Torres Vedras). Do embate resultou a morte imediata do condutor da furgoneta e dez feridos, felizmente sem gravidade entre os passageiros da camioneta.

O desastre foi devido, em grande parte, ao mau estado da estrada, pois existe um ressalto na berma de mais de vinte centímetros. Ao desviar-se para a direita, a furgoneta entrou fora, da berma e, possivelmente, ao tentar retomar a estrada o ressalto, provocaria a guinada inesperada que a levou a embater, de frente na camioneta que vinha em sentido contrário.

A furgoneta ficou reduzida a um monte de destroços.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

«É de exigir arquitectura que sirva a comunidade»

— disse-nos Franchetti Pardo, professor italiano de arquitectura

FRANCHETTI PARDO

A convite do Instituto Italiano de Cultura e do Sindicato Nacional dos Arquitectos, o arquitecto italiano Vittorio Franchetti Pardo profere, esta noite, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma conferência subordinada ao tema «Arquitectura dos ultimos dez anos».

Vittorio Franchetti Pardo, professor na Faculdade de Florença e do Instituto Superior de Desenho Industrial da mesma cidade, afirmou-nos, em breve entrevista, «que, presentemente, nenhuma cidade italiana tem uma unidade arquitectónica».

Justificou essa afirmação dizendo que o desenvolvimento económico italiano, a partir de 1958, ocasionou, por parte de empresas particulares, uma «arquitectura de improviso».

— Essa arquitectura — afirmou — contrasta com toda uma tradição.

Disse ainda Franchetti Pardo que, a partir de 1961, houve uma queda no desenvolvimento económico — e, então, os arquitectos «tiveram tempo para pensar».

Assim, presentemente, e de colaboração com o Estado, tenta-se, na Itália, uma arquitectura que seja funcional e elegante e contribua para uma unidade arquitetónica.

— Além do estudo de problemas técnicos — sublinhou —, busca-se uma recuperação estilistica.

Franchetti Pardo mencionou, também, certas, utopias académicas que nada têm a ver com a realidade.

— O que interessa é um plano geral que sirva plenamente toda a nação.

Franchetti Pardo («Sou optimista quanto á Itália») está pela *prima volta* em Portugal.

— Alguns espaços abertos já me deslumbraram em Lisboa — disse, á guisa de despedida, o arquitecto italiano.

VIMOS PARA SI

ENTRE O CORREIO desta semana recebi uma carta muito curiosa, duma senhora inglesa que escreve na sua língua mas está radicada em Portugal. Sugere ela que, no próximo Salão de Artes Domésticas, seja instalado um «stand» do «Vimos para si», funcionando nos mesmos moldes desta secção, isto é, apresentando os produtos sem carácter publicitário. Diz D. Elizabeth Schenker: a dona de casa precisa de outras garantias além daquelas que, em geral, os vendedores lhe oferecem. Precisa da garantia de que o artigo foi já experimentado por outra dona de casa, e que dá efectivamente resultado. «If the right articles are chosen, both exhibitors and the public are sure to find your stand not only enlightening but also fascinating and most profitable». Para este ano, e porque o próximo Salão abre já em Junho, não há qualquer possibilidades de aproveitar a ideia. Mas fiquei muito tentada com a sugestão, que pode ser o ponto de partida para um sonho de que a Maria Adelaide vos tem falado várias vezes e não conseguiu ainda realizar — uma Associação de defesa do consumidor —, à semelhança de instituições análogas do estrangeiro.

Ora bem, minhas queridas amigas: chegou a altura de retribuirem, por escrito, a gratidão que dizem ter por mim, pelo facto de eu vos ajudar sempre que posso. Agora sou eu que preciso ajuda. Para poder levar por diante estas duas iniciativas — o «stand» do «Diário de Lisboa — Vimos Para Si» e a tal associação de defesa do consumidor (que somos todas nós) preciso de testemunhos, do vosso apoio, da vossa colaboração. Escrevam-me a dizer o que pensam destas ideias, dando outras sugestões, manifestando se estão ou não interessadas em que estes projectos se concretizem. Quanto mais numerosa for a vossa presença a meu lado, maiores serão as possibilidades de lançar mãos á obra. Escrevam já, hoje, agora (se deixam para amanhã o jornal vai para o lixo e meu pedido também). Basta um postal para marcar presença. Lamento não vos poder oferecer automóveis nem viagens a Timbuctu, como prémio da vossa colaboração. Mas como sei que me dirijo a um sector da po-

(Continua na 3.ª página)

DA MULHER E DA CRIANÇA

É DE GABARDINA DOBLE-FACE ESTE CASACO DE KRIZIA, TALHADO EM FORMA DE CAMISA. ACENTUAM O SEU ESTILO DESENVOLTO A GOLA ESTILO COLARINHO ABERTO E O CINTO DE CABEDAL COM FIVELA DE OSSO

O NOSSO DESEJO DE VERDADE

OS LAPSOS DE MEMÓRIA, os movimentos errados, os enganos, os esquecimentos, etc., têm muitas vezes um significado profundo. Freud, na sua «Psicopatologia da vida quotidiana» explicou muitos deles. Eis alguns:

— Temos de apresentar uma pessoa e esquecemo-nos totalmente do seu nome. Porquê? Porque esse nome nos lembra algo de desagradável.

— Ao falar trocamos uma palavra por outra, que, em geral trai o nosso verdadeiro modo de pensar. Por exemplo, queremos dizer amigo e dizemos inimigo.

— Caímos na rua frequentemente. É que muitas lesões aparentemente ocasionais, são na realidade autolesões, e nós

(Continua na 6.ª página)

Hoje: Os alfinetes, seu significado e sucedâneos • A praia... em Paris • Dicionário para curar o cansaço • O ano 2000 visto pelos adolescentes

Entre nós...

ERA UMA MULHERZINHA magra e escura, ossuda, muito activa. Estava há mais de vinte anos a servir em casa de um casal tranquilo, e a senhora era quase da sua idade; andavam ambas á volta dos quarenta e cinco anos. Era tratada «com se fosse da família», que é uma maneira bastante exagerada de dizer as coisas, até porque era ela quem fazia todos os trabalhos pesados. A senhora limpava o pó e a loiça, ia ás compras, ocupava-se de um ou de outro prato mais complicado, coisas assim. Mas como era uma senhora de sua casa e saía pouco, conversavam muito as duas.

Um dia a senhora reparou que a criada estava muito enervada. Num só dia partira dois pratos e um copo, zangara-se com o leiteiro, dera o almoço com uma hora de atraso. «Mas o que é que você tem, mulher? O que lhe aconteceu?»

E ela: «Fui pedida em casamento, pronto. E acho que vou aceitar.»

Depois contou. A proposta chegara na véspera, por carta. Era um homem da terra. Tinha-lhe mor-

Pedido de casamento

rido a mulher havia meses e ficara com quatro filhos pequenos, o mais velho tinha seis anos. Ele, o pai, enfim, o noivo, tinha vinte e oito.

«Mas você já fez quarenta e cinco!» — exclamou a patroa. Esteve quase a acrescentar: «e é feia, e é desengraçada», mas faltou-lhe a coragem. Disse simplesmente: «Mas você já fez quarenta e cinco. Deve pensar muito bem antes de tomar uma decisão. Talvez ele queira muito simplesmente uma criada para tomar conta das crianças, para lhe cuidar da casa, já pensou?»

«E aqui, não sou criada?»

«Aqui tem um ordenado. Aqui...»

«Acho que vou aceitar. As minhas irmãs casaram todas.»

«Não é razão.»

Mas não seria, vendo bem? Claro que era pelo menos para ela. Trinta anos (a primeira irmã casara tinha ela dezasseis), trinta anos portanto a pensar na sua casa, no seu marido, e sem ninguém aparecer.

A senhora foi madrinha e ofereceu-lhe o vestido do casamento. Depois nunca mais teve notícias e compreendeu, até porque a criada, fora sempre muitíssimo orgulhosa.

A M.

ANTOLOGIA das Escritoras do Nosso Tempo

MARIE NOEL

Esta poetisa francesa, falecida em 1967, deixou vários livros de versos, entre os quais «Chants de l'arrière-saison», de onde extraímos o poema que se segue.

A morta das mãos tristes
Chegou ao Paraíso.

«De onde voltas tu, filha
Tão pálida ao meio-dia?

— Eu regresso da Terra
Onde tinha um país,

E da nova estação
Em que tinha um amigo.

Ofereceu-me três rosas
Nenhuma tinha espinho.

Antes da flor aberta
E do maduro trigo

Ontem atraiçoou-me
E por isso morri.

— Pára de chorar, filha
Já não é tempo disso.

Vamos mandar um anjo
A' Terra, ao teu país,

Buscar esse traidor
Trazê-lo ao pé de ti.

— Não quero, não, meu Pai
Deixai-o onde vivi,

Lá, a amada é mais bela
Do que eu o sou aqui,

Se ele chorasse por ela
Toda a noite e de dia

De tanto sofrimento
Outra vez morreria.

o esquentador
que não esquece

o esquentador
que aquece

COINTRA
Godesia

Distribuidores exclusivos para PORTUGAL:
LISBOA — RÁDIO INDUSTRIAS, LDA.
Rua Pascoal de Melo, 127
PORTO — RÁDIO ATLÂNTICA
Rua de Santa Catarina, 615

sonarte

ALFINETES

SEU SIGNIFICADO E SEUS SUCEDÂNEOS

pela Dr.ª Elina Guimarães

ATÉ AO SÉCULO XIX os alfinetes eram feitos á mão e portanto bastante caros. Eram também indispensáveis e fáceis de perder.

Para evitar as irritações que, eventualmente, se podiam produzir quando a mulher pedisse ao marido dinheiro para tal efeito os juristas psicólogos, estabeleceram nos contratos antenupciais uma cláusula pela qual o marido entregaria á mulher mensalmente certa quantia, que era destinada, em principio, á compra de alfinetes mas que se aplicava a todos os gastos pessoais da mulher. Em regra tal quantia era tirada dos rendimentos pessoais dela própria.

Em 1833 um médico norte-americano dr. John Ireland, residente no Estado de Connecticut, afligia-se porque a mulher, que não recebera da sua própria familia o necessário para «alfinetes», lhe pedia constantemente dinheiro para substituir os que ia perdendo.

Dando a este problema conjugal solução construtiva conseguiu inventar uma máquina que não só produzia automáticamente alfinetes mas prendava-os no papel em filas como ainda hoje se faz. Dois anos depois este industrioso clinico tendo tirado patente também na Europa abandonava a medicina pela industria iniciando a primeira fábrica de alfinetes.

Como diz a curiosa obra de Elsie Hix «por estranho que pareça»... o significado da palavra alfinete passou na América, de mesada importante para aquele dinheiro miudo reservado ás pequenas despesas quotidianas.

Normalmente o significado jurídico das palavras vem, para nós, do direito francês. Neste caso, excepcionalmente, veio do direito inglês de onde a expressão «pin-money» dinheiro para alfinetes passou para a América. Em França chamava-se «argent de poche» (dinheiro de algibeira).

O Código de 1867 refere-se especialmente á palavra alfinetes no sentido mais oneroso, isto é como dinheiro para as despesas pessoais da mulher casada de que ela podia dispor livremente.

Esses «alfinetes», que não podiam exceder 1/3 dos rendimentos, eram a máxima liberdade concedida á mulher casada até 1967.

Mas como as mulheres ignoravam tudo — como infelizmente ainda sucede em muitos casos — sobre estes assuntos e as convenções antenupciais eram redigidas por homens esta disposição ficava frequentemente esquecida.

Muitas mulheres ricas, casadas com perdulários ou com avarentos passavam as mais desnecessárias privações.

No entanto houve, pelo menos, um caso em que uma mulher foi interditada por prodigalidade relativamente aos «alfinetes» de que dispunha. O que foi de certo modo injusto. O dinheiro era dela e, de qualquer forma não podia gastar mais de 1/3 do que possuia.

A apreciação do valor das despesas não é tão simples como parece. Nos primeiros anos deste século um engenheiro francês foi interditado por ter fundado uma fábrica de automóveis!

Pela mesma época um conhecido fidalgo francês casou com uma americana cuja falta de encantos pessoais era compensada (?) pela grande fortuna.

Com muito pouca elegância o marido chamava aos aposentos conjugais a «capela expiatória». Não foi isso mas o hábito que ele tinha de comprar antiguidades e obras de arte que levou a dissolução do casal.

Porém em pouco mais de meio século a fortuna americana esvaiu-se sem culpa de ninguém. A fortuna dos descendentes dessa triste união é hoje composta pelas colecções incomparáveis reunidas pelo «pródigo».

Não quer isto dizer que o esbanjamento seja uma virtude. A difícil arte de equilibrar orçamentos nunca foi tão necessária a homens como a mulheres, sobretudo a estas a quem a lei dá agora mais direitos.

O novo Código já não menciona alfinetes. Isto porque agora, como aliás sucedia antes do primeiro Código Civil, a mulher pode pela escritura antenupcial reservar a administração de seus bens próprios. Além disso tem a administração dos seus ganhos profissionais. Mas estes ganhos e os do marido são bens comuns. (Art.º 1724).

Agora também o regime de separação de bens é mais frequente sendo obrigatória no caso de haver filhos legítimos de outra união e quando o noivo tenha mais de 60 e a noiva mais de 50 (que gentileza...) E a separação de bens implica a administração pela mulher de todo o seu património. E permite agora a venda de vens imóveis por qualquer dos conjuges a quem pertençam o que desde o reinado de D. Duarte não era permitido. Na minha modesta opinião esta regra bem podia continuar em vigor...

A pouca vulgarização das novas disposições legais é particularmente lamentável neste sector. O desconhecimento da lei, que não é admitido por ela, pode levar a situações graves.

AS RECEITAS DA LEITORA

Migas de batata (Beira Baixa)

INGREDIENTES — 1 kg de batatas; 1/2 dl de azeite; 2 dentes de alho; 1 colher, das de chá, de colorau; 1 folha de louro; 1 litro e 1/2 de água; Sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as batatas cortam-se em rodelas e mergulham-se em água com sal. Põe-se o azeite ao lume com os dentes de alho e o louro deixando-os aloirar levemente. Juntam-se-lhes as batatas depois de escorridas e enxutas num pano. Quando estiverem aloiradas deita-se-lhe a água.

Salmonetes no forno

INGREDIENTES — 4 salmonetes grandes; 100 g de Vaqueiro; 1 dl de vinho branco; 1 cebola grande; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; Sumo de 1/2 limão; Rodelas de 1/2 limão; Farinha, sal, e pão ralado, q. b.

PREPARAÇÃO — Amanham-se os salmonetes e temperam-se com sal. Passados 15 minutos unta-se um tabuleiro «pirex» com muita margarina e cobre-se todo o fundo com rodelas de cebola. Por cima dispõem-se os salmonetes alternando as cabeças com as caudas para se arrumarem melhor. Sobre cada salmonete deita-se uma colher de margarina derretida e outra de vinho branco. Polvilha-se com pão ralado e mete-se no forno, já aquecido há mais de 20 minutos. Vai-se regando o peixe com o próprio molho e se estiver seco juntam-se-lhes umas colheres de água. No momento de ir para a mesa rega-se com o sumo de limão, deita-se-lhe a salsa picada e enfeita-se com meias rodelas de limão.

Doce de vinagre, à portuguesa

INGREDIENTES — 1/2 litro de leite; 1 colher, das de sopa, mal cheia, de vinagre branco; 500 g de açúcar; 6 gemas de ovos; 1 colher, das de chá, de erva-doce.

PREPARAÇÃO — Faz-se uma boneca de pano com a erva-doce, mergulha-se no leite e põe-se ao lume. Quando o leite ferver tira-se a erva-doce e junta-se-lhe o vinagre para «talhar». Adiciona-se o açucar e mexe-se constantemente. Passados 10 minutos tira-se do lume não parando de mexer. Misturam-se as gemas de ovos, já batidas, e leva-se a lume brando para cozerem até formar estrada no fundo do tacho. Deita-se em taça grande ou em tacinhas individuais. Serve-se frio ou gelado. Quem goste pode polvilhar com canela. É um doce agradável onde não se nota o sabor do vinagre.

Quer Emagrecer?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKoreta dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituidas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e só — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKoreta. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKoreta
DRAGEAS PARA EMAGRECER

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe), barman do Estoril-Sol

TEQUILA SOUR

1 cálice de Tequila
1/8 Lime Juice
1 colher de xarope de açúcar

CORAÇÃO DE VIÚVA

1/4 St. Raphael
1/8 Sumo de ananás
1/8 Rum Negrita
1/8 Licor Perfeito Amor

AUMENTO DE CUSTO DE VIDA

NÃO!...

40 ANOS a procurar vender sempre por melhores preços

Nova promoção de vendas

6 MEIAS, IGUAL A 5 PARES

15$00

Meias descanso sem costura: 65$00, indicadas para toda a mulher empregada

REI DAS MEIAS

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 32

SOFRE DE ALERGIAS?

Compre na MEIA DE VIDRO roupas de sedas e meias antialérgicas e descanso

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

H-5

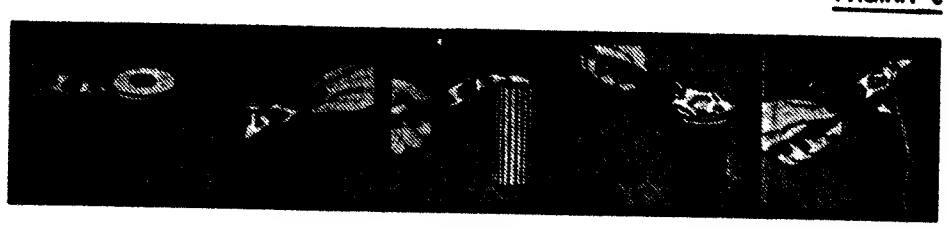
PRODUTO PARA LIMPEZA DE CASACOS DE CAMURÇA — CHEGOU NOVA REMESSA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

Para as «teen-agers»

VESTIDINHO DE ALGODÃO AZUL COM CANDIDOS FOLHOS BRANCOS. MODELO DE MISS DION

PARA DANÇAR, BONITO VESTIDO DE MANGAS COMPRIDAS EM VOILE AZUL NOITE. SAIA MUITO CURTA. FOLHINHOS DEBRUADOS A BRANCO. É TAMBÉM DE MISS DION



VIMOS PARA SI

(Continuação da 1.ª página)

pulação feminina que deve ser dos mais esclarecidos dos jornais diários portugueses, tenho a certeza de que me entendem e vão colaborar. Minhas queridas não sejam preguiçosas — escrevam!

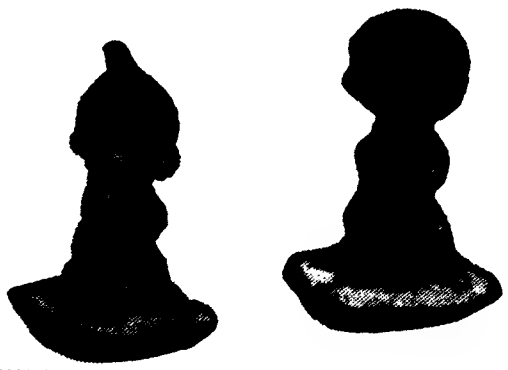
EM LEGITIMA DEFESA

A minha mão direita tem três unhas fora de combate. Lutei estóicamente contra vários frascos de compota, de lindas tampas douradas com letreiros em várias línguas: «open with a coin», «tournez à droite», «faça pressão no bordo lateral» e outras indicações tão sugestivas como inúteis. Estou certa de que com as outras pessoas nada disto acontece, mas suponho que já vos disse que tenho uma incompatibilidade congénita em relação ás coisas mecânicas... Nas minhas mãos, os utensilios que aos outros são de grande utilidade, só têm duas atitudes: ou desaparecem, ou encravam, o que me leva a tentar substituí-los, com péssimos resultados, pelos dedos. Mas esta semana resolvi tomar providências; corri á procura de uma chave que me servisse para abrir as tais embalagens de compota sem grandes problemas, e encontrei esta que vêem na gravura e tem cinco funções: abre latas de leite ou outros condensados, retira toda a espécie de cápsulas e as tampas dos mais diversos feitios, de latas, garrafas, frascos, etc.

Custa 45$00 e tem um ar de peça sólida e bem concebida.

PARA O QUARTO DO BEBÉ

Gostaria muito que a gravura destes bonecos italianos ficasse suficientemente expressiva, mas creio que é difícil porque os bonequinhos são minúsculos. Por isso eu explico: dois bebés em trajos de noite, ajoelhados numa almofada, têm a cabeça iluminada. Destina-se a ser colocado no quarto das crianças muito pequenas, a quem a escuridão aflige. E não me venham com teorias pedagógicas de educação espartana — A criança tem que ser habituada a não ter medo — porque quando se fecham as luzes todas, a casa fica absolutamente silenciosa e o bebé fica mergulhado numa escuridão total, por favor, concordemos que não é uma situação agradável... Estes candeeiros não consomem quase nenhuma energia, pois a lâmpada que está dentro da cabecinha é muito fraca. Parece-me um presente engraçado e pouco habitual. São da marca «Chicco» e custam 135$00 cada.



CONTINUANDO...

com o mesmo tema da primeira infância, alegremo-nos porque os bebés actuais dispõem de condições de conforto muito maiores do que no tempo em que os meus filhos eram pequenos. Sempre que vejo, por exemplo, um aquecedor de biberons, encho-me de ira, porque me recordo das obrigatórias descidas á cozinha, nas madrugadas de inverno gélidas. Entre o ligar do fogão eléctrico e o acto de dar o leite ao bebé, passavam-se uns bons vinte minutos em que a criança chorava, a mãe se constipava, o pai resmungava e os irmãos acordavam com toda esta agitação nocturna... Ah! os péssimos velhos tempos...

Bem, mas não era dos aquecedores que vos queria falar, até porque quando eles apareceram no mercado logo aqui dei notícia. Era das sub-fraldas isolantes (não é assim que se chamam, com certeza, mas se eu lhes chamar pelo nome verdadeiro — «Assepta» — não ficam muito esclarecidas). Trata-se de um triângulo feito, aliás, tricotado numa fibra que repele a água. Coloca-se entre a pele do bebé e a fralda normal, que vai ficando ensopada mas deixa a criança sempre confortável, sem o perigo de irritações cutâneas provocadas pela humidade permanente. Cada triângulo custa 40$00.

E por hoje é tudo.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos o descapsulador «salva-unhas» em Rocha, Amado & Latino, na Rua da Prata, 82, e os artigos para criança na Farmácia Internacional, na Rua do Ouro, 228. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

NOTÍCIAS DA SEMANA

● Está pronto a ser apresentado ao Parlamento italiano o projecto de lei que consente as transplantações cardíacas.

● **Bernard tomou posição a favor dos médicos negros sul-africanos que protestam porque os seus honorários são metade dos que os médicos brancos recebem.**

● Diz-se que foi a velha senhora Kennedy quem conseguiu que Jackie e Onassis não se separassem, tendo para isso conversado durante quatro horas com a ex-nora.

● **Françoise Gilot, que foi mulher de Picasso, disse há dias: «Pablo tem uma grandeza demoníaca. É o Fausto do século XX».**

● Richard Nixon disse: «Em política as capacidades da mulher e do homem são iguais. Decerto que daqui por 50 anos podemos ter uma mulher-presidente». Esta frase tem seu interesse, vindo dum país evoluído como os Estados Unidos. Num país novo como Israel e num país subdesenvolvido como a India, existem uma Golda Meier e uma Indira Ghandi.

● **Chaplin, no dia em que fez oitenta anos declarou: «Este mundo é demasiado violento. Ainda bem que já não sou jovem». Mas acrescentou sorrindo: «Não voltam a ver-me no cinema. É que já não sou belo. Aos oitenta anos acontece não sei o quê à cara das pessoas».**

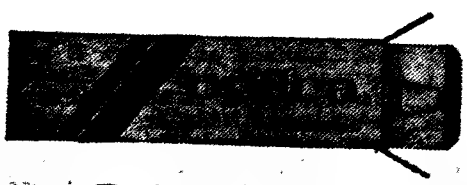
DEPOIS DE OPILCA, A PELE APETECE

IMPERIAL

Porque não experimenta? Em vez de utilizar processos antiquados e pouco práticos, depile-se, suave e instantâneamente, com um depilatório brando e perfumado.

opilca

é o depilatório feminino que deixa em breves minutos, a pele fresca, cetinosa e tão macia...



Um produto OLIVIN

Em cima, da esquerda para a direita—REPETTO: *maillot* com cortes, em *mousse* de *nylon* helanca preto. O. N. M., barraca bronzeadora em plástico transparente. ERES TOP SHOP: conjunto de algodão estampado com papagaios

Ao centro — LA REDOUTE: conjunto em *jersey* turco helanca de *dropnyl* turquesa debruado a branco

Em baixo — LES TROIS SUISSES: fatinho do mesmo tipo de *jersey*

A PRAIA... EM PARIS

EXCLUSIVO «LE MONDE»

ACTUALMENTE, com os cruzeiros de Inverno, já não há estações para usar fatos de banho. Foi o que compreendeu Eres *(Rua Tronchet n.º 2), onde a partir de Janeiro se encontram uns oitenta* maillots *diferentes, sempre em desenhos exclusivos criados, tal como as formas em que são feitos, por Marianne Rachline, que, aos trinta anos e após haver feito estudos de... chinês, se dedicou à costura.*

Todos estes maillots *Eres são coordenados. O dois peças em algodão e o modelo de um só tom podem vestir-se com* cache-maillot, *mini-saia, calças compridas e túnica, ou até com saia comprida. Os materiais usados são principalmente o lycra, o algodão, o* tricot *e o* crochet *manuais, o linho.*

A gama de tamanhos é muito importante, o mesmo acontecendo com as calças que se podem encomendar por medida. Facto raro, a casa aceita vender as duas peças separadamente e fazer os retoques necessários. Os preços variam entre os 90 e os 200 francos.

As parisienses poderão igualmente encontrar nesta casa o duas peças austríaco Biz-Bvin, essa marca de maillots *que há dias deu muito que falar em Saint Tropez, lançando 'a operação bronzeamento integral'. O modelo de fino* voile *de algodão florido permite, com efeito, a passagem dos raios ultravioletas bronzeadores, desde que a todo o corpo tenha sido prèviamente aplicado um determinado óleo solar.*

Repetto (Rua de La Paix, 22) conserva a sua clientela fiel de mulheres da sociedade de vedetas, que ali encontram uma escolha indefinida de calças e maillots. *Mourche (na passage du Havre, 28) volta a estar na moda. Especializou-se em mini duas peças e em bermudas de grandes desenhos tahitianos.*

Alongamento dos maillots

As tendências do Verão confirmam um leve alongamento dos maillots *femininos, com cortes mais direitos nas coxas, mesmo quando se trata de mini duas peças, enquanto as raparigas muito jovens adoptam as bermudas, sempre com* soutien-gorge. *Os fatos de banho numa só peça são muito decotados nas costas e nos lados, e têm por vezes cortes ou drapeados nas ancas. Um cinto adelgaça por vezes a cintura de um clássico estampado em lycra, esse fio sintético levemente brilhante que mantém a silhueta apesar de tão fino, e que seca muito ràpidamente. Outro favorito, o* jersey-turco.

As bermudas e os calções de praia substituem, para homens, os mini-slips. Alguns têm fivelas e cintos, no estilo criado por Pierre Cardin.

NATHALIE MONT-SERVAN

VISTA SEUS FILHOS NO
BALÃO VERMELHO
E VISTA-SE A SI NA NOVA SECÇÃO
N.º 3
NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 1-B — LISBOA 1

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA-1

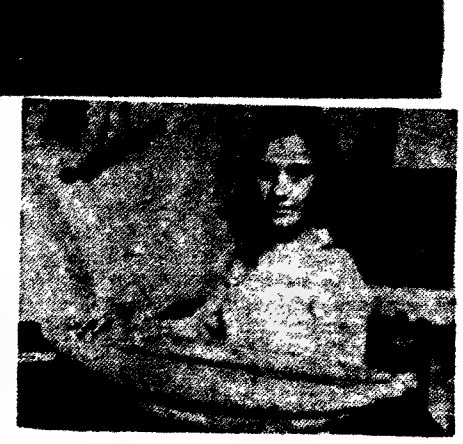
SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

A BELA DOUTORA FARIA

A jovem Reita Faria, que há três anos obteve o título de «Miss Universo», iniciou há dias em Londres a sua carreira de médica. Reita resistiu a todas as ofertas que lhe foram feitas para fazer cinema, teatro, etc. e seguiu a sua vocação. Na foto a doutora Faria tomando o pulso a uma doente.

JOANA D'ARC USA BLUE-JEANS

Chama-se Bernadette Devlin, é irlandesa e tem vinte e dois anos. Foi eleita deputada do Mid-Ulster por 4211 votos de maioria. Há dias falou no Parlamento de Londres e há 188 anos que lá não se via um deputado tão jovem. Era a primeira vez que entrava no Parlamento mas recusou-se a seguir a tradição e no seu discurso acusou. Uma rapariguinha de 1,52 m, muito graciosa na sua «rendigote» azul, e ali a acusar. Normalmente usa «blue-jeans», mas no Parlamento não se pode entrar de qualquer maneira. Então a «redingote». Bernadette ama acima de tudo a sua querida e pobre Irlanda e resolveu dedicar-se-lhe de alma e coração. «A Irlanda é uma doença mortal para os ingleses mas sobretudo para os irlandeses», escreveu um poeta, George Moore. Bernadette sonha acabar com a doença irlandesa, propondo ideias válidas para a sua cura.



A NOVA KON TIKI

Thor Heyendahl, que há anos atravessou o Atlântico na Kon Tiki, a fim de provar uma teoria muito discutida segundo a qual houvera contactos entre a civilização pré-Inca da América do Sul, e a da Polinésia, prepara-se para nova empresa que irá, diz-se, ofuscar a primeira. Trata-se de uma nova viagem transoceânica mas desta vez numa frágil embarcação inteiramente construída com madeira de papiro e feita segundo o modelo dos barcos do antigo Egipto. O barco, ainda em construção, chamar-se-á «Rá», que era o Deus do Sol dos egípcios. Barcos desses ainda hoje são usados no lago Titicaca, no México. Mais uma prova dos contactos pré-Incas e Egípcios que Heyendahl deseja provar. Mas o navegador não fica por aí. Ele está convencido de que o papiro aguentará perfeitamente a viagem, embora haja quem diga que ele amolece com o tempo. A bordo do «Rá» viajará Heyendahl, um médico russo, um negro do Chad, um francês, um navegador americano, um egípcio e um italiano. Pelo caminho pescarão e levarão água em vazilhas iguais às dos antigos egípcios. Na foto a filha de Thor.

MAKEBA EM PARIS

A sul-africana Miriam Makeba, famosa intérprete de «Pata Pata», exibiu-se com grande êxito no Olympia de Paris. O êxito de Makeba provém do seu valor como cantora mas também de facto de ser mulher de Stockely Carmichael, «leader» americano do Black Power.

A IDADE DA MULHER

Quando tínhamos quinze anos e ouvíamos falar de qualquer mulher dos nossos conhecimentos ou até da nossa família, que tinha trinta anos, pensávamos nessa mulher como numa velha que já nada tinha a esperar da vida. Claro que conforme os anos foram passando, nós fomos vendo as coisas diferentemente. Por assim dizer o nosso envelhecimento foi rejuvenescendo a humanidade. Mas pondo de parte esta nossa atitude, muito subjectiva, temos de concordar, o mais objectivamente possível, que as mulheres envelhecem muito mais tarde ou até, em muitos casos, parecem ter-se recusado terminantemente a envelhecer. E a mulher de trinta anos é Brigitte Bardot, é Sofia Loren, é Virna Lisi. Mas o que são trinta anos? Nada, se os compararmos com os cinquenta da sempre bela Michèle Morgan, com os sessenta de Begum, com os setenta de Marlène Dietrich, com os oitenta de Francesca Bertini. E note-se que todas estas fotos foram tiradas recentemente.

DICIONÁRIO

PARA CURAR O CANSAÇO

BANHO — Se está cansada ou ansiosa tome um banho luxuoso, de espuma perfumada, bastante quente, embora sem exagero. Se se sente deprimida um banho frio ou tépido é mais aconselhável.

DUCHE — Um duche anticansaço faz-se deixando escorrer a água pela nuca, e ao longo da coluna, durante cerca de 10 minutos. Esfregue o corpo fortemente com uma toalha turca e depois com água-de-colónia.

GINASTICA — Espreguice-se lentamente ao acordar. Eis uma ginástica fácil, de tipo felino, útil para os músculos, longo tempo imóveis.

OXIGÉNIO — Um organismo cansado tem sempre falta de oxigénio, não se esqueça. Se o oxigénio que respira é o da grande cidade, essa falta pode ser grande. Se não pode fazer «week-end», dê um passeio ao campo ou vá a um parque ou a um jardim.

PÉS — Se te... os pés inchados de andar, se os pés lhe doem, é natural que veja tudo negro. Um bom banho aos pés, antes de se deitar, com água quente onde deitou uma colher cheia de sal grosso ou um pouco de bicarbonato, far-lhe-á muito bem.

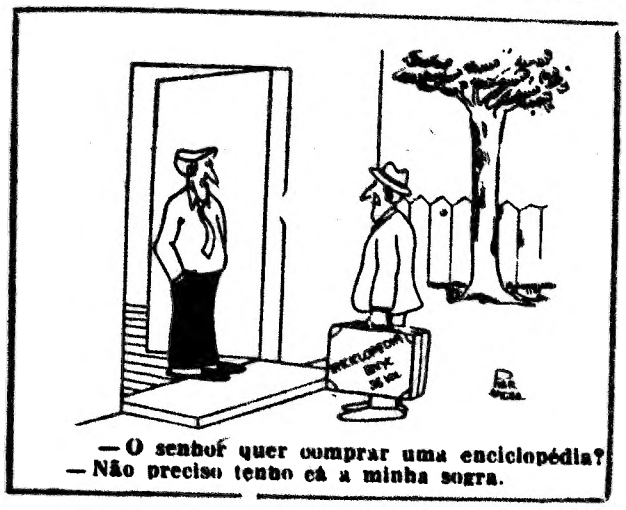
«RELAX» — O «relax» clássico consiste em se deitar num quarto sem luz e repetir mentalmente: «O braço direito está pesado. Está pesadíssimo», até que sinta, na verdade, o braço muito pesado. Depois o braço esquerdo, depois a perna direita, depois a esquerda. É muito eficaz.

TALASSOTERAPIA — Nome complicado para indicar um simples tratamento com água do mar. A água do mar tem misteriosas qualidades desintoxicantes, quando retirada a uma grande distância da costa. Há centros apropriados de talassoterapia.

TISANA — A mais usada é a camomila. Mas há mais ervas úteis que se podem comprar na farmácia ou na ervanária.

VITAMINA — Resista ao cansaço muscular e à tensão nervosa com a vitamina C, sobretudo a «viva», que não vem da farmácia, mas da horta e do pomar: limões tomates, melões, laranjas, tangerinas, agriões, etc.

«YOGA» — Fazer «yoga» está na moda porque é uma ginástica que não força o corpo, em que entra o espírito e que tem uma subtil persuasão de origem oriental. Ajuda o corpo a encontrar forças, estimula a circulação, oxigena as células, elimina as toxinas. Só se pode fazer sob a direcção de um perito



— O senhor quer comprar uma enciclopédia?
— Não preciso tenho cá a minha sogra.

ROUPÕES PRAIA

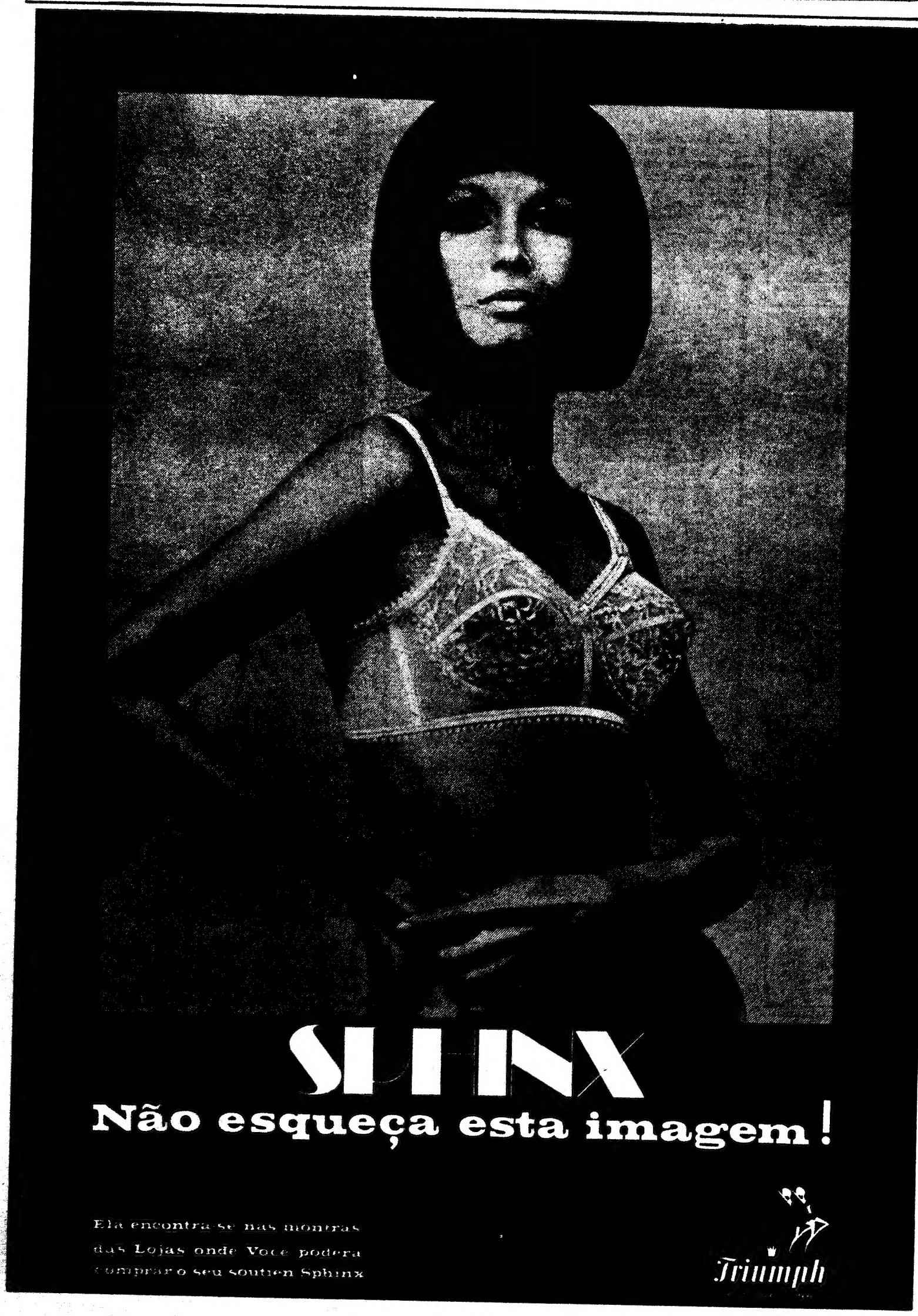
Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turcos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço. Assim como um grande sortido de toalhas para praia.

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179


SPHINX
Não esqueça esta imagem!
Ela encontra-se nas montras das Lojas onde Você poderá comprar o seu soutien Sphinx
Triumph

CABELEIRAS E POSTIÇOS

1887. CABELO NATURAL

- venda directa ao público, com a colaboração de afamados cabeleireiros
- fabrico próprio em série e por medida
- garantia de qualidade e perfeição

Cafina

exposição e venda

R. Pedro Nunes, 9 - 3º Esq. - Telf. 56 04 15 - Lisboa-1

DE MAIO A DEZEMBRO PODE SER SUA GRATUITAMENTE

uma MÁQUINA DE COSTURA

+ BERNINA

PRODUTO DA INDÚSTRIA SUIÇA DE ALTA QUALIDADE
É PRECISO MODELOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS

Peça informações num simples postal aos Representantes Exclusivos

JORGE M. RODRIGUES, LDA.

LISBOA — Rua Gomes Freire, 8-B Telef. 53 38 76

PORTO — Rua Alves Ornelas, 327 Telef. 4 12 31

Demonstrações e vendas nos n/ Agentes em quase todo o País

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO CONSULTE-JA A

ORCOSI

Telefs. 367484/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA, & C.ª

RUA DO CARMO

CAMISAS P/ MEDIDA

HIRONDELLE

R. Pedro Nunes, 39

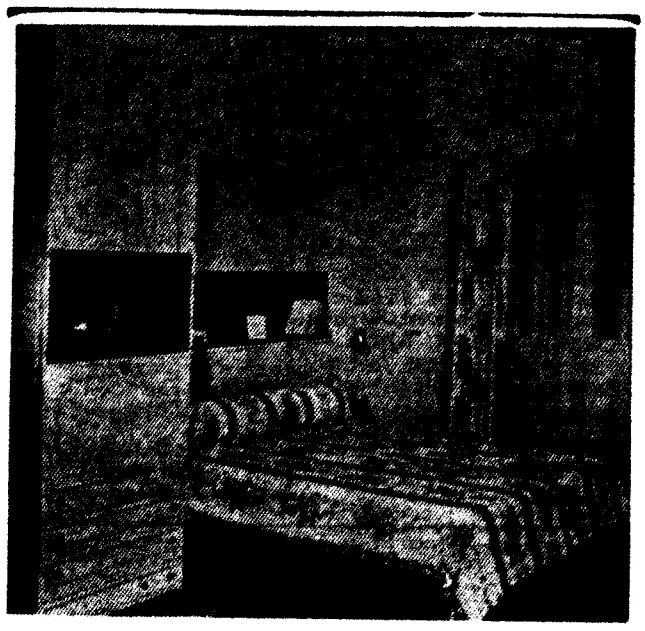
ao Saldanha)

SAMPAIO

REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS

Rua D. Pedro V, 55-57

Telef. 321573 — LISBOA



Decoração

As casas são cada vez mais pequenas e temos de inventar mil maneiras de aproveitar o espaço o melhor possível. Eis um quarto cuja cama é escamoteada pela manhã, encaixando-se na parede. Mas também se pode tratar de uma cama vulgar e o interesse está no armário de ambos os lados e por cima. Do lado esquerdo é guarda-vestidos, do lado direito cómoda. Por cima armários pequenos. No nicho rectangular os livros que habitualmente temos nas mesas de cabeceira.

AS GORJETAS

CLARO que não devia haver gorjetas. Claro que não se deviam dar e claro que não se deviam receber. Mas o certo que a gorjeta existe e faz jeito a muita gente que inclusivamente conta com ela para o seu dia-a-dia.

Dito isto, a quem devemos dar gorjetas? Enfim, em que ocasião é que a gorjeta se torna indispensável?

EM NOSSA CASA:

— Aos porteiros (pelo Natal) ou sempre que se lhes pede um favor.

— Aos carteiros e aos limpa-chaminés, também pelo Natal.

— Aos carregadores quando há uma mudança.

EM CASA ALHEIA:

— Sempre que passamos uma temporada mesmo curta em casa de uns amigos, deve dar-se uma gorjeta à criada. Se a criada é antiga na casa pode substituir-se o dinheiro por um objecto de uso pessoal.

NO HOTEL:

— À criada de quarto, aos criados de mesa, ao porteiro, ao rapazinho das malas.

NO CABELEIREIRO:

— À empregada que lavou a cabeça, à manicure que nos arranjou as unhas, ao cabeleireiro, desde que este não seja dono da casa. Nunca pode dar-se gorjeta ao dono do estabelecimento

NO INSTITUTO DE BELEZA:

— A massagista, à maquilhense, etc.

NA CASA DE SAÚDE:

— Ao porteiro, às empregadas que limpavam o quarto e serviam a comida.

— Às enfermeiras, em vez do dinheiro, uma caixa de bombons, um frasco de perfume, lenços, etc.).

NÃO NOS ESQUEÇAMOS DE DAR GORJETA AOS:

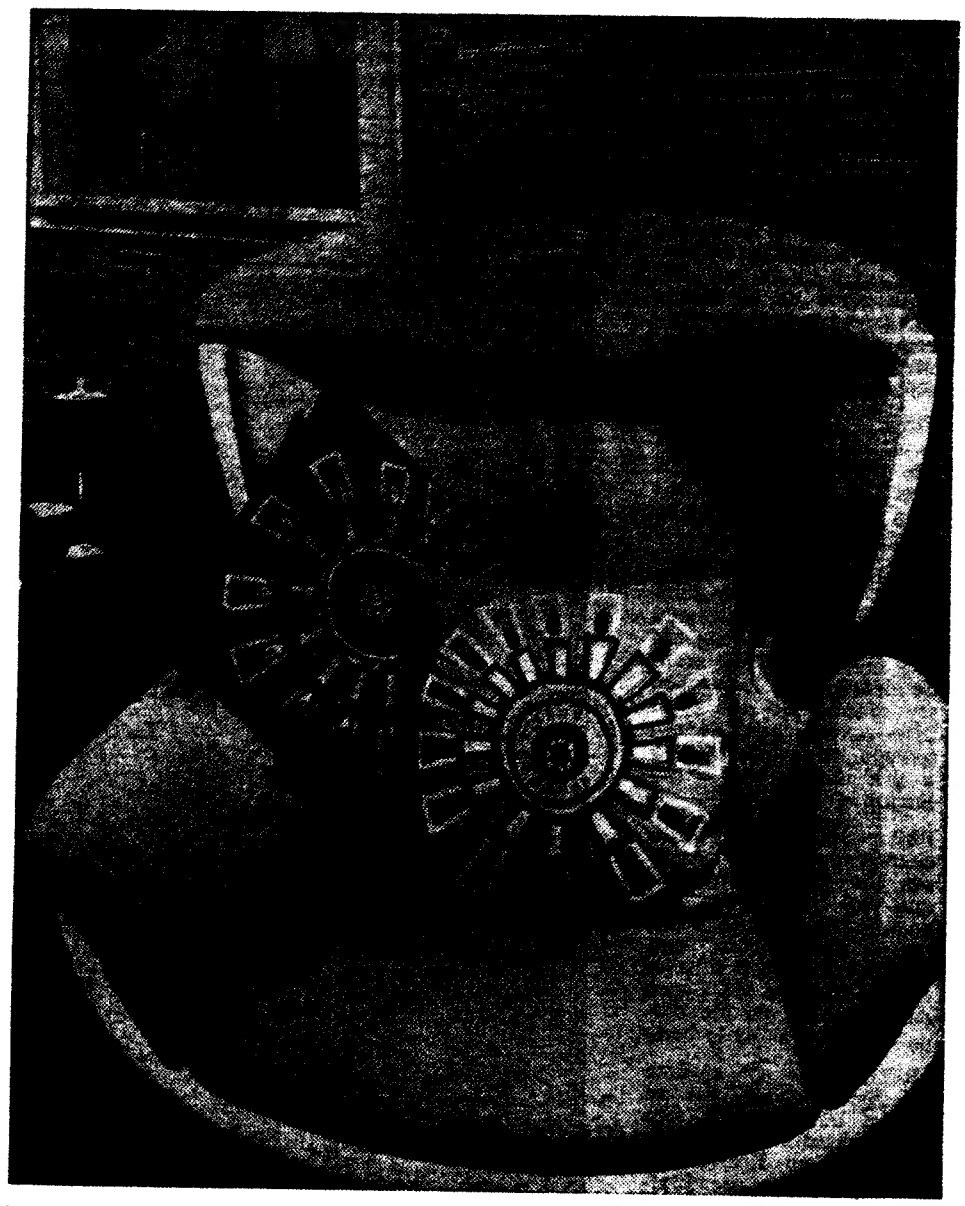
— Motoristas de taxi;

— Arrumadores de teatros e cinemas;

— Guias dos museus.

Almofadas modernas

Com o mesmo desenho irregular e na mesma cor azul, em diversas tonalidades que vão do muito claro ao muito escuro, tanto no tecido como nas linhas, foram feitas estas almofadas que se propõem dar comodidade a quem delas se recostar. O bordado foi feito com filoseda Ancora empregando-se 4 fios na agulha. O desenho importa em 20$00 que podem ser enviados à «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



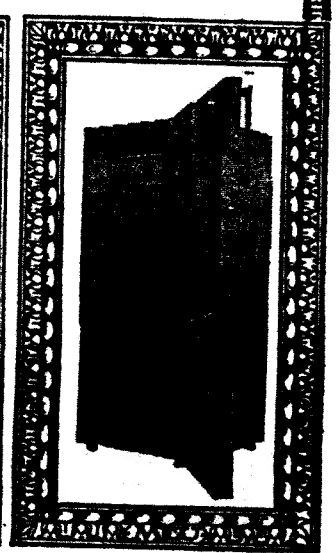
NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

FRIMATIC FRIMATIC FRIMATIC FRIMATIC FRIMATIC

você é tão importante para o FRIMATIC como FRIMATIC o é para si.



PORQUÊ?

Porque não pensamos anos e anos a criar o prestígio que temos em todo o mundo para lhe fornecermos um frigorífico de que você possa dizer mal. O nosso prestígio depende de cada frigorífico que vendemos. Pode ter a certeza de que o seu frimatic é a última palavra em frigoríficos — é FRIMATIC!

FRIMATIC

O NOSSO DESEJO DE VERDADE

(Continuação da 1.ª página)

temos tendência para a autopunição.

— Saímos do elevador um andar acima e somos obrigados a descer a escada, porque temos ambições, desejamos lugares de responsabilidade, enfim, desejamos subir na escada social.

— Os suicídios por engano (exagero de barbitúricos para dormir, tiro ao limpar uma arma, troca de um medicamento e de um veneno) não são muitas vezes o que parecem. A tendência para o auto-aniquilamento existe latente em muitas pessoas e esses enganos aparentes são simples compromissos entre esses impulsos e as forças que se lhes opõem.

— Esquecemo-nos de dar corda ao relógio porque a vida se nos afigura difícil ou aborrecida. Todas as mudanças de hábitos «imprevistas» têm uma explicação psíquica.

— Esquecemo-nos de restituir os livros que nos emprestam porque temos a carência de afecto. Ficamos com o livro como compensação.

— Tomamos um eléctrico ou um autocarro errado apesar de conhecermos bem o percurso ou telefonamos a uma pessoa em vez de telefonarmos a outra. A verdade é que não queríamos na realidade ir para onde precisávamos de nos dirigir, nem falar á tal pessoa. Talvez a nossa memória procure, através do acto falhado, seguir o caminho certo, mas tem medo e esforça-se, por baralhar as cartas e não ver a realidade dos nossos sentimentos. Em todos os casos, estes «actos falhados» têm o significado de uma advertência, de um alarme. Uma coisa é certa: o nosso desejo de verdade é bem forte.

O ANO 2000

visto pelos adolescentes

«COMO SERÁ a sociedade francesa no ano 2000?» foi o título de um inquérito promovido por uma revista francesa junto de alunos dos 10 aos 18 anos, de vários liceus de Paris e da província. Os temas abordados — alojamento, vestuário, alimentação, saúde, trabalho, divertimentos — são clássicos e a ficção científica tem neles um papel importante. No entanto as respostas, burlescas, irreverentes ou inquietas, demonstram falta de entusiasmo ou perplexidade perante um futuro cuja dominante não formulada parece ser o aborrecimento.

● O trabalho

«Todos os empregados estarão de casaco branco ou em mangas de camisa diante das suas secretárias de muitos botões, controlando o automatismo que multiplica as faculdades e as forças do homem. A dactilógrafa já não toca nas teclas. Faz gestos leves que comandam o mecanismo da impressão. E. milagre, essa máquina não fará ruídos».

«O trabalho do homem será substituído por máquinas. Os roubos tornar-se-ão impossíveis ou quase. Os vigilantes serão substituídos por olhos electrónicos ou até por robots».

DUAS PEÇAS DE RINASCENTE (ITÁLIA). É DE CREPE BRANCO, PESADO, COMPOSTO DE BLUSA COM COLARINHO MASCULINO E CALÇAS A ALARGAR PARA BAIXO. O CINTO É ESTILO CHANEL

● A cozinha

«Comer-se-ão pastilhas de cálcio e vitaminas A, B, C, e K.»

«Comer-se-á sopa e conservas».

«As pessoas alimentar-se-ão de pílulas, e os frutos e os legumes serão cada vez mais raros».

«Uma coisa que eu não desejava era alimentar-me de pílulas e de injecções. Gosto de cozinhar e de fazer boa comida. Comer leva tempo mas há na comida um sabor que as pílulas não têm».

● A ciência

«Os sábios já prevêm a reaparição da peste, da cólera e de outras doenças mortais. Segundo eles, haverá grandes epidemias que virão dos chamados países subdesenvolvidos ou que estão a desenvolver-se».

● A vida intelectual

«Os intelectuais já não andarão de barba e mal arranjados, de óculos e com «Le Monde» debaixo do braço, mas de «smoking» branco e cravo na lapela».

● A escola

«Os professores vigiarão os alunos durante os pontos, por meio de um sinal de alarme que os prevenirá por meio de um sinal vermelho, do menor movimento da criança».

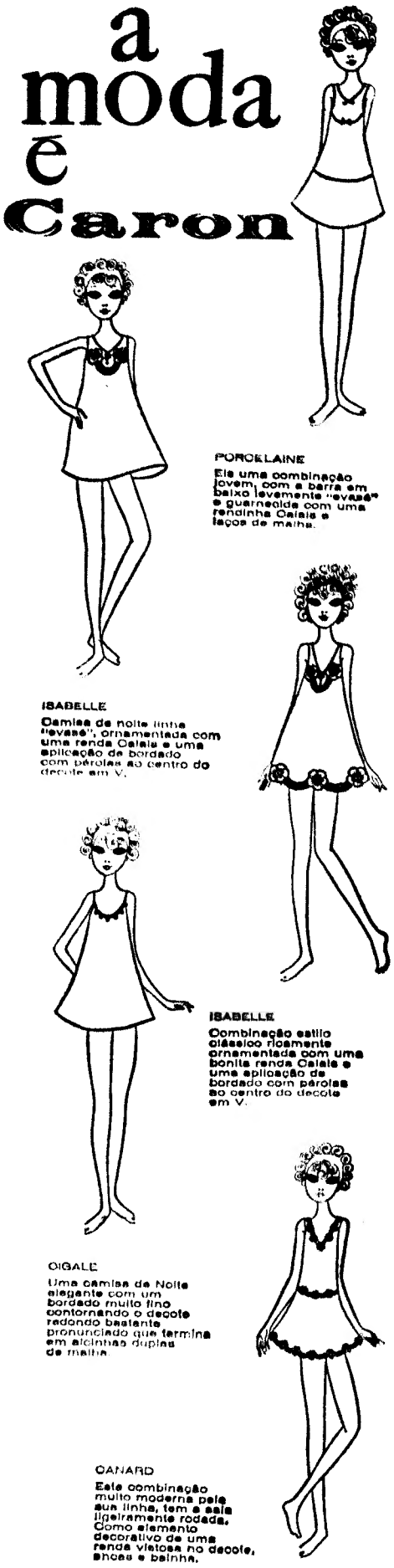
● As férias

«As férias serão grandes. Poder-se-á passar fins-de-semana na Lua, em Marte, em Vénus e em muitos outros planetas. Aprenderemos como funcionam os foguetões ou os aviões. Poderemos telefonar para a Lua e levar o cão para a Lua.

Se eu não morrer até lá viverei na Terra, porque a Lua não me interessa».

(«Le Monde»)

a moda é Caron



PORCELAINE
Ela uma combinação jovem, com a barra em baixo levemente "evasé" e guarnecida com uma rendinha Calais e laços de malha.

ISABELLE
Camisa de noite linha "evasé", ornamentada com uma renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

ISABELLE
Combinação estilo clássico ricamente ornamentada com uma bonita renda Calais e uma aplicação de bordado com pérolas ao centro do decote em V.

OIGALE
Uma camisa de Noite elegante com um bordado muito fino contornando o decote redondo bastante pronunciado que termina em alcinhas duplas de malha.

CANARD
Esta combinação muito moderna pela sua linha, tem a saia ligeiramente rodada. Como elemento decorativo de uma renda vistosa no decote, ancas e bainha.

Caron
Enkalon® crêpe

Tigre
Queijo Creme de Gruyére
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

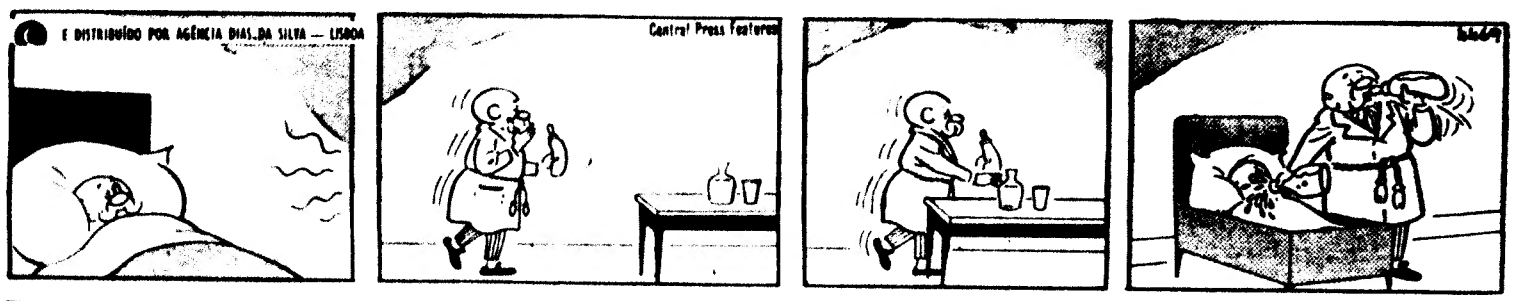
O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

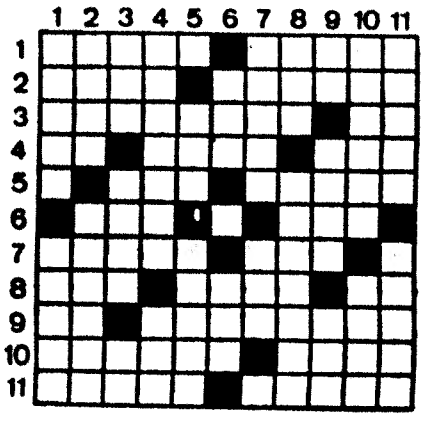
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5176

HORIZONTAIS: 1 — Tempo do verbo ir. Desejos de vingança. 2 — Iça. Criança do sexo masculino. 3 — Completara. Quinhentos e cinquenta em romano. 4 — Porco. Direcção Latim (abrev.). 5 — Pronome pessoal. Erguera. 6 — Pronome possessivo. Ovário dos peixes. 7 — Cidade de Itália. Gosto muito. 8 — Para barlavento. Versejo árbio (s. q.). 9 — Traço. Natação. 10 — Infectara. Rezai. 11 — Arquipélago dos Navegadores. Aguenta.

VERTICAIS: 1 — Cheio. Cidade de França. 2 — Líquido gorduroso. Monte de sal. 3 — Figura que simboliza o povo americano. Parede. Novecentos em romano. 4 — Fechariam os asos para descer mais depressa. Recusa. 5 — Colorido. Ave trepadora. 6 — Uma das abreviaturas de matemática. Verbo ser. Passada. 7 — Criar. Estima. 8 — Nome de mulher. Comilão. 9 — Níquel (s. q.). Limpo com água. Larva das feridas dos animais. 10 — Percorrera. Estavam. 11 — Desembaraça. Região banhada pelo mar.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5175

HORIZONTAIS: 1 — Má. Calma. Só. 2 — Urrar. Adiar. 3 — Leiva. Rumba. 4 — Horas. Abais. 5 — Es. Costa. As. 6 — Ba. Rá. 7 — Ta. Fel. W. 8 — Grata. Apear. 9 — Ri. Al. Si. Na. 10 — Agita. Casar. 11 — Somar. Assoa.

VERTICAIS: 1 — MULHER. Grã. 2 — Arraia. Trigo. 3 — Rir. BOA. Im. 4 — Cavaco. Tate. 5 — Arosa. Falar. 7 — Marota. Lasca. 8 — Adubar. Pias. 9 — Jmd. AVE. SS. 10 — Sabiá. Iando. 11 — Arasse. RARA.

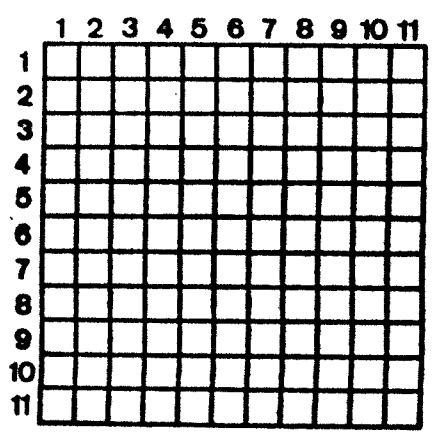
Provérbio: MULHER BOA AVE RARA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9019

HORIZONTAIS: 1 — Nome de mulher. Vazios. 2 — Descabrio. 3 — Antes de Cristo. Apelido Amânio (s. q.). 4 — Mãe de Rómulo e Remo. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Cincho. 5 — Tornar sinuoso. Planta umbelífera também chamada erva-doce. 6 — Escudeiros. Grupo de três. 7 — Prefixo de privação. Carruagem. 8 — Medida de líquidos usada na Suíça. Reza. Composição poética. 9 — Rado (s. q.). Fiozinho. Prefixo de negação. 10 — Reclinara. 11 — Prender com as gavinhas. Planta viveiz e medicinal.

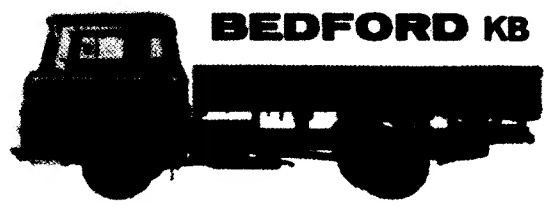
VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Rio de França e do Alemanha. 2 — Polco. Caracol (de cabelo). 3 — Preposição latina que designa movimento. Transferem para outro dia. Aqui. 4 — Rente. Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Tempo do verbo ir. 5 — Separas. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do conc. de Anadia. 6 — Tratar por tu. Cuida de. 7 — Empunhei. Exércitos. 8 — Capa sem mangas. Medida de superfície. Agora. 9 — Aqui. Coragem. Viração. 10 — Orgão dos animais onde se formam os óvulos ou ovos. Quinhentos e um em romano. 11 — Uma das Espórades. Freguesia do 2.º Bairro da cidade de Lisboa.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9018

HORIZONTAIS: 1 — Morte. Grama. 2 — Adão. Atol. 3 — Ris. Val. Era. 4 — Oá. Pirão. Op. 5 — Ovais. Sonso. 6 — AC. Ua. 7 — Ondsarra. 8 — Rã. Armou. Ge. 9 — Abafa. Rosar. 10 — Solam. Oroite. 11 — Aroita. Samas.

VERTICAIS: 1 — Morpo. Brasa. 2 — Gdiava. Aber. 3 — Ras. Ago. Alô. 4 — Ta. Ri. Natal. 5 — Ma. Dresse. 6 — Bar. Tem. 7 — Lia. Aeras. 8 — Ra. Oó. Ruara. 9 — Ate. Nua. Sam. 10 — Sam. 10 — Morasa. Gata. 11 — Alapa. Perte.



BEDFORD KB

PESOS BRUTOS - 3500 - 4370 - 5200 kg
NOVO ACABAMENTO INTERIOR DA CABINA
AQUECIMENTO INSTALADO

O CAMIÃO MAIS DIVULGADO EM PORTUGAL

consulte a

SOREL

Rua Filipe Folque, 13 - Telef. 5 81 11
Rua D. Luis I, 28 - Telef. 66 27 55 - LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA GENERAL MOTORS

ANDARES

VENDEM-SE

Em Benfica, Barraca, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE PAGAMENTO

JOÃO PROTASIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

WESTPOINT

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Maio de 1939 publicava:

«AIX-LA-CHAPELLE, 14 — Hitler chegou e vem inspeccionar as fortificações. Parte-se acompanhar por Himmler, chefe da Polícia de Segurança do Reich. À sua chegada a esta cidade, foi recebido pelo general von Witzleben, comandante do segundo corpo de exército, e pelo inspector-geral das fortalezas, o general Jacob. O Führer dirige-se imediatamente para a linha fortificada.»

EMPREGO PARA MILITARES DESMOBILIZADOS

Os militares desmobilizados, expedicionários ao ultramar, com menos de 35 anos de idade, habilitados com o exame de instrução primária e possuidores de carta de condução profissional de ligeiros e pesados, que desejem tentar a sua admissão como motorista-contínuo, devem dirigir-se á secretaria-geral da Liga dos Combatentes, Rua João Pereira da Rosa, 18, das 10 ás 13 ou das 15 ás 18 horas, onde lhes serão prestadas todas as informações.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

SECRETARIA

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO NO CONCELHO DE CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 17 do corrente mês, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho, se realizará uma praça para a venda, em hasta pública, dos seguintes lotes de terreno, destinados à construção de:

PRÉDIOS DE RENDIMENTO

4 lotes nas Fontainhas — Rua das Fontainhas, com as áreas entre 165,5 m2 e 189,5 m2, destinados a prédios com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1 600$00 e 2 000$00 cada metro quadrado;

1 lote na Amoreira (próximo do Estoril), com 265 m2, para um prédio com 4 pisos, pelo preço base de licitação de 1 200$00 cada metro quadrado;

ESTABELECIMENTO COMERCIAL

1 lote na Parede, junto ao Bairro da Federação das Caixas de Previdência, na Avenida Gago Coutinho, com a área de 176,64 m2, destinado a 2 estabelecimentos comerciais, pelo preço base de licitação de 1 000$00 cada metro quadrado.

As condições de venda plantas de localização e anteprojectos, encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Cascais, 2 de Maio de 1969

O Presidente da Câmara
António de Azevedo Coutinho
Eng.º Agrónomo

ANEL

COM BRILHANTE, PEDE-SE: Gratifica-se bem. Telef. 63288